Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO IX — N. 3.236 | RIO DE JANEIRO — SABBADO, 28 DE MAIO DE 1910 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

As industrias e o cambio

Repetem constantemente os partidarios da elevação da taxa cambial que só a não deseja a lavoura do café. Ouve-se a cada momento que é o café de S. Paulo que não quer cambio alto. Já temos varias vezes nos referido a esse estribilho, mostrando que elle não traduz a verdade quanto á resistencia que vae encontrando o plano do sr. Bulhões e á extensão de suas desastrosas consequencias. E' a lavoura de todo o paiz que está a correr risco. E' toda a producção nacional. E, si a industria brasileira não for soccorida por mais altas tarifas prohibitivas, será certo seu anniquilamento. Em tarifas mais altas é até crime pensar. Não as supportaria o Brasil, que bate o *record* no que toca á carestia da vida, e hoje é o paiz do mundo que cobra mais altos impostos de importação.

Sempre combatemos aqui, com a maxima energia, o nosso exaggerado proteccionismo. Mas sempre ponderámos que seria um attentado a destruição de capitaes empregados na industria á sombra de leis orçamentarias, que visaram precisamente a sua creação e desenvolvimento. Nunca, combatendo as tarifas altas, pensámos em desorganizar "do pé para a mão todo um conjunto de interesses do capital e do salario", ou "toda uma systematização de actividades e riquezas.". Por isso não se nos acoimará de contradictorios por nos acharmos hoje na defesa dos interesses das industrias ameaçadas em sua prosperidade, na sua propria vida, pelo projecto do sr. Bulhões. São interesses muito legitimos os das industrias, a que cumpre aos poderes publicos attender. Não podem prescindir de olhar para elles os legisladores que têm que deliberar e resolver sobre a taxa cambial, conservando-a como está, ou elevando-a agora a 16, para que ella suba depois a 17, a 18, e a mais, sob a influencia artificial de factores que não exprimem a verdade quanto á nossa situação economica.

Os capitaes empregados na nossa industria, que ainda está na infancia, vão além de seiscentos mil contos. Desses seiscentos mil uns duzentos mil estão nas fabricas aqui do Districto Federal, uns cem mil nas de S. Paulo, uns sessenta mil nas de Minas e quasi outro tanto nas do Rio Grande do Sul. Raro é o Estado que não tenha a sua industria; e por todo o paiz ella se encontra em boas condições. E' talvez hoje a mais florescente de nossas riquezas. Pois bem, é essa industria, que representa quantidade avultadissima do trabalho nacional, que vê imminente o seu exterminio com a realização de um plano financeiro que só assenta em theorias e doutrinas financeiras mal estudadas e mal applicadas ao nosso meio, e que só aproveita a especuladores, a um pequeno numero de empresas oneradas de emprestimos externos, e em parte ás classes ricas e abastadas, consumidoras de objectos e mercadorias de luxo que só o estrangeiro póde fornecer.

Com o cambio alto, que é o sonho do sr. Bulhões e a que tende seu projecto, pois é incomprehensivel que elle no seu juizo tentasse uma reforma de tão graves effeitos só para fazer subir a taxa de 15 d. a 16, a industria nacional não poderá supportar a concorrencia da estrangeira. Seria preciso, para salval-a, carregar mais, como já dissemos, na tributação aduaneira; mas isto já não é mais possivel, porque excederia a nossa capacidade tributaria; e, si possivel fosse, viria aggravar a má sorte da população, dos que lutam duramente pela vida, que já não sabem como supportal-a, obrigados a dispendios a que não correspondem os ganhos possiveis do trabalho honesto. Accresce que a exaggeração dos impostos é sempre prejudicial ás rendas publicas. O que o fisco ou o Thesouro ganhasse na diminuição das sommas precisas para a satisfação de seus compromissos externos forçosamente perderia na sua receita ou na arrecadação de suas rendas.

No Rio Grande do Sul, a terra do sr. Pinheiro Machado, que, por politica e só politica, ou melhor por politiquice, está organizando a força parlamentar que dê a victoria ao sr. Bulhões, não é só a industria fabril que está ameaçada. Ameaçada está tambem a industria pastoril; ameaçados estão egualmente os que têm a sua actividade e seus capitaes empregados em transacção de productos bovinos, arriscados a um prejuizo já, consequente á adopção, neste momento, da fatal medida, superior a quarenta mil contos. Dali têm chegado continuamente representações e reclamações contra a mal pensada reforma. Mas a representação rio-grandense lhes cerra os ouvidos, antepondo aos interesses reaes, legitimos, respeitaveis do seu Estado e dos seus eleitores, a obediencia ao mando do chefe que tambem poz de lado esses interesses, para só consultar as conveniencias de occasião de uma desbragada politicagem. Dizem que o chefe rio-grandense tomou a posição em que se encontra, de primeiro patrono da passagem da reforma no Congresso, por odio a S. Paulo ou como meio de reduzil-o a incorporar-se nas suas legiões. Attribue-se até a s. ex. a phrase de que tinha uma pistola para encostar no coração de São Paulo, com o que este a elle se renderia. Não cremos nisto. O senador Pinheiro Machado levou-se por outro movel: a dedicação ao seu amigo o sr. Nilo, que, fatalmente suggestionado pelo sr. Bulhões, fez da elevação da taxa questão de governo, considerando-se desmoralizado com o malogro da reforma no Congresso. Mas, para servir ao sr. Nilo, o sr. Pinheiro Machado desserve, prejudica seu Estado, e aquella pistola com que dizem ameaçou São Paulo póde ser tão desastradamente manejada que o projectil que se desprenda della vá ferir o Rio Grande do Sul.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

O tempo continuou bom, regulando a temperatura entre os extremos de 21º,9 e 16º,0.

HONTEM

INTERIOR — Foi assignado o decreto que ratifica o tratado de commercio entre o Brasil e a Colombia.

* O ministro do Interior recebeu uma commissão de alumnos do Gymnasio S. Bento que foram pedir dispensa da revisão dos exames de madureza.

* Sobre a organização do patrimonio nacional foi expedida uma importante circular pelo ministro da Fazenda.

* O prefeito concedeu jubilação á professora primaria Donotilla da Costa Coelho; transferiu, a pedido, o guarda municipal Caio Mario Martins para fiscal da Limpeza Publica e o fiscal Antonio Manoel Paes, para guarda municipal; e concedeu as seguintes licenças: de 90 dias, á adjunta effectiva Maria Eugenia de Lima; de 60 dias, á adjunta Maria Luiza Gomes de Penido e de 30 dias, ás adjuntas Marianna Palhares de Pinho, Luiza Emilia Gomes de Penido e Agostinha Lisboa Mora.

* O dr. Julio da Costa Cabral, do Rio Grande do Sul, submetteu á apreciação do ministro da Agricultura o seu projecto de Codigo Rural.

EXTERIOR — O marechal Hermes da Fonseca visitou em Paris o ministro das Relações Exteriores.

* Chegou a Washington a noticia de que as tropas do general Madriz já cercaram completamente a cidade de Bluefields.

* As autoridades policiaes de Madrid averiguaram que o anarchista Taborelli esteve no theatro Princeza antes de fazer estourar a bomba.

* A Camara Baixa da Dieta Prussiana rejeitou o projecto de lei que dividia as circumscripções eleitoraes em tres classes.

* Pediu demissão collectiva o gabinete ministerial da Dinamarca.

* A Camara dos Deputados de Roma encerrou a discussão geral do projecto das convenções maritimas.

* Desabou sobre Lisboa violentissimo temporal.

* Chegou a Lisboa ás 10.50 da noite o rei d. Manoel.

* Os mergulhadores percorreram o local onde se afundou o *Pluviose*, nada encontrando de vestigios do submarino.

* A rainha Alexandra da Inglaterra telegraphou ao presidente Fallières, dando-lhe pezames pela catastrophe do *Pluviose*.

Estiveram no palacio do governo: senadores Pedro Borges, Victorino Monteiro e Lauro Müller; deputados J. J. Seabra e Costa Rodrigues; drs. Fernando Magalhães, Mario A. Ferreira Pontes, Felisbello Freire, Targino Ribeiro, Jorge de Andrade, Alberto Farani e José Pires Brandão; Francisco Lemgruber Portugal, Sebastião Alves Ribeiro, coronel Loureiro de Oliveira Pinto, tenente-coronel Gasparino Leão e dr. Carlos Sampaio.

Estiveram no gabinete do ministro do interior: senador Francisco Salles, deputados Leite de Castro, Aggripino Azevedo, Graccho Cardoso, Cunha Machado, Pedro Pernambuco e Erico Coelho; general Thaumaturgo de Azevedo, coronel Mattoso Maia, coronel Manoel dos Reis, coronel Jovino Ayres, maestro Alberto Nepomuceno, conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, dr. Pires Farinha, dr. Zoroastro de Alvarenga, dr. Custodio Martins, dr. Ortiz Monteiro, dr. Elpidio da Trindade, dr. Raul Guedes, dr. Gabriel Osorio de Almeida, dr. Paranhos da Silva, dr. Sylvio Romero, dr. Mello Mattos, dr. Nunes Ribeiro, dr. J. Pedroso e dr. Pedro José Rodrigues.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 d/v	A VISTA
Sobre Londres	15 57/64	15 3/4
» Paris	$611	$607
» Hamburgo	$741	$748
» Italia	—	$602
» Portugal	—	318
» Nova York	—	3$151
Libra esterlina em moeda	—	15$350
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$800
Bancario	15 13/16	16 d.
Caixa matriz	15 13/16	15 7/8

Renda da Alfandega

Em ouro	148:808$870	
Em papel	218:906$758	367:715$628
Renda dos dias 1 a 27		5.855:909$327
Em egual periodo de 1909		6.297:772$121
Differença a maior em 1910		558:161$197

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Alexandria*, para Villa Bella, Cantos, Iguape, Laguna e Itajahy; *Garcia*, para Mangaratiba, Abrahão, Angra e Paraty; *Itapuan*, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife; *Guajará*, para Angra, Paraná, Santa Catharina e Montevidéo; *Itapema*, para Santos e mais portos do sul; *Ceará*, para os portos do norte; *Indiana*, para Santos e Buenos Aires; *Lanerloy*, para o Paraná, e *Byron*, para Santos.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Dr. Sá e Benevides, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

João Joaquim da Costa Guerreiro, ás 8 horas, na egreja do Senhor do Bomfim, S. Christovão;

Alfredo Bernardo Joaquim do Carmo, ás 8 1/2 horas, na cathedral de Nictheroy;

major João Corrêa de Azevedo Costa, ás 9 horas, na egreja do Carmo.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Associação Anti-Alcoolica do Brasil, assembléa geral; Caixa Auxiliar de Soccorros Immediatos dos Empregados do Movimento da Estrada de Ferro Central do Brasil, assembléa geral; Gremio Ideal da Severidade, baile; Supremo Tribunal de Justiça, sessão ordinaria; Club Fluminense, recita mensal; Club da Gavea, *soirée*; Centro Beneficente 4º Centenario da Descoberta do Brasil, sessão do conselho; Club Waldemar, recita; além das annunciadas na *Vida Operaria*.

Secção Livre

Publicamos:

2º Tribunal do Jury.

Ao dr. Roma Santa.

Loteria de S. Paulo.

A' tarde e á noite

Municipal — *Preciosas ridiculas* e *Casato de Lisboa*.

Palace-Theatre — *A viuva alegre*.

Apollo — *Zazá*.

Carlos Gomes — *Pérola*.

S. José — Espectaculo variado.

S. Pedro — Luta romana.

Pavilhão Internacional — Cinematographo.

Cinema Odéon — Riquissimo e variado programma attrahente.

Cinema Pathé — Ultimas producções Pathé Frères.

Cinema Rio Branco — *Paz e amor*.

Cinema Paris — Bellas e imponentes fitas diversas.

Cinema Theatro — Programma novo e extraordinario.

Cinema Excelsior — Fitas de grande novidade.

Cinematographo Parisiense — Surprehendentes films de grande successo.

Cinematographo Sant'Anna — Bellas e novas vistas diversas.

Circo Spinelli — Funcção.

Fomos surprehendidos hontem com um telegramma do Pará, em que se faziam referencias a uma manifestação, ao deputado Monteiro Lopes, alli desembarcado.

Pois que? O sr. Monteiro Lopes, o ardente civilista militante, tambem se indispozera com a temperatura do reconhecimento, e fôra gozar as ardencias da politica do Pará? O sr. Monteiro Lopes, que daqui partira para Pernambuco, sob o pretexto da morte de uma sua irmã, fugira precipitadamente para o extremo norte, refugiando-se nos dominios do sr. Lemos?

Custa a crer. O telegramma, publicado pelos nossos collegas do *Diario de Noticias*, refere que o sr. Lopes foi acolhido pelo elemento official, e, em companhia do ajudante de ordens do presidente do Estado, visitou os principaes pontos da cidade. Ha mesmo o detalhe importante de uns certos brindes regados a champagne.

Eis ahi no que deu o sr. Monteiro Lopes. Temos agora mais uma ovelha tresmalhada... Ovelha ou cabra?

Chegou ante-hontem, sem novidade, ao porto de Recife, o vapor de guerra *Carlos Gomes*, cujo commandante telegraphou ás autoridades de Marinha.

Interpretação machiavelica

A questão levantada hontem na reunião do Congresso pelo requerimento de prorogação do prazo para as commissões de inquerito poderem concluir os seus estudos, apresentando os respectivos relatorios, veiu demonstrar, mais uma vez, a anarchia que a maioria creou para os trabalhos de apuração do pleito presidencial, oppondo-se a que se votasse uma lei ordinaria regulando taes trabalhos. Deficiente no seu draconianismo, o regimento commum dispõe que os relatorios das commissões parciaes devem ser apresentados á mesa no prazo de cinco dias.

E' um dispositivo este materialmente impossivel de ser cumprido, ainda mesmo quando se tratasse de uma eleição, como as anteriores, em que só houve um candidato em todo o paiz. Não é, porém, a este lado da questão já brilhantemente elucidado desde o ultimo manifesto do conselheiro Ruy Barbosa, que nos vamos referir.

Novo tropeço surgiu no caminho dos que pretendiam proclamar a candidatura do marechal Hermes a golpes de surprezas.

O sr. Quintino Bocayuva, por escrupulos de consciencia, ordenou á secretaria que conservasse intactos os papeis referentes ao pleito, para serem assim entregues aos presidentes das commissões de inquerito. Somos os primeiros a reconhecer que esse acto do vice-presidente do Senado foi inspirado por elevado desejo de se collocar acima de qualquer suspeita de parcialidade. Mas não podemos deixar de consignar que, sem ser a isso obrigado por nenhuma disposição regimental, s. ex. cooperou para que ainda mais se difficultassem os trabalhos das commissões. Essas difficuldades subiram de ponto desde que a maioria entendeu contar o prazo conferido ás commissões de inquerito pelo regimento commum do dia em que lhe foram as actas entregues no estado em que haviam chegado á secretaria.

A interpretação hontem firmada pela approvação dos requerimentos de prorogação não podia ser mais absurda.

Contra ella protestam os precedentes, invariavelmente seguidos; contra ella póde ser invocado o art. 78 do regimento do Senado, o qual assim dispõe:

"A commissão de poderes, quando tomar conhecimento das eleições dos membros do Senado, poderá conceder aos interessados vista dos papeis pelo prazo maximo de dez dias uteis.

Os papeis, depois de numerados e carimbados, serão entregues ás partes mediante recibos, e examinados no edificio do Senado durante as horas do expediente."

Ora, o regimento do Senado é subsidiario do regimento commum. Deve, portanto, servir de base nos casos em que este for omisso.

Os precedentes mostram que sempre que se tratou de eleições presidenciaes os papeis foram entregues ás commissões depois de legalizados na fórma da segunda parte do artigo referido.

Só depois desse trabalho, que ha de consumir mais de quinze dias, foi que as commissões começaram a contar o prazo para formularem o seu parecer. Não é, por conseguinte, justo que sejam ellas agora responsabilizadas pelos actos do sr. Quintino Bocayuva e collocadas na situação humilhante de supplicarem prorogações successivas, de cinco em cinco dias, até que ultimem um trabalho que devia estar feito no dia em que effectuaram a sua primeira reunião.

O corollario da votação de hontem não tardará a apparecer nas columnas da imprensa hermista. Fazendo côro com os congressistas que já começaram, pelo orgão do sr. Seabra, a apregoar a longanimidade da maioria, os jornaes que defendem a candidatura marechalicia hão de querer attribuir a demora dos trabalhos a proposito de obstrucção da minoria. Não faltarão, certamente, apostolos fervorosos das boas normas parlamentares para aconselharem energia contra os que desde o começo dessa campanha não têm feito sinão defender a liberdade do voto popular, a verdade da representação, numa democracia gafada pela subserviencia e pelas baixezas de toda a especie.

Do *Jornal do Commercio*, filho:

"Ninguem póde resistir á graça de imaginar por um instante a nossa população tão amargurada, ha tanto tempo, pela carestia da vida, entrando agora a fazer côro com o proteccionismo vêsgo, que a tem reduzido á situação mais penosa, pedindo com elle, que nada se altere na belleza que por ahi vae e que a deixem continuar a pagar carissimo o que póde vir a ter por menor preço."

Seriam preciosas estas palavras do *Jornal do Commercio*, filho, si a contrapôr-lhes não houvesse as seguintes razões: a alta do cambio absolutamente não vem favorecer os consumidores pois ella apenas se traduzirá em augmento de lucros para os grandes intermediarios; 2º, a alta de cambio, desde que não tem influencia directa nos salarios, nos vencimentos de todo o funccionalismo civil e militar, nas rendas dos domicilios e em toda a sorte de impostos que incidem sobre o povo, absolutamente não melhora as condições de vida da população.

E, si isto não é assim, cumpre ao *Jornal* pedir e instar immediatamente com o governo para que refórme já a tarifa das alfandegas, passando á taxa de 16 d., pela qual o *Jornal* se bate tão ardorosamente, a crudelissima taxa de 12 d. em vigor na tarifa para os valores officiaes das mercadorias e para as taxas dos impostos de importação. Esta refórma é que beneficiará a população do paiz, mas daremos um doce ao *Jornal* si obtiver do governo que a faça executar.

Por falta de presidente, não reuniu hontem a commissão revisora da tarifa. Estiveram presentes os srs. Sattamini, Baptista Franco, Dannecker, dr. Jorge Street e Cunha Vasco. Faltaram os drs. Leopoldo de Bulhões, Corrêa da Costa e Wenceslau Bello.

As noticias hontem recebidas de Manáos devem dar que pensar ao sr. Leopoldo de Bulhões, ácerca das modificações que offerecem aos melhores calculos as instabilidades dos preços dos productos de exportação.

Assim é que as noticias mais recentes dão conta do seguinte: que o mercado de Londres está fortemente deprimido pelos baixistas americanos; que a Associação Commercial de Manáos telegraphou ao seu correspondente em Londres dizendo que os possuidores de borracha lutam firmemente contra a especulação dos baixistas, rejeitando os preços actuaes, até alcançarem a alta; que tem sido alli largamente commentada a especulação ultimamente havida em Londres e Nova York, com relação ao commercio da borracha, grandemente prejudicado pelos baixistas; finalmente, que se pretende pedir ao governo federal auxilio contra os baixistas, em nome dos interesses do Acre, para que o mesmo governo promova a valorização do producto e acabe com as especulações, que já têm em perspectiva a nova safra.

Ora, no dia 23, o *Correio da Manhã*, combatendo o plano da taxa cambial do sr. Bulhões, explicou o que motivara a alta da borracha, e que, nem mais nem menos, fôra a organização do *corner* americano, que comprára, a baixo preço, a safra agora a extinguir-se, recomprára o stock dos fabricantes allemães, e, depois, fazendo elevar o preço do genero, ganhou colossaes differenças, que figuram na estatistica brasileira, mas que não figuram na economia do Brasil, sinão negativamente, apezar de tudo quanto o sr. Bulhões tem dito ao presidente da Republica.

Donde se conclue muito logicamente: a alta foi determinada pelo artificio da especulação do *corner* americano, e é o mesmo *corner* é agora interessado na baixa, para com ella formar novo *stock* que lhe permitta uma nova alta artificial, com a qual como com a que foi ultimamente observada não lucrarão os nossos productores, mas sómente os exploradores estrangeiros, para os quaes o sr. Leopoldo de Bulhões tem, por artificios tambem, preparado a alta da taxa de cambio, que os favoreça em extremo!

Serão estes factos que impediram o sr. Bulhões de, no ultimo despacho collectivo, apresentar ao sr. Nilo Peçanha mais um daquelles seus estupefacientes rosarios de maravilhas da economia nacional?

Vindo de Alagôas, onde exercia o cargo de capitão do porto, apresentou-se hontem ás autoridades navaes o capitão de corveta Athanagildo Lopes da Cruz.

Na secção de roupas feitas da Casa Colombo, encontra-se completo sortimento, da simples pyjama ao terno de paletot, a preços muito modicos.

O juiz federal da 1ª vara, dr. Raul Martins, manteve hontem o executivo fiscal movido pela Fazenda Nacional contra a firma Godoy, Fernandes & Paiva, para cobrança das quantias de 18:900$264, em moeda papel, e 5:027$537, em ouro, correspondentes a impostos e multas em dobro pela retirada clandestina de mercadorias, que se achavam depositadas na Alfandega, dependentes de despacho.

O presidente da Republica assignou hontem a ratificação do tratado de commercio e navegação entre o Brasil e os Estados Unidos da Colombia.

O caça-torpedeiro *Gustavo Sampaio*, segundo telegramma do seu commandante, capitão de corveta Francisco Machado da Silva, dirigido ao chefe do estado-maior da Armada, chegou hontem sem novidade ao porto de Ladario, em Matto Grosso.

Em virtude de parecer da commissão de policia do Conselho Municipal, approvado em a sessão de hontem, foram exonerados, por abandono de emprego, dos respectivos cargos que exercem na secretaria do mesmo Conselho, os funccionarios Alvaro Castilho, José Antonio Xavier Pinheiro e João Oscar Lapa Pinto.

Estatuetas, tapetes, capachos, etc., preços sem competencia, na Marcenaria Brasileira, á rua da Constituição n. 11.

A 2ª Camara da Côrte de Appellação não tomou conhecimento da incompetencia de juizo allegada pelo Banco Alliança do Porto, na questão em que contende com o dr. Joaquim Gomes Ferreira da Costa e outro, por ter sido a incompetencia allegada nas razões finaes.

Quanto ao merecimento da causa, a Camara deu provimento ao aggravo que havia sido interposto pelo dr. Ferreira da Costa e outro, para o fim de reconhecer a subsistencia do arresto por elles requerido, visto conter todos os requisitos legaes.

O advogado dos aggravantes acima nomeado foi o dr. Solidonio Leite, tendo sido o aggravo provido unanimemente.

Foi relator do feito o desembargador Raja Gabaglia.

[illegible] nas molestias pulmonares, usando-se o [illegible] Mastruço.

Mais uma experiencia será feita amanhã, ás 3 horas da tarde, em um dos tanques da praça da Republica, do invento do sr. Candido Costa, e destinado á navegação.

Essencia Passos miraculosa na syphilis e rheumatismo.

Continúa a crescer, cada vez mais, a importancia do rayon dos artigos de meninos e meninas, da Casa Colombo, não só devido ao bom gosto e variedade, como á modicidade dos preços.

Segredando amores é o titulo de uma linda valsa do sr. Gabriel Costa.

Acabando de apparecer agora, a harmoniosa composição destina-se a grande successo.

Salas de jantar, com 16 peças......... 760$000

Dormitorios completos .... 900$000

na antiga casa Moreira Santos, á rua da Constituição n. 11.

O intendente Luiz Ramos, como noticiámos, apresentou hontem, na sessão do Conselho Municipal, o seguinte projecto de lei:

"O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º — Fica o prefeito autorizado a auxiliar com a quantia de quinhentos contos de réis (500:000$000), em contribuições annuaes de cem contos de réis (100:000$000), a creação do Hospital D. Pedro II.

Paragrapho unico — Para a execução da presente lei fica o prefeito egualmente autorizado a abrir os necessarios creditos.

Art. 2º — Ficam isentos de todos os impostos municipaes, não só o edificio do hospital como tambem todos os immoveis que o mesmo adquirir.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 27 de maio de 1910. — *Luiz Ramos*. — *Julio Carmo*. — *Corrêa de Mello*. — *Octacilio de Camará*. — *Pedro do Coutto*. — *Alberto de Assumpção*. — *Guilherme dos Santos*. — *Salustiano Quintanilha* — *Ezequiel de Souza*. — *Julio Sant'Anna*. — *Manoel Marinho*. — *Ataliba de Lara*. — *Hemeterio Guimarães*".

Bom café, chocolate e bonbons, só no Moinho de Ouro. CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

O caso do Jockey Club

E' a seguinte a ordem do dia pela qual o general Thaumaturgo de Azevedo deixou sem effeito o louvor ao alferes Edmundo Pfaltzgraff:

"Em ordem do dia de 11, tendo elogiado o alferes Edmundo Pfaltzgraff de Oliveira Paranhos, á vista de sua parte official e do testemunho de algumas pessoas que o elogiaram "por ter evitado grande conflicto no prado do Jockey-Club, em 8, todo do corrente, devido á calma com que procedeu sem o emprego de violencias" e, após esse elogio, tendo ouvido contestação de outras pessoas e lido um officio do delegado do 21º districto, que affirma ter sido elle quem manteve a ordem, não cumprindo o seu dever o referido alferes; este commando, que só elogia e pune com justiça, baseado nas informações que recebe de autoridades que sempre devem dizer a verdade e ter o decoro necessario para jamais falseal-a, resolveu nomear um inquerito, de cujo parecer, pelo depoimento das testemunhas, resulta:

1º — que o alferes Paranhos foi um timido e negligente no exercicio de suas funcções, como commandante do piquete que alli estava para manter a ordem;

2º — que não soube evitar que um grupo de desordeiros fizesse depredações na raia do prado;

3º — que sendo official de cavallaria não podia achar-se a pé, dirigindo o serviço do piquete montado.

Resolve: — mandar ficar sem effeito o referido elogio e prender este official por 24 horas pelos motivos expostos e mais por haver commandado a pé o piquete, não lhe valendo a attenuante de não poder montar e não querer dar parte de doente.

Determina mais que passe á proposito do [illegible] a referido official".

O conde da Central

O FAMOSO SR. FRONTIN

Incidente com o "Correio da Manhã"

Um incidente occorrido hontem na Estrada de Ferro com o nosso companheiro Celso d'Avila serviu para demonstrar mais uma vez a safadice requintada do conde de Frontin, que o sr. Nilo Peçanha, para vergonha do seu governo, collocou á testa da administração da nossa primeira via-ferrea.

O *Correio da Manhã*, convidado pelo ministro da Viação para fazer parte da comitiva que foi a Pirapora inaugurar o novo trecho de estrada de ferro, encarregou dessa commissão um dos seus auxiliares, o sr. Celso d'Avila. Foi o proprio sr. Celso d'Avila quem recebeu verbalmente o convite, extensivo ainda aos srs. João Brandão, da *Gazeta de Noticias*; Porphirio Camello, do *Paiz*, João Camarão, da *Folha do Dia*, Fontoura Xavier, do *Jornal do Commercio*, e Silva Mendes, do *Jornal do Brasil*.

O *Correio da Manhã* não tinha nem podia ter interesse algum em acompanhar o sr. Sá até Pirapora. Uma vez, porém, que era convidado, acceitou o convite.

Hontem, pela manhã, o sr. Celso d'Avila dirigiu-se á estação Central, já ahi encontrando os srs. João Brandão e João Camarão. Momentos depois, chegava o ministro Francisco Sá, acompanhado do seu secretario. O sr. Sá apertou a mão aos tres, tendo para o nosso companheiro esta phrase:

— Chegou cedo...

Até áquelle momento via-se bem que o ministro ainda conservava o seu convite ao *Correio da Manhã*. O sr. Celso d'Avila e os representantes dos outros jornaes dirigiram-se ao carro que lhes estava reservado, tomando cada um o respectivo logar. Tres minutos antes do trem partir, entrou no vagão um dos auxiliares do sr. Frontin, procurando, da parte do director da Estrada, o representante do *Correio da Manhã*. O sr. Celso d'Avila immediatamente desceu, indo se entender com o sr. Frontin que, em termos grosseiros, lhe disse:

— O sr. é representante do *Correio da Manhã*? Não póde ir!

Ao que o nosso companheiro respondeu:

— Sou um convidado do ministro. Nada tenho a vêr com o senhor.

O sr. Frontin, que já tinha tomado alguns apperitivos para o almoço em Entre Rios, berrou possesso:

— Não admitto que o senhor siga! Emquanto eu fôr director da Estrada, o *Correio da Manhã* não viaja nas comitivas officiaes!

O nosso companheiro, não podendo tratar com quem tão indelicadamente lhe dirigia a palavra, declarou-lhe que se entenderia com o ministro. Ambos procuraram o sr. Sá, a quem o director da Estrada fez sciente da sua alta resolução. O sr. Sá concordou, mostrando que, muito abaixo do criterio do sr. Frontin, colloca a sua palavra de cavalheiro.

Lamentamos que o sr. Francisco Sá, depois de fazer ao *Correio da Manhã* um convite que foi testemunhado pelos representantes de todos os outros jornaes junto ao seu ministerio, procedesse tão indignamente, quando o sr. Frontin o foi fazer instrumento de odios que lhe eram perfeitamente alheios.

A redacção do *Correio da Manhã* teve escrupulos em se fazer representar na comitiva que seguiu para Pirapora. Conhecedora da velha manha do sr. Frontin, seria incapaz de ter um dos seus auxiliares em qualquer banzé inaugurativo desse grande safardana, a quem os varios negocios illicitos encheram de grandes sommas. Na certeza, porém, de que a comitiva era do sr. Francisco Sá, convidados pelo mesmo sr. Sá, não tivemos duvidas em destacar para a inauguração um dos nossos companheiros. Estavamos muito longe de suppôr que o ministro da Viação se prestasse ao triste papel que hontem representou.

O *Correio da Manhã* em nada se considera desdourado, porque, como já dissemos, não tinha nem poderia ter interesse algum em mandar a Pirapóra um dos seus auxiliares. As exigencias do seu noticiario ainda não chegaram ao ponto de necessitar de fazer parte das comitivas officiaes para bem servir aos leitores. Si destacou um representante para a comitiva do sr. Sá, foi pelo facto de haver recebido convite do proprio ministro da Viação, procurando assim corresponder á gentileza com que era distinguido. O sr. Francisco Sá, porém, mostrou-se muito pouco cavalheiro e bastante baixo para se nivelar ao baixissimo director da Estrada de Ferro Central. Não nos causa espanto esse procedimento. O publico que aprecie a massa de que são feitos os homens da alta administração deste paiz.

— Somos muito sensiveis ás palavras com que os nossos distinctos collegas d'*O Seculo* se referiram ao incidente. Eil-as:

"O ministro da Viação convidou, para fazerem parte da sua comitiva, na viagem a Pirapora todos os representantes da imprensa que se achavam no seu gabinete. Entre esses representantes estava o sr. Celso d'Avila, do *Correio da Manhã*.

Hoje, muito cedo, o nosso collega sr. Avila chegou á estação da praça da Republica e tomou logar no trem especial. Minutos depois, entrou o sr. Frontin e, deparando com o reporter do *Correio da Manhã*, perguntou como se explicava a sua presença ali.

— Fui pessoalmente convidado pelo sr. ministro da Viação.

— Mas não póde seguir. Não quero representante de tal jornal na minha comitiva.

— Não faço parte da comitiva do director da Estrada. Sou um convidado do ministro.

— Mesmo assim. Queira retirar-se.

Como se vê, o sr. Frontin já manda mais que o ministro da Viação.

Nada ha que admirar.

Companheiros nas trapaças da Estrada, encampando um as trapaças do outro e a ellas se associando, quando se trata de gordas maquinas, o sr. Francisco Sá chegou a essa situação: as suas deliberações nada valem deante da vontade e dos caprichos do director da Central!

O ministro da Viação convidou o representante do *Correio da Manhã*, mas o sr. Frontin não approvou o convite, fazendo o reporter do nosso collega matutino soffrer um terrivel vexame. E, deante disso, o sr. Francisco Sá ficará silencioso, calará a exautoração que soffreu, pois que ainda tem, certamente, novas negociatas a fazer e precisa do valioso auxilio do director da Central, mestre emerito em taes manobras."

O Seculo não soffreu identico vexame, porque não foi convidado, mas é inteiramente solidario com o protesto do digno representante do *Correio da Manhã*, lamentando e verberando o desagradavel incidente."

Tito Martins, o estimado escriptor, que durante annos residiu no Brasil, inicia hoje a sua collaboração no *Correio da Manhã*, com o interessante *Diario Lisboeta*, que abre a nossa 3ª pagina.

Sala de visitas estofadas, de 270$000 para cima, á rua da Constituição, 11, Marcenaria Brasileira.

Chapelaria Motta — Gonçalves Dias n. 65.

Regressaram hontem do interior do Estado do Rio os drs. Miguel de Carvalho e Edwiges de Queiroz.

Ao desembarque dos conhecidos politicos, compareceram á estação de Sant'Anna de Maruhy muitos amigos e correligionarios.

O dr. Edwiges proseguirá, nos primeiros dias do mez vindouro, nessas excursões, que têm por fim prestigiar a sua candidatura á presidencia do Estado, no quadriennio proximo.

Communica-nos a *Agencia Americana*:

"Entre os srs. barão do Rio Branco e dr. Roque Saenz Peña, futuro presidente da Republica Argentina, foram trocados os seguintes telegrammas:

"*Do Rio*, 25 *de maio* — Dr. Saenz Peña, legação argentina, Roma — Queira v. ex. receber as minhas mais cordiaes congratulações neste primeiro centenario da independencia argentina, que por decreto do presidente é hoje celebrado em todo este paiz como dia de festa nacional brasileira. — *Rio Branco*."

"*De Roma*, 26 — Barón de Rio Branco, Rio — La amistad de nuestros dos paises se siente robustecida por el acto que v. ex. se digna transmitirme. Agradecidissimo. Afectuoso saludo. Mis homenajes al excelentissimo señor presidente y a v. e. — *Saenz Peña*."

A Previdencia — Caixa Paulista de Pensões — Pensões vitalicias de 100$ e 150$, mediante o pagamento mensal de 5$ e 2$500, por 10 e 15 annos.

Avenida Central n. 95

IDEALINA

Superior a todo o pó de arroz.

Em comboio especial, partiram hontem, ás 7 1/2 horas da manhã, da Central, os srs. Francisco Sá, ministro da Viação; dr. Ignacio Tosta, director dos Correios; Castro Barbosa, deputado José Bento Nogueira, Camillo Prates, Joaquim Catramby, Carlos de Andrade, Carlos Euler, Tiberio Monteiro, João O. Doyer, Humberto Antunes, Cicero Faria e Oliveira Castro, com destino á Pirapóra, onde será inaugurado um novo trecho de via ferrea, melhoramento esse de grande alcance e extraordinario proveito para as vastas zonas servidas pelo novo ramal da Estrada de Ferro Central.

Este prolongamento da Central foi feito devido aos esforços do saudoso presidente Affonso Penna, em cujo governo foram iniciados os trabalhos.

O comboio ministerial fez a sua primeira parada em Belém, depois em Entre-Rios, onde tocava uma banda de musica.

A terceira parada, para o almoço, foi feita em Juiz de Fóra, onde aguardava a comitiva o presidente da Camara, dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, deputado João Penido, Albino Machado, Cypriano Lage Silva, João Chrysostomo, Ferreira e Costa, d. Rosa da Costa e outras pessoas.

O almoço foi servido no Hotel Renaissance; onde o dr. Antonio Carlos, saudando o ministro da Viação, disse que a inaugura ção do ramal de Pirapóra era um grande melhoramento para o Estado, agradecendo em nome do povo a conclusão dos trabalhos, em bôa hora iniciados no governo do conselheiro Affonso Penna.

A comitiva, após o almoço, deu um ligeiro passeio pela linda cidade mineira, indo em bôa hora iniciados no governo do conse[illegible] estação de Mariano Procopio.

Após a partida, o trem parou em Palmyra, onde o sr. Bias Fortes incorporou-se á comitiva, saltando em Barbacena.

CASCATA — Cozinha de primeira ordem e vinhos especiaes.

Hoje, ás 8 horas da noite, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, avenida Central, se realizará a 3ª conferencia da série organizada pela Associação Escola Moderna.

Falará Medeiros e Albuquerque sobre o thema *Sciencia e Religião*.

A entrada é franca.

PARC ROYAL

Grandes exposições de manteaux, saidas de theatro, vestidos feitos, genero Tailleur. Variedade enorme de modelos chegados agora. Preços marcados baratissimos.

LARGO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Avenida Central

Pingos e Respingos

A questão do cambio está affecta, em ultima instancia, á decisão do marechal e do Wenceslau...

Este espera, por sua vez, ouvir o que pensa a respeito o Juscelino Barbosa...

* * *

A 1ª brigada estrategica faz passeatas pela cidade e fica simultaneamente, de promptidão...

E' mais feliz que o outro, que não podia chupar canna e assobiar ao mesmo tempo...

* * *

O marechal diz que é pela taxa de 16, comtanto que ella *fique firme*...

E' isso mesmo: quando elle quer que o cambio se mexa, grita logo ao dois tempos: — "*Ordinario, marche!*..."

* * *

O ministro Pichon adoeceu, depois do almoço intimo offerecido ao nosso chanceller...

Diagnostico do medico: indigestão de batatas...

* * *

O Auto de Sá, que tanto se insurge contra os jornalistas, concede passes gratuitos ás senhoras, [illegible]

Com o Auto é all, ao duro!...

* * *

— Os jornaes de Paris e Londres fazem grandes elogios ao grande estadista Nilo Peçanha e ao seu ministro da Fazenda...

— Todos?

— Todos ao mesmo tempo...

— Que fita, seu compadre!...

* * *

Dois jornaes, commentando hontem o mesmo telegramma, usaram deste titulo: O marecha e o cometa!

Si o commentario fosse feito em Minas, a proposito da eleição presidencial, o titulo seria modificado, com toda a verdade: O marecha e os cometas!...

Crusso & C.

A alteração da taxa cambial

Continuamente a imprensa nacional e estrangeira annuncia a constituição no estrangeiro de empresas que vêm funccionar no Brasil e explorar os elementos que lhe offerecem as riquezas naturaes do solo abençoado desta grande nação.

A attenção do mundo capitalista nos ultimos tempos tem-se voltado quasi que exclusivamente, ou para a construcção e exploração das vias ferreas e obras de portos, ou então para as culturas e extracção do cacau e borracha, os dois productos que recentemente maior lucro têm proporcionado ao productor agricola. A lavoura de café, essa está quasi que inteiramente na posse de nacionaes.

Claro está que a construcção e exploração de linhas ferreas, portos, exploração agricola de cacau, borracha, sendo levada a effeito com capitaes estrangeiros, e por conta de empresas tambem estrangeiras, si, de um modo indirecto, contribuem para a riqueza economica do paiz, nem por isso deixam de representar para este, nos seus resultados positivos, accrescimo do passivo nacional, pois que á formação e constituição das empresas e applicação do respectivo capital corresponde augmento do debito da collectividade e exportação dos lucros relativos.

Claro está que, em relação á estatistica commercial, a exportação dos productos por conta do capital estrangeiro que explora a industria respectiva registra algarismos que se julga representarem uma parte do activo nacional, quando, deduzido o custo da producção, só representam augmento do activo ou do capital de outras nações, isto é, das que forneceram o capital necessario para essa producção.

Ao accrescimo no saldo activo do balanço do intercambio commercial corresponde, pois, diminuição egual no saldo do balanço economico, pelo augmento do passivo deste.

Nestas condições, o desenvolvimento da producção não tem e não deve ter a influencia que teriam na economia nacional, si as exportações registradas pela estatistica commercial proviessem de capitaes e trabalho nacionaes.

Por esta razão, a producção do café, inteiramente devida ao capital nacional, ou quasi, tem direito a maior protecção dos poderes publicos; visto como o lucro que della possa derivar constitue o augmento do capital nacional e não do capital estrangeiro.

Prejudicar, portanto, a formação do capital nacional e favorecer o augmento do capital estrangeiro, com uma alteração de cambio, que ninguem ousa negar seja devida a uma importação especulativa de ouro, é um contrasenso; mais que um contrasenso, um crime de lesa patria.

Que as entradas ultimas do ouro na Caixa de Conversão foram resultado da especulação com a mira na alta do cambio, provocada pelo actual titular da pasta das Finanças e sustentada, por sua ordem, pelo Banco do Brasil, em harmonia com o plano cujos primeiros lineamentos já tinham sido traçados em setembro do anno findo, prova-o o movimento das entradas e saidas do ouro da Caixa de Conversão no anno corrente.

Com effeito, os depositos da Caixa subiam, em 1 de janeiro, a 225.283 contos, numeros redondos. De 2 a 8 de janeiro augmentaram 682 contos, mas já em 15 havia um declinio de 1.013 contos. De 16 de janeiro a 5 de fevereiro, de novo as entradas excederam as saidas em 3.824 contos, mas de 6 de fevereiro a 26 de março, apezar de se estar na força da exportação da borracha, os depositos soffreram a diminuição de 5.733 contos, ficando o deposito em 223.444 contos, ou menos 2.839 contos que em 1 de janeiro!

Note-se que, para o deposito ter subido a 225.283 contos, contribuira a antecipação da saida de café da safra 1909-1910 do Estado de S. Paulo, pelo porto de Santos, e a antecipação da exportação de borracha no Norte, exportação que chegou ao seu auge em outubro de 1909.

A que toque de varinha magica obedeceu, pois, a entrada de ouro, desde 26 de março até 20 do corrente, em que se completou o deposito de 320.000 contos para que na primeira daquella data faltavam nada menos que 96.956 contos (cerca de....... 6.156.000 libras esterlinas), além de partidas avultadas de ouro devolvidas aos importadores?

Considerando que, apezar da exportação de borracha no Norte, o cambio foi declinando de 15 9/32 a 15 3/32 no Banco do Brasil, não ha outra resposta áquella interrogação sinão a de que as importações de ouro representam pura e simplesmente obra da especulação.

[illegible] nestas condições, forçadamente, a taxa cambial, quando o ouro entrado na Caixa de Conversão, até 31 de dezembro, representa em grande parte o valor da importação do Brasil no primeiro semestre de 1910, a qual, pelo porto de Santos, segundo a estatistica do Estado de S. Paulo, de janeiro a abril, ou em quatro mezes, representa nada menos que 15.939 contos, ou £ 2.871.200, contra a exportação pelo mesmo porto, no valor ridiculo de 1.132 contos, ou £ 70.750, é querer, na verdade, demonstrar que se considera a taxa cambial uma mera convenção, não subordinada a leis economicas, mas simplesmente ao arbitrio dos poderes publicos, já que não consentem em que fique entregue simplesmente ao criterio do ministro da Fazenda, supremo anhelo do sr. Leopoldo de Bulhões!

Com difficuldade não pequena tem sido mantida por emquanto a taxa de 16 d., e não ha duvida de que, por alguns mezes, ou á custa do Thesouro, ou do Banco, poderá vigorar ainda.

Quando, porém, se esgotem os recursos para sustentar tal cambio, ou já não será ministro o sr. Leopoldo de Bulhões, ou voltaremos ás antigas acrobacias de taxas, que ora subirão a 17 d., ou 18 d., ora cairão a 14 d., com grave prejuizo do consumidor e do productor, que pagarão sempre á taxa mais onerosa o que comprarem no mercado, não podendo o productor collocar o seu genero sinão ao cambio mais favoravel para o comprador.

Com este modo de ver lucrarão os que fazem profissão de especular em cambio e todos aquelles que não tiverem urgencia de transferir definitivamente o seu capital para a Europa. E dizem que o Brasil precisa de capital!

Essa asserção é erronea, visto como o actual ministro da Fazenda só cogita de diminuir o resultado da producção em que está empregado o capital nacional, que com esse resultado augmentaria, para proteger a classe parasitaria dos especuladores de cambio e outras de egual jaez, sob o pretexto de favorecer o consumidor em geral, que nada tem a lucrar com a ruina do productor.

Não tem outra explicação um proceder baseado em criterio egual ao que demonstraria possuir um qualquer particular, que, pelo facto de receber adeantadamente os seus rendimentos de um anno ou de um semestre, tratasse de os dissipar de modo que ficasse sem os recursos ordinarios de que disponha para aquelle prazo, de modo a crear dividas em vez de satisfazer ao pagamento das suas despesas forçadas, durante o resto do periodo, para que eram reservados taes rendimentos.

* * *

No artigo que hontem publicámos sairam, como aliás é facil de succeder em todos os jornaes, alguns erros que o leitor terá corrigido.

Todavia, bom é emendar alguns desses erros.

Assim, no periodo onde se fala em *comprador e credor*, deve ler-se *commundor* e *idem*.

Mais adeante, lê-se que o ministro da Fa-

Diario Lisboeta

A CAPITAL

Em guiza de apresentação

4 de maio.—O *Araguaya* lançára ferro, em frente do Posto de Desinfecção, mas muito ao largo, eram 8 horas da manhã. Ainda não o firmára bem, já umas poucas de lanchas bordejavam proximo, ajoujadas de pessoas que iam esperar passageiros. Teve de se dar prioridade á Alfandega, e, encostando, as lanchas, pouco a pouco, umas ás outras, não tardou que, na mais proxima, se accumulasse o pessoal de todas.

Já este excedia, de muito, a lotação, quando entrou de se produzir murmurio contra a demora. De facto, esperavamos ia num bom quarto d'hora e pois que as visitas da Alfandega costumam ser como as de medico, tanto tempo a todos se affigurava demasiado.

Até que uma alma caridosa explicou, de cima, a anomalia. Estava-se procedendo, a bordo, a uma prisão...

Provado, uma vez mais, que a humanidade contenta-se com pouco, bastando-lhe quasi sempre uma razão... embora má, o protesto emmudeceu.

"Visto que se trata de uma prisão, não havia remedio sinão esperar", pensaram todos, de si para comsigo.

E a espera demorou mais de uma hora.

Ao cabo desse tempo, porém, lá nos foi franqueado o paquete. E uma centena de pessoas precipitou-se pela escada como si se tratára de verdadeira abordagem...

Saudações, abraços, gritinhos, risos, lagrimas, as manifestações costumadas, emfim, entre pessoas que se tornam a encontrar, separadas de muito ou pelo tempo, ou pela affeição, que faz parecer os dias annos... na ausencia. E eis que, quando iamos a entrar no vestibulo da primeira classe, damos de frente com o dr. Edmundo Bittencourt.

Encontramol-o... e não nos reconheceu. Tivemos de lhe recordar o nome e, então, num amplexo de satisfação surprehendida, eil-o que nos explica a causa do seu desconhecimento. E' que estavamos muito mudados...

—Diga velho, e deixe-se de euphemismos, doutor!

E, corroborando o nosso dizer, indicavamos-lhe os cabellos brancos. Que não significavam nada, procurou convencer-nos, mas, sem prejuizo dessa opinião, relativamente consoladora, não tardámos em encontrar a discretear sobre a poesia da velhice—á laia de reforço ao consolo.

Ao tempo vinham prevenir o doutor de que um amigo mandara pôr uma lancha á disposição delle.

Convidou-nos, a nós e aos mais que estavamos, a seguir para terra, onde se propunha almoçar, e feita a apresentação á esposa, que, aliás, já tinhamos a honra de conhecer, do Rio, abandonámos o *Araguaya*, onde continuava o sussurro das saudações, dos gritinhos, dos risos, das lagrimas...

[illegible]

social, emfim, que se fossem produzindo na capital.

Quer dizer isto, traduzido em vulgar, que, como os bons caixeiros, procurámos *impingir*, não o que nos pediram, mais, mais... ou menos, do que nos pediram.

Resta ver si o processo colherá, adoptado por não jornalista como somos—e si o freguez ficará contente?

Porque *impingir* não é nada; satisfazer é que é tudo...

UM DIA CHEIO.—A TRADIÇÃO DA "ESPIGA".—TOUROS, PINTURA E FLORES.—AVIAÇÃO... NEGATIVA

5 de maio.—Quinta-feira d'Ascenção, segundo o calendario; *dia de espiga*, segundo a pittoresca denominação popular.

E' que, em tempos que já lá vão, a cidade despovoava-se em proveito, ou, antes, detrimento dos campos, que eram invadidos pela população citadina, em busca da *espiga* symbolica. Densa nuvem de gafanhotos que desabasse sobre os trigaes não os deixaria mais devastados... Mas quer a tradição que a espiga colhida nessa data, ao meio-dia em ponto, seja garantidora do pão nosso de cada dia, durante o anno inteiro, e, assim, ha que sujeitarem-se os crentes a irem colhel-a, os cearaes a deixarem-se esbulhar...

E, pois, que pão sem par, não constitue alimento completo, não só as cearas soffrem, como tambem os olivedos. O symbolismo exige a alliança, no mesmo ramo, dos dois elementos constituitivos da felicidade absoluta, pelo menos, para aquelles que a reduzem á garantia do pão do corpo e do pão do espirito.

Isto é, que não são muito exigentes...

A costumeira tem, comtudo, perdido muito na intensidade do seu antigo culto, com o dobrar dos annos. Não que o progresso nos haja tornado menos fatalistas, mas porque a fatalidade se tem encarregado de nos prover espontaneamente do que, em melhores tempos, era mister irmos nós provermo-nos. Queremos dizer que, tantas são as *espigas* com que temos agora de nos haver, dia a dia, que a pratica de ir por ellas, em determinada data, resultou obsoleta, por excusada...

Aqui, muito menos gente, procura, actualmente, o campo, na quinta-feira d'Ascenção, de onde resulta não perder, a capital, o seu aspecto animado dos dias uteis. E, consequentemente, realizam-se, intra-muros, diversões de varia ordem, que, em tempos do exodo, se tornariam inexequiveis, por carencia de publico.

Este anno, além da tourada do ritual, na praça do Campo Pequeno — aliás Affonso Penna — permittiram-nos o luxo de, nem menos de duas inaugurações de exposições, e um espectaculo na aviação... embora frustrado.

O que não se póde dizer que não seja um programma invejavel, ainda pelos mais exigentes.

* * *

No *cartel* da tourada figuraram, como elemento principal da attracção, o espada Fuentes, e, como attractivo secundario, a reapparição do cavalleiro Adelino Raposo, que ha annos andava lá pelo Brasil, cavando a vida o melhor que podia, o que não quer dizer que a cavasse bem...

Além desse cavalleiro, e alternando com elle, exhibiu-se o morgado de Covas, que teve algumas sortes boas e, outras, apenas felizes. Sabe-se que não significa, precisamente, a mesma coisa. Entre estas, podem citar-se duas *farpas* no segundo boi que lhe coube, o qual, alguns de passagem, seja bravo, qualidade que se vae tornando cada vez mais rara — mesmo nas touros.

Quanto a Adelino Raposo, no seu trabalho, quem mais se distinguiu foi... o cavallo. Espectadores houve que affirmaram saber, este, mais do pada, que o cavalleiro. Resta averiguar si taes criticos não sabem menos que um e outro...

Fuentes, que estivera infeliz na tourada de domingo anterior, tirou a sua desforra, apresentando-se com lusimento notavel, tanto nos cambios, que alguns teve magnificos, como no manejo da muleta e do capote, em que manifestou rara serenidade e muita arte. O publico applaudiu, e fel-o mesmo de fórma a merecer, por sua vez, ser applaudido.

Entre os restantes artistas, citados no programma, vale a pena extremar Cadete, Manoel dos Santos, Vieira e Xavier, distinguindo-se, principalmente, nos cambios, o segundo e o terceiro. Quanto aos forcados, *distinguiram-se*, tambem, mas foi em pouco mais fazerem que nada; e, quanto ao gado, do lavrador Antonio Lapa, fez alguma coisa, o que é caso para felicitar o dono e, principalmente, o publico, que quasi enchia a praça, e não se póde dizer que perdesse, por completo, o seu tempo.

Em resumo, esteve longe de ser uma corrida má.

* * *

As exposições inauguradas foram, uma de pintura, e, outra, de flores. Para todos os paladares...

A primeira, na Academia de Bellas Artes, reservada á imprensa e aos artistas, como quem diz um *vernissage*.

Não se vá, porém, imaginar que se trata de alguma centena de quadros, quando menos, de outros tantos artistas, pois que ainda mais possuimos... modestia á parte.

Apenas duas especies de teiptycos, ou seja dois grupos de tres télas cada um, formando um *todo*, de grandes proporções e de maior valor ainda, já pela sua execução, já pela sua antiguidade.

Datam do seculo XV, sabe-se serem obra do grande pintor portuguez Nuno Gonçalves, e existiam criminosamente abandonados nos esconsos de S. Vicente de Fóra, de onde foi arrancal-os a piedade artistica do critico e historiador de arte, sr. José de Figueiredo, e do pintor restaurador sr. Luciano Freire.

Em reproducções photographicas, exhibidas em frente desses quadros, vê-se o estado lastimoso em que se encontravam e avalia-se, ao mesmo tempo, o trabalho conscienciosamente honesto de quem os poz como se encontram. Trata-se, pois, de uma verdadeira obra de resurreição, que vale bem uma creação.

De assumpto religioso, escusado será explicar, dado o exclusivismo dos pintores desses tempos e até de muito mais modernos, nas télas em questão admira-se, sobretudo, a psychologia profunda dos innumeros personagens que os animam. Para usarmos de expressão popular, á mingua de encontrarmos outra mais flagrante, todos aquelles rostos fallam. São grupos em que, tirante as figuras do primeiro plano, pouco mais se vê que caras. Mas que sublime sopro as anima a todas, e como a fé, o mystico enthusiasmo, a compuncção irradiam de todos aquelles olhares que não se parecem olhar, como vêr, todas aquellas carnações, de colorido variado mas tão exacto e tão vivido! Assim é que se sae de em frente desses seis quadros, constituindo, apenas, dois assumptos, com o espirito mais satisfeito que de uma das exposições onde as télas se contam ás centenas. A hegemonia da qualidade sobre a quantidade impõe-se, porém, brutalmente desconsoladora, ao precisar a gente que se fazia, dantes, ha cinco seculos e que, dentão para cá, se tem conseguido... fazer peor.

A satisfação é, pois, essencialmente retrospectiva. Tal qual como ao compararmos os *Lusiadas* com quasi toda a fraudulagem rimada que tem sendo produzida, em todos os idiomas, de então para cá...

A exposição de flôres teve por séde—e dizemos teve, pois que será encerrada no domingo—a vasta *garage* do Auto-Palace, á avenida Alexandre Herculano.

Principalmente constituida por rosas, pois que sob a denominação de "exposição de rosas" foi annunciada, viam-se, contudo, no recinto, muitas outras flores e plantas ornamentaes, destacando-se, entre estas, dois grupos esplendidos de palmeiras.

Vem a proposito registrar—e com intima satisfação o fazemos—que o culto da flôr está, cada vez mais, sendo exercido, entre nós, com apaixonado disvello. Sobre o ponto de vista particular, da flôr pela flôr, tornou-se uma verdadeira idolatria; sob o ponto de vista industrial, do seu valor venal, uma arte cujo cultivo, perdôe-se-nos o jogo involuntario de palavras, vae desde a cultura ao enramilhetamento.

Ainda não ha muitos annos, frizava-nos, ha dias, com singular justeza de observação, um amigo, as flores eram vendidas, em Lisboa, aos molhos, impropriamente chamados ramos, num acondicionamento de cebolas, isto é, ligadas pelas hastes cortadas cerce e constituindo um bloco circular e ligeiramente convexo, donde as pobresinhas, apertadas, opprimidas, prensadas, espreitavam a medo, sacrificando a belleza e galhardia individuaes a uma falsa harmonia de conjunto. Nem ao menos, conforme a theoria de Wagner, em relação aos sons, eram elementos, cujo sacrificio proprio, concorresse para a obtensão de um todo grandioso. Ellas desappareciam e o agglomerado resultante era uma *coisa* anti-artistica pela implicante preoccupação de symetria dispositiva que accusava. E a não por cima, ou antes, por baixo, o indefectivel cartão, tambem symetricamente cortado e arrendado, que as restia á laia de fórma de gesso.

Agora não. Alteiam-se bellas, pimpantes, gloriosas, em feixes soltos, valendo individualmente pela côr, pelo porte, pela galhardia, até pela modestia que lhes são caracteristicas, e parecendo que o proprio aroma se desprende dellas mais activo no remedo de liberdade em que são apresentadas. A envolvel-as cartuchos amplos de papel de côr neutra, que não lhes tolhem os movimentos, e antes lhes favorecem os effeitos polychromicos, servindo-lhes de fundo adequado. Tocar-lhes, é vel-as, bambolearem-se como si permanecessem nos canteiros e uma brisa lhes arrepiasse a cutis. A agua pulverizada põe-lhe nas corollas effeitos de rocio. Tem a gente a impressão de que ainda não foram colhidas — a gente e até ellas: tanto assim que vivem mais, as pobresinhas, levam muito mais tempo a murchar...

Ora esses cuidados não se resumem ao acondicionamento. Observam-se desde a sementeira, acompanham-as no crescimento, passaram a constituir uma preoccupação, ao mesmo tempo intelligente e carinhosa. A flôr póde dizer-se que evoluciona, hoje, entre nós, numa atmosphera de carinho. Habituámo-nos a querer-lhe e educámo-nos em saber querer-lhe. Dá-nos, com ellas, o mesmo phenomeno que, parallelamente, se está dando com as creanças. Ora isto honra-nos. O culto da flôr e da infancia—sem excluir, oh não! seguramente—o da mulher, são indicativos dum grande aperfeiçoamento esthetico, que merece ser-nos levado em conta de tantas outras manifestações retrogradas, das quaes não ha infelizmente libertar-nos...

* * *

Já insinuámos que resultára frustrado o espectaculo de aviação, annunciado no hippodromo de Belém.

De facto, mais uma vez, aos milhares de espectadores que ali concorreram, succedeu regressarem a penates sem terem visto voar, na accepção mais ou menos relativa do vocabulo.

E, não obstante, um dos dois aviadores que se propunham ensinar como se singra o elemento garoto aos descendentes dos que foram mestres em singrar o liquido, o sr. Manet, já ha dias, aliás, perante resumida assistencia, conseguiu realizar dois vôos dignos desse nome.

Precisamente essa circumstancia tivera o poder de attrair ao local um publico por demais desilludido, á força de haver concorrido, já por diversas vezes, sem conseguir ver mais que saltos de gafanhotos sobre machinetas duma resistencia tão effectiva para se erguerem, como negativas sob o ponto de vista da resistencia ao choque da queda.

No fundo... coherentes, diga-se de passagem, pois que tão pesados se manifestam no alar-se, como no desprender-se—a prova é que costumam ficar feitas em estilhaços, ou pouco menos.

Veiu, o tal sr. Manet, precedido, de França e Hespanha, de, ao que parece, justa fama de perito na materia. O apparelho que o acompanha, um elegante Bleriot, tambem fôra bons creditos. Ambos, e até um como outro, tem voado lá por fóra, com galhardia propria, e applauso alheio.

Desta maneira, difficil será não dar razão ao nauta dos ares, quando este argumenta que as circumstancias locaes é que são adversas. O seu motivo de queixa—e que, antes de ser delle, já o fôra de collegas que o haviam precedido aqui—são os ventos. Sopram fortes de mais, objecta, sem, contudo, desistir de formar e produzir vôos apreciaveis. Somos quasi em dizer que temos por inutil a insistencia. Para, pessoalmente, provar o seu engenho e temeridade, basta o que já fez. Si pensa garantir os creditos do apparelho, tambem já sabemos que funcciona... quando não ha vento, ou este se faz sentir tão pouco que equivale a não se sentir mesmo nada. O que, invocando os manes do nosso padre Gusmão, nos leva a ascender até á aviação, o que dissemos pensar com respeito á pintura e á poesia de ha cinco seculos para cá...

Salvas as opiniões em contrario e os votos... a favor!

MUSICA PORTUGUEZA POR CANTORES PORTUGUEZES. — DAS "ESTRELLAS" PARA O COMETA. — O MEDO QUE POR CA' VAE

6 de maio. — O theatro da Trindade embandeirou, hoje, em arco, festejando uma das suas melhores artistas: Medina de Souza. E, como se não bastasse o nome do orago do dia, concorreu, ainda, para dar ao espectaculo fóros de sensacionalidade o facto de, pela primeira vez, ser cantada, em portuguez e por companhia portugueza, uma bella opera, tambem portugueza,—*A Serrana*.

Foi dos ultimos trabalhos musicaes do mallogrado Alfredo Keil, esse polyartista do som, da côr e até da rima, que, si não chegou a produzir obras-primas, nem por isso deixou de se desentranhar em trabalhos de um altissimo relevo esthetico, sobre tudo dentro da esphéra musical. Como se sabe, nem só, porém, o seu nome, ficou indelevelmente ligado á historia da arte portugueza hodierna pela série de partituras que deixou. E' larga e rica, tambem, a sua herança pictual, possuindo quadrinhas duma frescura e gentileza que regalam os olhos. Sem falar em alguns inspirados versos de assumpto bucolico, por elle mesmo illustrados, que, em edição posthuma, sairam á luz, sob o poetico titulo de *Tojos e rosmaninhos*, em edição digna do texto.

Na *Serrana*, obra não só portugueza pela origem do seu autor, como, principalmente, pelo assumpto que versa, teve Keil, como collaborador leterario, outro artista essencialmente nacionalista, Lopes de Mendonça. Assim, é bem uma peça azul e branca, essa que o publico fluminense não perderá em ouvir, ahi, pois faz parte do repertorio da companhia Taveira, que, no dia 16 do corrente, tenciona seguir viagem para o Rio.

Excusado será frizar que, na parte de Isabel, a protagonista, Medina de Souza, quer cantando, quer representando, obteve um legitimo exito que registramos, não tanto, repetimos, por isso se tornar preciso, como pelo prazer que temos em fazel-o, tratando-se duma artista á qual tantos laços de excellente camaradagem e pessoal sympathia nos ligam.

E, pois, que estamos tratando de theatro, indesculpavel seria não alludirmos, pelo menos de passagem, visto não se tratar privativamente de um assumpto do dia, dado que desde 30 do mez findo se acha trabalhando em Lisboa, ao genial tragico italiano Ernesto Zacconi.

Que, a bem dizer, é sempre assumpto do dia, e por excellencia, onde quer que se apresente, esse grande artista, o maior de todos, mesmo, aliás, num paiz onde ha tantos e tão grandes.

Estreiando-se, com a sua companhia, em 30 de abril, no D. Amelia, tem-nos proporcionado, Zacconi, o altissimo prazer intellectual de o admirarmos nas geniaes modalidades do seu extraordinario talento creador, a que lhe servem de pretexto exhibitivo as peças *Pão alheio, Cantico dos canticos, Morte Civil, Diabo, Tristes amores, D. Pedro Caruso, O obscuro dominio, Hamlet, Almas solitarias*, que deixamos citadas pela ordem em que se têm succedido, em dias seguidos, promettendo-nos, ainda, para depois de amanhã e noites seguintes, até 10, da despedida, o *Kean, Collega Crampton* e *Ao telephone* (em uma festa artistica), e, finalmente, *Os espectaculos*.

E' obvio que não tentaremos siquer esboçar, aqui, uma leve critica do trabalho de Zacconi em todo esse repertorio. E isto por multiplas razões, das quaes bastará citar uma: conhece-o o Rio de Janeiro, tão bem como Lisboa, si não melhor.

O nosso commentario á passagem do sublime artista por cá, será, pois, tão breve quanto magoado, visto que, não poderá deixar de incidir sobre o abandono criminoso a que tem sido votado, quasi por completo, o D. Amelia, durante esta série de espectaculos.

E' certo — e só faltava que não fosse...— que o reduzido publico que concorre ás representações de Zacconi lhe tem manifestado, enthusiasticamente, a sua mais que admiração, verdadeira e justificada idolatria. Quão reduzido, porém, tem sido esse publico, e como essa reducção é deprimente para a nossa intellectualidade!

Mercê de Deus, que o proprio empresario do mesmo theatro já se está preparando para vingar Zacconi e vingar-se a si proprio, annunciando, para sabbado, uma companhia de zarzuela *chica*, cujo successo, de ante-mão garantido, daria ao eminente actor italiano uma fraca idéa de nós, si dessas pequenas coisas elle curasse, e dará ao visconde de S. Luiz de Braga, que, honra lhe seja, nem só da pura arte cura sempre, uma compensação legitima ao seu esforço tão mal apreciado, quando cáe nessa...

Mas, já agora, que estamos com a mão na massa, esgotaremos o assumpto "theatros", proporcionando, aos leitores do *Correio*, breve resumo das ultimas noticias e boatos que correm por cá:

— Com o *Pretexto*, peça já conhecida no Brasil e a comedia *O primeiro beijo*, escripta especialmente para ser estreada nessa noite, por Brazão e Lucinda Simões, realizará, esta artista, no proximo dia 19, a sua festa. No desempenho do *Pretexto* tomará parte Ferreira de Souza, representando o personagem que ahi creou.

— Esta, a mesma actriz, organizando um grupo dramatico para percorrer as provincias, durante a corrente quadra de verão, o qual será constituido, além de Lucinda Simões, pelos seguintes artistas: Maria del Carmen, Judith Mello, Maria Mattos, Christiano de Souza, Ferreira de Souza, Pinto Costa, Theodoro Santos, Cesar de Lima, Mario Velloso e Pinto Malheiro.

O repertorio desse grupo constará das peças: *Tia Scentica, Gertrudes, Filho de Corilia, Pretexto, Primeiro beijo*, etc.

Contam estes artistas deixar a capital nos primeiros dias de junho proximo, assumindo a sua direcção o actor Pinto Costa, irmão da mallograda Georgina Pinto.

— Na proxima época de inverno o theatro do Gymnasio será artisticamente gerido pelo actor Christiano de Souza, fazendo parte, da futura companhia o mesmo actor, Valle, Ferreira de Souza, Cardoso, Telmo, Lucinda Simões, Maria Falcão, Jesuina Marques, Maria del Carmo e outros artistas ainda por contratar.

Continuará a explorar o genero baixa-comedia, intermeado, porém, com alta-comedia, e quiçá um ou outro drama ligeiro.

— A Geraldo, o famoso cançonetista brasileiro foi offerecido um almoço de honra, por um grupo de amigos d'aqui, no numero dos quaes se contam os srs. Araujo Assis, antigo escriptor dramatico; J. Costa, official da Armada; Alvaro de Lacerda, Guilherme Spratley, Othelo de Figueiredo, J. Fernandes, etc.

——— Realizará no proximo dia 11, a sua festa artistica, na Trindade, com a opera *D. Cesar de Bazan*, o barytono portuguez Mauricio Bensaude.

— E' esperada, amanhã em Lisboa, a companhia do Carlos Alberto, do Porto, que vem fazer a época de verão, na Trindade.

— Palmyra Bastos será uma das *estrellas* do referido theatro da Trindade, na proxima época de inverno. Já assignou a respectiva escriptura com o empresario Affonso Taveira.

——— Reapparece, no dia 8, no salão Foz, a *estrella* Mercedes Blasco, que ha dois annos andava em excursão artistica pelo estrangeiro, tendo regressado a Lisboa no dia 2. Exhibir-se-á em variadissimo repertorio de cançonetas, fados, etc.

* * *

E, pois, que estamos tratando de *estrellas*, alludamos, um pouco, ao cometa. A esphera de acção é commum e o salto offerece-se-nos, assim, muito menos arriscado que se tivessemos de abordal-o, directamente, cá da Terra.

Tambem, por lá, o boato terá corrido de que a sua maxima approximação do nosso planeta determinará a destruição deste, ainda por cima, produzindo-se essa destruição, mediante o processo mais que precario, verdadeiramente deprimente, de um golpe de cauda —que, por ser luminosa, não deixa, comtudo, de ser cauda!

Admittida, em principio, a hypothese do fim do mundo, o que mais se está discutindo é si elle acabará por meio de choque, á laia de trens de ferro, que se precipitam um contra o outro, ou navios que se abalroam, ou, mais decentemente, pelo envolvimento da Terra na atmosphera do vagabundo dos céos. Os impulsivos preferem, é claro, o epilogo brusco, de sopetão, tanto mais que, devendo occorrer de noite, segundo as melhores previsões, nos proporcionará a sensação altamente especulativa de acordarmos todos... mortos. Pelo contrario, aos contemplativos apraz, antes, a destruição lenta, paulatina, um tudo-nada poetica, prevista pelos que defendem a theoria da mistura dos gazes — por mais que sejam deleterios — os do cometa. Assim se terá a impressão de suicidio, que está longe de se offerecer, desagradavel para muitos, e, sinão, as estatisticas que o digam.

E' evidente que a maior parte revolta-se contra ambas as pontas do dilemma, posto não se sabe por quem, si é que alguem o pôz e, como estamos mais inclinados a crer, não é producto espontaneo, apenas, da estupidez universal.

Ora, como quer que esta maior parte sejam a bem dizer, quasi todos, está assumindo verdadeiras proporções de panico o que por cá vae, nomeadamente pela provincia.

Não insistiremos nas variadas manifestações desse panico, visto a provincia escapar á nossa alçada de chronista. E, si alludimos a ellas, ainda mesmo de passagem, é tão sómente para explicar as causas que levaram o governo a tomar a deliberação de mandar distribuir, por todo o paiz, em tiragem de muitos milhares de exemplares, o texto de uma conferencia realizada, ha dias, na Academia das Sciencias de Portugal, pelo capitão de artilheria, e erudito astronomo sr. Mello e Simas, sobre a inoffensiva influencia do cometa de Halley sobre a Terra.

Esta resolução, por si só, prova que não exageramos e, tambem, que, por mais que as coisas vão más, o desejo de morrer, de morte violenta ou mansa, não faz sua casa, está longe de preponderar, neste delicioso torrão, a cujos habitantes se poderia applicar, salvo seja, a phrase ...*bats et contents*... com que o autor francez se referia a certos maridos que, apesar de tudo, preferiam ir conformando-se com a sua sorte...

Apontando o medo da provincia, seria injustiça, que não praticaremos, occultar o que vae cá pela capital. A circumstancia do simples facto de habitar-a, obrigue os pusillanimes a comedirem mais as manifestações. Comtudo, não quer dizer que elle não exista.

E, ainda é vêr a reclamencia com que, por toda a parte, quasi não se fala noutra coisa,

lançando, aliás, o caso para a brincadeira, e o cuidado com que a marcha do de Halley é acompanhada, noite velha, por espectadores das ruas que estão longe de ser transeuntes habituaes, a taes horas, e até de cima dos telhados.

Lisboa, em resumo, differe da provincia, sob o ponto de vista do pavor que lhe incute o cometa apenas em aquella gritar com medo e ella gritar para esaputar... o medo.

O conhecido processo dos poltrões que, caminhando pela estrada, ás escuras, assobiam, ou cantam para se darem illusão de irem menos sós. Tão conhecido, até, que já não engana ninguem... sinão elles proprios!

O FALLECIMENTO DE EDUARDO VII, O "REI BOM" — D. MANOEL ASSISTIRA' AOS FUNERAES; REPRESENTANDO PORTUGAL.

7 de maio. — O despertar do dia de hoje foi triste para a população de Lisboa, que accordou no som lugubre das salvas, dadas, de quarto em quarto de hora, a bordo da fragata *D. Fernando* e do cruzador *Adamastor*.

Chegára de madrugada, pelo telegrapho, a noticia do fallecimento do rei Eduardo e, assim, antes de lêr os jornaes, toda a gente ignorava o que queriam significar essas salvas, comquanto comprehendesse que traduziam luto.

A averiguação do facto, em relação á personalidade morta, só concorreu para augmentar o sentimento profundo de toda a população. Constou, pouco depois, que vae ser decretado de luto nacional o dia dos funeraes do rei de Inglaterra, e a todos essa medida se offereceu util apenas como satisfação protocollar. E' que, verdadeiramente nacional se impozera, de per si, desde logo, esse luto... Lisboa, e, neste caso, não temos duvida em concretizar na capital o paiz inteiro, sentiu e está sentindo sinceramente a morte do soberano que teve a arte suprema de, havendo podido, como nenhum outro, impôr-se pela força, preferir, sempre, impôr-se pela bondade.

Não fazemos biographia. Apenas procuramos fixar no papel, embora pallidamente, a nota impressiva das opiniões que provocou o infausto successo. Opiniões a que melhor chamariamos opinião, tão universal é ella, e una no seu significado.

Foi um "rei bom", eis a synthese desse significado. Não, comtudo, apenas "bom" no sentido passivo em que soem sel-o tantos egoistas, por simples espirito, ou, antes, calculo commodista. "Bom" activamente falando, "bom" praticando o bem, sobretudo evitando o mal, "bom" iniciando o seu reinado com a terminação da guerra sul-africana, e, fiel soberano da balança da paz, não consentindo jámais que o respectivo equilibrio fosse alterado, quanto mais pensando elle em alteral-o.

A apreciação da sua influencia sobre o nosso paiz não póde deixar de involver criterio politico. Não nos cabe, pois, tampouco, a nós, fazel-a.

Ainda na simples qualidade de registradores do que "se diz", compete-nos, comtudo, accentuar que a voz corrente é que essa influencia a exerceu, elle, sempre, tambem bondosamente...

Era, deveras, amigo nosso, e como terão, agora, occasião de verificar, mesmo aquelles que menos o acreditavam, tambem nós eramos amigos delle.

Por varias vezes visitára Lisboa, sendo, a ultima, não ha muitos annos, e estando já annunciada, nova visita sua, para breve. Assim, a capital conhecia-o pessoalmente, e conhecia-o por tradição. A sua propria juventude estudia, era uma razão de mais para elle se impôr ao nosso affecto de sentimentaes. Sobretudo dada a transformação radical que se operára no seu modo de ser logo que as responsabilidades de governo lha incidiram sobre os hombros. Queremos dizer que soubera ser rapaz e soubera ser homem, com a nitida comprehensão, sempre, das regalias que competem áquelles e dos deveres que competem a estes. Ora não ha nada que os desordenados apreciem mais que a ordem...

Desta maneira a realizar-se, como deve realizar-se, a ida do rei de Portugal, pessoalmente, a Londres, assistir aos funeraes de Eduardo VII, raro se offerecerá, como nesta emergencia, ao joven monarcha, ensejo de representar, *de facto*, o seu paiz, em espirito e em coração.

Será, seguramente, uma incumbencia espinhosa; mas, por isso mesmo que envolve muito mais que a simples satisfação de um preito de méra delicadeza internacional, no sincero significado della encontrará, o nosso soberano, larga compensação á sua difficuldade.

Tanto mais que não succede, aos reis, terem muitos ensejos desse manifestarem sinceramente, e, ainda menos, de serem portadores de sentimentos cordeaes.

Regra esta que, geral para todos, resalta aggravada para d. Manoel, o qual não tendo tido passado, como, por exemplo, Eduardo VII, e debatendo-se num presente pouco de molde a manifestações de sinceridade, quem sabe si não sentirá até um prazer intimo em, pela primeira vez, talvez, na sua vida, lhe permittirem mostrar-se qual é, e consentirem que, manifestando-se, tambem, "bom", o faça, não só pessoalmente, como, legitimamente, em nome do paiz que representa—por mal de seus peccados!...

UM DIA MORTO — AINDA O FALLECIMENTO DO REI DE INGLATERRA.

8 de maio—Apezar de ser domingo e dum sol glorioso innundar a cidade, tem-se a sensação de um dia morto.

Ainda em attenção ao fallecimento de Eduardo VII, todas as festas foram adiadas, taes como solennidades, commemorações, partidas esportivas. Os navios de guerra continuam salvando lugubremente, as bandeiras, no rio e em terra, desfraldadas a meia adriça, tristemente...

E' bem certo que o luto não se decreta—sente-se!...

Tito Martins.

NO JOGO DO BILHAR

Partida complicada — Carambola de cara

A partida de bilhar corria suave, cheia de esperanças para o José Briglio, e, por isso, brincava elle, á espera da ultima bola, a descrever as mais caprichosas linhas geometricas.

A alegria do felizardo *garoupa* sentia necessidade de expansão e por isso foi explodir completa no parceiro, Domingos Minervino, que estava damnado da vida, porque o taco não fazia outra coisa sinão *espirrar*.

O Briglio bateu na cabeça do Domingos; o Domingos ficou cheio de dias santos, porque perdeu uma bola feita, e num effeito muito contrario aos do jogo, passou a mão em um copo e atirou-o á cabeça do Briglio, que teve a brilhar-lhe na testa uma complicada estrella, que mais parecia cometa de farta cabelleira.

Da rua do Riachuelo, esquina da ladeira do Senado, foi o ferido levado para o Posto Central de Assistencia, onde o enfermeiro Antonio Madureira o curou, dahi seguindo para a sua residencia, á ladeira do Senado n. 38.

Quanto ao Domingos Minervino, italiano, como a sua victima, deixou o bilhar e foi jogar xadrez na rua dos Invalidos, na séde da delegacia do 12 districto.

Foi o ultimo ponto da complicada partida em cincoenta!...

O sr. Alberto A. Araujo, proprietario da afamada casa BOTA FLUMINENSE, está distribuindo avulsos contendo cada um o numero pelo qual terá o possuidor um par de calçado, desde que seja igual ao primeiro ou segundo premio da Loteria Federal a extrahir-se em 31 de maio.

O "Treme-Terra" em acção

João da Cunha Medina, o famoso desordeiro do bairro do Cattete, tambem conhecido pelo alcunha de *Treme-Terra*, invadiu hontem um botequim da rua das Laranjeiras, quebrando algumas mesas e atacando as pessoas que se achavam no interior do mesmo.

Treme-Terra acabou a sua proeza sendo preso pela policia do 6° districto, que o autuou em flagrante.

Treme-Terra, que se tinha na conta de protegido do mashorqueiro Nicanor do Nascimento, vae ser remettido para a Detenção.

O MARECHAL E SUA OBRA

A reorganização do Exercito

Coisas escriptas para se verem e factos realizados para se ignorarem

O voluntariado obrigatorio a estorvar...—Os contingentes do Norte para o Sul e do Sul para o Norte—"La Guardia..." e a reorganização

Está, pois, como vimos em nosso artigo passado, estropiadamente errada a actual pretensa organização do nosso Exercito no ponto em que se refere a reservistas e a voluntarios e até na confusão que faz entre reserva geral e *reserva de recrutamento*.

Accentuámos claramente a improficuidade, o mão preparo e a falta de senso technico no modo de ser de nossos "*voluntarios especiaes*" e de "*manobras*".

Provámos que não estamos preparados para o recebermos e que, mesmo quando estivessemos preparados para tal, aquelles voluntarios de manobras não poderiam ser como diz o artigo 62 ou mesmo como estatue o artigo 98.

Em qualquer caso, elles seriam excepcionalmente privilegiados e em ambos os casos manifestamente incompetentes.

Mostrámos como na Allemanha e em quasi todos os paizes as vantagens do menor tempo de serviço são contrapostas aos maiores onus de selecção, de exigencias, de despesas, de preparo e de trabalho, e vimos tambem como profundas eram as differenças entre nossos *voluntarios especiaes* e os voluntarios especiaes de todos os paizes...

Por fim, mostrámos tambem que em nossa lei de reorganização, segundo o artigo 63, não se sabe o que é a RESERVA DE RECRUTAMENTO: — Mandam-se ali para tal reserva os voluntarios de 3 mezes, após cumprido esse serviço...

Dito isto e visto tal, não é preciso dizer mais para mostrar o alto espirito de macaqueação pernostica de quem tentou plagiar a lei allemã, sem nada saber do officio e sem nada fazer que possa ser por nós realizado.

Não estamos preparados...

* * *

Hoje vamos tratar de respigar, muito "*á vol d'oiseau*", sobre certos outros topicos, antes de ferir a fundo a radical questão da organização propriamente.

* * *

Encaremos, por exemplo, o artigo 104 no Tit. VIII da grande obra:

"ART. 104 — *As actuaes praças de pret que não tenham cumprido pena prevista no paragrapho unico do art. 46 do Cod. Pen. d'Arm. passarão, findo o tempo de serviço activo, para a reserva do Exercito e, depois, para o Exercito de 2ª linha e Guarda Nacional, onde completarão os deveres militares*".

Em primeiro logar, nota-se aqui, immediatamente, como em quasi todos os outros pontos da lei de 4 de janeiro de 1908, a preoccupação chocante de imitar com palavras ou com idéas similhantes, idéas ou "palavras parecidas" que o organizador plagiario não sabe ou não quiz saber o que são ou o que ellas valem nas outras organizações militares realizadas.

Assim, por exemplo, fala-se ali em passar para a reserva do Exercito e depois para o Exercito de 2ª linha e Guarda Nacional, etc.

— Mas onde está nosso Exercito de segunda linha?

—Onde foi, alguma vez, tentado organizar essa grande abstracção de nosso problema militar?

—Será elle, ainda, o Corpo de Bombeiros e a Policia da Capital Federal?

Certamente o é, pois que hoje já nem siquer se póde contar com as milicias estaduaes, excluidas acintosamente pelo Ministerio da Guerra, desde 1901, da communhão militar brasileira...

Hoje, sómente são considerados *militares*, no Brasil, pelo Ministerio da Guerra — a Guarda Nacional, em primeiro logar, a Policia e o Corpo de Corpo de Bombeiros da Capital da Republica...

Mas, deixando de parte essa questão e acreditando piamente na sinceridade com que a lei n. 1.860, de 4 de janeiro, fala na reorganização de nossas forças militares e em *reservas*, em *Exercitos de segunda linha* e em *forças de terceira linha* (art. 29, cap. VI) — acreditando tudo isto, perguntamos:

— Onde e como se passam aqui, no Brasil, os reservistas da *reserva do Exercito* para o *Exercito de segunda linha* e *Guarda Nacional?*

— Houve, alguma vez, intenção disso, mesmo quando se escreveu essa lei?

* * *

Em segundo logar, é necessario esclarecer que nós não estamos duvidando da technica do facto em si.

Encarada racionalmente a questão, pelo que ella é em outras organizações militares REALIZADAS, o facto do artigo 104 seria a coisa mais natural e simples.

— Foi, porém, "aquillo" ali escripto para ser realizado?

Conhecem, aqui, no Brasil, por acaso, mesmo depois da lei n. 1.860, de 4 de janeiro, algum outro Exercito de segunda linha que se tenha tratado de constituir?

Todos estamos ainda convencidos de que o Exercito de segunda linha que temos é a policia dos *Permanentes a Cavallo*, o *Corpo de Bombeiros* e as milicias estaduaes, si os respectivos governadores o permittirem...

A Guarda Nacional, tal como a lei n. 1.860 a encara, nós tambem respeitamos como um monstro militar á parte.

E' uma potencia...

Mas, sendo assim, como pretenderia o organizador de nosso Exercito, pela supracitada lei n. 1.860, ver realizadas as disposições tomadas em sua obra, nos Cap. V e VI, sob os titulos — "SERVIÇO NO EXERCITO DE SEGUNDA LINHA" e "DAS FORÇAS DE TERCEIRA LINHA"?

— Quaes são, aqui, entre nós, os orgãos quaesquer, apparelhados ou em via de se regulamentar, concernentes a estas reservas?

Em que REGIÃO DE INSPECÇÃO PERMANENTE, aqui, em nossos vinte Estados, se encontra um quartel central ou os escriptorios districtaes parciaes, proprios para os commandos e conscripções das reservas?

Onde?

* * *

No artigo 18, tratando do "SERVIÇO NA RESERVA DO EXERCITO ACTIVO" a lei de nossa *reorganização* diz:

"Os excluidos por conclusão de tempo, das fileiras do Exercito activo, passarão para sua reserva, continuando a pertencer aos mesmos corpos ou *simples unidades*."

— Qual é, porém, destes "corpos" ou *simples unidades*, reorganizados pela monumental lei de 4 de janeiro, capaz de dizer em 24 horas:

— "*Eis aqui nossa reservistas de primeira linha!*"

— Qual é?

Não ha nem um só que o faça — já não dizemos em 24 horas — mas nem mesmo em um mez!...

E' uma coisa que é absolutamente "letra morta" entre nós — FÓRA DO PAPELORIO — isto é, tratando-se da realidade, essa questão da conscripção das reservas...

Não duvidamos de que, em quasi todos os nossos batalhões ou regimentos, se escripture ou se communique ás autoridades superiores que o soldado F. ou o cabo J. ou o sargento N. deu baixa do serviço por conclusão de tempo ou por qualquer outro motivo...

Mas que esse mesmo batalhão ou regimento tenha na devida compenetração esse facto e trate de ligar a justa e necessaria importancia ao caso — tomando com todo escrupulo a nova residencia, o *estado civil*, a *profissão* etc. etc. do excluido, é o que duvidamos absolutamente, porque sabemos *como somos nós* e porque sabemos como tal serviço tem corrido...

O excluido deixa o quartel e nunca mais sabem delle, nem este — a não ser caso muito excepcional, taxado logo de idiotice e de patacoada — volta jámais ao quartel ou á autoridade superior para communicar *mudança de domicilio* ou de estado ou de profissão...

Nada disso...

Entretanto, o artigo 22 brada como um possesso de convicção e de seriedade:

"Em caso de mobilização geral nenhuma dispensa é permittida, DEVENDO O GOVERNO REGULAR OS PRAZOS PARA A INCORPORAÇÃO, *tendo em vista a funcção ou meio de vida* do reservista e A DISTANCIA *de sua residencia* do ponto de convocação".

— Estaremos, porém, preparando-nos para isto?...

Soldados do 41° ou do 43° ou do 30° em Matto Grosso, ou do 57° de caçadores em Santa Catharina, ou do 29° no Rio Grande do Sul — filhos de uma qualquer infima aldeia de Pernambuco ou de qualquer remota villa do Ceará, do Rio Grande do Norte, ou do Piauhy — dão baixa do serviço em AQUIDAUANA, ou em qualquer outro ignoto ponto do Sul, e partem, *de accordo com a lei*, para suas aldeias...

— Quem os irá buscar para uma mobilização prompta e simples a esses homens de varias edades?

— Quem sabe delles, quando estes morrem ou mudam de domicilio ou de profissão?

— Quem os arrola, ali?

— Quem sabe o numero de batalhões e de *reservistas* nestas condições?

— Levam elles, quando sáem do Sul para o Norte ou vice-versa, uma *guia de transferencia* ou uma caderneta de inclusão no batalhão ou regimento ou brigada do districto para onde elles se mudam?

Nada disso se faz e a lei é, até omissa, ou opposta a tal providencia.

Continúa a immoral e irracional acceitação do "*voluntariado obrigatorio*" e as não menos immoraes e anti-disciplinares transferencias systematicas desses *voluntarios*, em grandes contingentes, do Norte para o Sul e do Sul para o Norte — ou para preencher os claros do Sul, sempre abertos, ou para castigar os que, filhos do Sul, são condemnados ás malarias e aos typhos do norte...

Resultado immediato:

— Não ha batalhão no Norte que possa ser disciplinado e instruido — pois que elles não fazem mais do que servir de alçapão para apanhar miseraveis e necessitados, que são remettidos immediatamente, constantemente, para o sul — e não ha batalhão no sul que possa ser disciplinado e instruido com elementos proprios para suas reservas — visto como, só em ultimo estado de miseria, o sulista se deixa arriscar a ser remettido para as febres e para o impaludismo com que o norte o ameaça.

Dahi, uma das principaes fontes de nossa anarchia militar:

— Não podemos contar com as reservas de que nos falam os artigos 18, 26 e 29, da lei n. 1.860, — nem poderemos jamais ter nosso serviço de disciplinação regimental regularizado.

Nossos soldados serão sempre esses que ahi temos — abaixo de qualquer critica —, e nossas reservas serão sempre o que é nosso *serviço militar obrigatorio*...

Nem reserva — nem sorteio — nem instrucção na paz, nem preparação para a guerra...

Tudo falseado — tudo mentira — tudo illusão.

* * *

Entretanto, a mesma lei da "*reorganização*" continúa sempre imperterrita, como si não tivesse sido escripta sinão para a mais bella realidade:

"ARTIGO 26 — Terminados os nove annos de serviço no Exercito activo e reserva respectiva, o cidadão "*irá servir*" no Exercito de 2ª linha, onde *prestará serviços* durante sete annos consecutivos".

"ARTIGO 29 — Os cidadãos que houverem pertencido ao Exercito de 2ª linha servirão na Guarda Nacional até á edade de 44 annos completos — sendo, na activa, até aos 40, e dahi em deante, na reserva."

Duas coisas são flagrantes aqui, neste plagio mal feito:

Uma, a incapacidade para fazer um trabalho adaptavel, com technica e com verdade pratica, ao nosso Exercito e aos nossos costumes;

Outra, a coragem para a blasona e para a basofia com que se dizem coisas que não pretendemos realizar ou com as quaes pomos em jogo nossa responsabilidade profissional e de chefia.

Ao mesmo tempo, nessa imitação inconsciente do que outros fizeram e organizaram por bem o saberem e por bem conhecerem o que queriam — vê-se tambem uma ponta do partidarismo e da politicagem lançada em direcção de nossa actual "*briosa*" Guarda Nacional.

Vê-se ali a intenção mal velada de parecer que a "*reorganização do Exercito*" continúa a respeitar e a encarar a Guarda Nacional como uma entidade militar de nossa defesa, á parte.

Dá-se-lhe "*activa*" e "*reserva*"... constituidas de homens que já deixaram a segunda linha da reserva do Exercito, e deixar-se-á, apparentemente pelo menos, tal qual ella o é hoje — cheia de votantes e cheia de incompatibilidades...

Pretende-se, talvez, ignorantemente, comparal-a ao *Landwehr* ou ao *Landsturm* da confederação germanica ou da actual Allemanha e Austria — mas seria simplesmente risivel comparal-as...

Pretender-se-á, talvez, comparal-a á Guardia Nacional argentina, que tambem tem a "*activa*" a "*reserva*" e a "*territorial*"...

Mas nem é bom falarmos nisso...

Em o proximo artigo, veremos o que isso é.

Passageiro imprudente

Caiu de um trem

Um individuo, passageiro de um trem dos suburbios que corria hontem em direcção á cidade, entendeu de desembarcar na estação das Mangueiras quando o comboio ainda se achava em movimento.

Dahi, resultou ser elle victima de uma queda, recebendo um grave ferimento no frontal, razão por que teve de ser soccorrido pelo Posto Central de Assistencia.

Segundo se presume, trata-se do trabalhador da Estrada de Ferro Leopoldina Leoni de Almeida, como averiguou a policia local.

O pobre homem, que foi removido para a Santa Casa, acha-se em tratamento na 17ª enfermaria daquelle estabelecimento.

A FEBRE APHTOSA

Na Academia de Medicina

A sessão de hontem

Reuniu-se hontem a Academia em sessão ordinaria.

No expediente, pediu a palavra o dr. Carlos Seidl, que fundamentou brilhantemente a seguinte proposta:

"Propomos que seja passada a seguinte mensagem telegraphica a Buenos Aires:

"Ao exmo. sr. dr. Elyseu Cantou, decano da Faculdade das Sciencias Medicas de Buenos Aires e presidente da Camara dos Deputados:

A Academia Nacional de Medicina do Rio de Janeiro, interpretando os sentimentos das classes medica e pharmaceutica brasileiras, rejubila com a alma argentina no momento em que se commemora o 1° centenario de sua independencia politica e envia saudações fraternaes aos collegas argentinos, representados em vossa eminente pessoa, especialmente áquelles que, em suas estadias aqui, tiveram ensejo de apreciar a sinceridade dos sentimentos amistosos dos intellectuaes brasileiros pelos seus companheiros das demais republicas e o ardente desejo que todos nutrimos pelo progresso das nossas respectivas nações, subordinadas sempre aos principios da ordem e da paz. (Assignados) *Carlos Seidl, B. Baptista, Moniz de Aragão, Henrique Autran, Henrique Sá, Fernando Magalhães, Nascimento Gurgel, Ferreira da Silva, Antonino Ferrari.*"

Approvada unanimemente, subiu á tribuna o dr. Nascimento Gurgel, que disse fazer um protesto contra o artigo que acaba de lhe chegar ás mãos, da lavra do dr. Fernandes Figueira, a respeito da molestia de Moller e Barlow.

Inscreveu-se para, na proxima sessão, refutar varios pontos dessa memoria, que, ainda mais, era injusta por não fazer referencia a trabalhos do mesmo assumpto, da literatura nacional e estrangeira.

Depois, o dr. Seidl propoz uma moção de louvor aos quinze medicos que acabam de levantar a idéa da fundação de um novo hospital no Rio, sendo agradecido pelos drs. Fernando Magalhães e Benjamin Baptista.

Inscreveu-se para a proxima sessão, egualmente, o dr. Antonino Ferrari.

Na segunda parte da ordem do dia, o dr. Fernando Magalhães iniciou debate sobre febre aphtosa, aventando a substituição da ultima proposta do dr. Henrique de Sá por uma outra, cujo fim capital assim se resume:

"Mandar voltar á commissão os papeis referentes a esta questão (ou á uma nova commissão), salientando esclarecimentos sobre os seguintes pontos:

1°, si ha ou não febre aphtosa no Rio de Janeiro;

2°, si o meio proposto pelo dr. Castro é efficaz como preventivo ou curativo."

Falaram em seguida os drs. Moniz de Aragão, Autran e Henrique de Sá, travando-se debate acalorado. Amanhã daremos mais desenvolvida noticia a respeito, impossibilitados hoje pelo adeantado da hora.

A sessão encerrou-se ás 10 horas e 15 minutos, ficando marcada para a proxima quinta-feira a discussão e votação de duas propostas — do dr. Henrique de Sá e do dr. Fernando Magalhães.

* * *

Terminada a sessão, deu-se no recinto um incidente entre o dr. Floriano de Lemos e o dr. Alberto de Paula Rodrigues. Tendo este ultimo dirigido ao nosso companheiro um insulto grosseiro, o dr. Floriano reagiu physicamente e immediatamente, na altura da offensa.

Sobre o facto vae o nosso companheiro officiar á Academia.

FULMINADOS

Em Nictheroy — Dois empregados da Cantareira

Na occasião em que, hontem, ás 3 horas da madrugada, trabalhavam na ligação da curva da linha de bondes do Barreto com a nova linha de S. Gonçalo, os empregados Guido da Costa e Thomé Santos foram attingidos por um cabo da "Companhia Brasileira de Energia Electrica".

Guido Costa morreu instantaneamente, fulminado, ficando bastante queimado o seu companheiro, que, em estado grave, foi transportado para o hospital de S. João Baptista.

O fiscal do governo, dr. Silva Marques, teve communicação do lamentavel acontecimento.

O morto era de nacionalidade brasileira, de côr parda, solteiro e contava 22 annos de edade.

O enterramento de Guido da Costa foi feito hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, no cemiterio de Maruhy.

Terra e Mar

EXERCITO

O general Bormann esteve hontem em palacio onde conferenciou com o presidente da Republica.

De volta dessa conferencia conversou s. ex. com o chefe do Departamento da Guerra, palestrando depois com os deputados Graccho Cardoso, Aurelio Amorim e Soares dos Santos.

—— Afim de iniciar os serviços da importante commissão de que foi incumbido pelo governo, partirá na proxima segunda-feira, a bordo do *Satellite*, para Sergipe, o major Ivo do Prado Monte Pires da Fonseca, chefe da commissão da historia do Exercito, desde os tempos coloniaes.

Desnecessario será dizer que o distincto official reune em si qualidades, virtudes e dotes para o bom desempenho de tão importante commissão historica militar, porquanto, é s. s. um dos officiaes mais conhecidos nas rodas dos homens cultos.

—— Foi nomeado interno gratuito do Hospital Central do Exercito o 4º annista de medicina Antonio Pinheiro Junior.

—— E' esperado amanhã, a bordo do *Aragon*, o illustre general José Alipio Macedo da Fontoura Costallat, que ha muito se acha no velho continente.

S. ex., que percorreu todos os paizes da Europa, com grande aproveitamento, ampliando assim, os seus conhecimentos technicos, será recebido festivamente por um grande numero de officiaes e familias.

Devendo o *Aragon* chegar amanhã, á tarde, haverá no cáes Pharoux diversas lanchas para transporte de pessoas que desejarem cumprimentar s. ex., a bordo daquelle paquete.

—— Estiveram hontem no gabinete do ministro da Guerra os generaes José Christino, Pedro Paulo, Belarmino de Mendonça e Marciano de Magalhães, coroneis Manoel Carneiro da Fontoura, João Figueiredo Rocha, Luiz Cardoso e outros officiaes.

—— Tem causado estranheza não haver sido promovido, até a presente data, o major Carlos Pacheco de Sá, que requereu promoção ao posto de tenente-coronel e obteve o parecer unanime do Supremo Tribunal Militar; e essa estranheza é tanto mais justificavel, quando pareceres muito mais recentes têm sido com brevidade cumpridos.

—— Ao ministro da Fazenda remetteu o da Guerra os papeis em que o 2º tenente Leopoldo Dimar reclama da União, o pagamento de....... 1:954$902.

—— Foi posto á disposição do commando da Escola de Applicação de infanteria e cavallaria o sargento amanuense José Coelho Valcato do Couto.

—— Esteve hontem no gabinete do ministro da Guerra com quem conversou largamente sobre o dirigivel militar Perseval, de que é representante, o sr. C. H. Thewalt.

Este senhor apresentou ao general Bormann um modelo, em ponto pequeno, do dirigivel de que é representante.

—— Foi mandado servir addido a um dos corpos de infanteria da 1ª brigada estrategica o 1º tenente do 8º regimento de infanteria Tharcillo Franco Tupy Caldas, que aqui se acha.

—— Conforme noticiámos, reuniu-se hontem, a commissão de promoções, presidida pelo general Caetano de Faria, que tomando conhecimento do aviso de 12 do corrente do Ministerio da Guerra vae iniciar a *revisão das promoções de 5 de agosto de 1908; tendo em vista as vagas indevidamente occupadas desde a data referida até a presente pelos officiaes do extincto corpo do Estado-maior.*

Para melhor elucidar aos interessados, publicamos o aviso acima citado:

"Sr. presidente da Commissão de Promoções — Declaro-vos, para os fins convenientes, que o sr. presidente da Republica, conformando-se com o parecer do Supremo Tribunal Militar, exarado em consulta de 25 de abril findo, sobre o requerimento em que o capitão da arma de infanteria Manoel Machado de Souza Pinto pediu promoção por antiguidade, resolveu em 3 do corrente deferir a pretenção do mesmo official, por isso que:

As resoluções de 16 e 23 de dezembro de 1909 mandaram considerar promovidos á effectividade do posto de major na arma de artilheria, desde 5 de agosto de 1908, o major graduado João Antonio de Oliveira Valle e o 1º tenente, na de cavallaria, desde 31 de dezembro desse anno, o 2º Roberto Monte, porque nessas datas lhes teria cabido essa promoção si não estivessem então as occupadas vagas naquellas armas officiaes do extincto Corpo do Estado-maior [illegible]

[illegible]

primeiros-tenentes Manoel Bourgorese do Castro e Silva e Luiz Mariano Pereira de Andrade.

——Foi com a nota de urgente, para o Departamento da Guerra, afim de informar, a proposta do coronel Vicente Martins, director do Asylo de Invalidos da Patria, do augmento de uma companhia de asylados e a extincção da 2ª companhia de praças reformadas, do citado Asylo.

——Ao Supremo Tribunal Militar foram enviados os papeis do 2º tenente Ildefonso Celestino Peixoto, pedindo promoção por estudos.

——Eis a proposta da 1ª divisão do Departamento da Guerra, alterando os uniformes dos officiaes voluntarios da patria, comprehendidos no decreto n. 1.687, de 13 de agosto de 1907:

"Os officiaes honorarios do Exercito, comprehendidos no decreto n. 1.687, de 13 de agosto de 1907, usarão os mesmos uniformes adoptados pelos officiaes effectivos, com as modificações seguintes:

O uniforme será egual ao dos officiaes do quadro supplementar do Exercito, tendo, porém, no bonet, no meio das armas da Republica, uma estrella armillar, que tambem será usada na gola dos dolmans de todos os uniformes.

A estrella armillar será bordada de canotilho de ouro amarello.

As polteiras serão eguaes ás que eram usadas, porém, de metal branco.

Os medicos, além da estrella armillar, usarão o caduceu.

Os medicos, além da estrella armillar, usarão o 1º, que já usavam."

Essa proposta, ao que parece, devidamente informada, vae soffrer, por sua vez, modificações.

——Mandou-se servir no Paraná o capitão pharmaceutico Affonso Victor de Aguiar Barbosa, que está nesta capital.

——Foram hontem visitar o general Bormann, em seu gabinete, quatro dos seis arrojados allemães que andaram em expedição pelas florestas do Brasil. Dois delles ficaram mortos nas fronteiras de Matto Grosso, perdendo armas e bagagens.

Os restantes abriram subscripção e visitaram personalidades, colhendo provas prévias de sua rota.

O general Bormann, além de firmar a sua assignatura do album dos andarilhos, assignou para os mesmos um pequeno auxilio.

——Mandou-se addir a um dos corpos da 1ª brigada estrategica o 1º tenente do 8º regimento de infanteria Tharcillo Franco Tupy Caldas e o capitão Salvador de Aguiar Cataldi.

——Foi dada baixa do serviço ao anspeçada do 52º de caçadores José Vieira Peixoto.

——Do 11º regimento de infanteria foi transferido para o 9, o 2º tenente Napoleão de Lima Costa.

——Foi nomeado chefe do serviço da 4ª secção do estado-maior da 3ª região militar o capitão Arthur Fernandes Cordeiro.

——Foram mandados servir: na Escola de Artilheria, o 2º tenente dentista Eurico Sauerbronn de Souza, em substituição ao 2º tenente dentista Joaquim S. da Costa, que foi mandado para o serviço do Hospital Central; e na Polyclinica Militar, o 2º tenente dentista Manoel Monteiro de Almeida Neves.

—— Boletim do Departamento da Guerra:

"Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Apresentações — Apresentaram-se hontem a este Departamento, os seguintes officiaes: major Joaquim Raphael Pessoa de Mello, do 3º batalhão de artilheria, por ter sido transferido; capitães Tito Villa Lobos, do 20º batalhão de infanteria e José Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque, do 17º grupo, por terem vindo de Porto Alegre e José Sotero de Menezes Junior, do 2º regimento de infanteria, por ter vindo de S. João D'El-Rey; 1ºs tenentes Tharcillo Franco Tupy Caldas, do 8º regimento de infanteria, por ter vindo de Porto Alegre; Bertholdo Klinger, do parque da 2ª brigada por ter sido designado para servir no exercito allemão; José de Avila Garcez, do quadro supplementar, por ter vindo de Sergipe e José Pereira de Miranda, do 51º batalhão de caçadores, por ter vindo de Bello Horizonte; 2ºs tenentes Flaviano de Brito, do 14º regimento de infanteria; Ibanez Cardoso, do 1º regimento de artilheria e Hymero da Cunha Lourada, do 2º regimento de infanteria, por terem de recolher-se aos seus respectivos corpos; Leopoldo Jardim de Mattos, do 3º regimento de cavallaria, por ter sido desligado da 1ª companhia de telegraphia; Guilherme Eufrasio das Santos Dias, do 11º regimento de infanteria [illegible]

[illegible]

[illegible]inaria do Exercito para servirem nesta capital os 2ºs tenentes veterinarios Thomaz Fortes de Bustamante e Sá, do 20º grupo; Augusto Tito da Fonseca, do esquadrão de trem da 4ª brigada; Henrique Costa Ferreira Junior, do 17º regimento de cavallaria e Anaurelino Nunes Pereira, do 13º regimento da mesma arma para auxiliares do chefe do referido serviço de veterinaria; Antonio Rodrigues Paim, da invernada de Saycan para o 13º regimento de cavallaria e deste para auxiliar no 9º regimento de cavallaria José Alexandrino Corrêa; Idalino Saraiva, do 10º regimento de cavallaria para o 20º grupo e o veterinario interino Gelisberto Brant para servir na fazenda de Gericinó.

O sr. ministro, por aviso n. 938, de hoje datado, manda servir addido ao 1º regimento de artilheria até segunda ordem, o major Raphael Clemente Telles Pires. A 9ª região e a 1ª brigada estrategica providenciem no sentido de seguirem, afim de reunir-se ao quartel general da 12ª região os dois amanuenses transferidos pelo boletim de hoje.

O sr. ministro, por despacho de 26 do corrente, manda trancar nos assentamentos do 1º sargento amanuense deste Departamento Joaquim Diogenes a nota de prisão que lhe foi arbitrada em 26 de fevereiro de 1908, conforme pede.

O sr. ministro, por aviso n. 939, de hoje datado, manda incluir no Asylo de Invalidos da Patria, o 2º sargento do 20º grupo Manoel Pereira de Santiago, que em inspecção de saude a que se submetteu foi julgado incapaz para o serviço do Exercito, não podendo prover os meios de sua subsistencia.

A 1ª brigada estrategica, providencie no sentido de seguir, afim de reunir-se ao seu respectivo corpo o 1º sargento archivista do 4º batalhão de engenharia Graciliano de Abreu Gonçalves.

A G. 6 providencie no sentido de ser inspeccionado de saude, a ex-praça Manoel Silveira de Andrade.

O sr. ministro, por aviso n. 937, de hoje datado, manda servir por trinta dias na 6ª companhia isolada, o capitão Salvador de Aguiar Cataldi, em vista de molestia em pessoa de sua familia.

Transferencias — Por esta chefia: para o quartel general da 12ª região os 1ºs sargentos amanuenses Corintho Castanho e João Dias Carneiro este da 1ª brigada e aquelle da 9ª região; para o 36 batalhão de caçadores, o cabo de esquadra Zenobio Telles de Moraes e corneteiro José Augusto da Silva, este do 3º batalhão e aquelle do 8º batalhão, tudo de infanteria. — *José Christino Pinheiro Bittencourt*, general de brigada."

——Foi hontem excluido do 13º regimento, como indigno de pertencer ás fileiras do Exercito, o soldado Mario José Vieira, de accordo, com a determinação do commando da 1ª brigada estrategica, á vista da solicitação do commando do regimento.

Este, em ordem do dia regimental, fez publico a incorrecção da conducta do referido soldado, que se tornou incompativel com a nobilissima carreira das armas, mostrando-se insensivel ás severas punições soffridas em consequencia das repetidas e graves faltas commettidas.

Na fórma do art. 455, paragrapho 3º do regulamento para instrucção e serviço interno dos corpos, os individuos em taes condições eliminados do Exercito, ficam inhabilitados para exercer qualquer emprego publico.

——Será bem provavel que no proximo despacho sejam promovidos ao posto de 1º tenente intendente de 4ª classe, visto terem completado o tempo marcado para a referida promoção, os segundos-tenentes intendentes de 5ª classe Estephania Luiz dos Santos, Lamartine Collaço Véras e Vicente Alves Moreira.

——Passou a prompto de empregado no quartel-general da 1ª brigada estrategica o 1º sargento João Americo de Moura, que foi mandado recolher ao corpo a que pertence.

——Será inspeccionado em sua residencia, visto achar-se gravemente enfermo, o 2º tenente Severiano Carlos de Abreu, do 1º regimento de artilheria montada.

——Em vista da publicação da mensagem do ministro da Guerra, tratando com particular interesse e carinho o augmento de vencimentos dos inferiores, praças graduadas e simples, têm affluido diariamente ao quartel-general da 9ª região de inspecção permanente innumeros cidadãos, afim de alistarem-se com destino aos corpos desta guarnição.

——Foi mandado ficar addido ao 8º batalhão do 3º regimento de infanteria o sargento ajudante, aggregado ao 49º batalhão de caçadores, João Cavalcanti da Silva, chegado de Pernambuco, acompanhando um contingente de praças que se destinam á 11ª região de inspecção.

——O capitão do 2º regimento de infanteria José Sotero de Menezes Junior, que se apresentou ás altas autoridades militares, afim de recolher-se ao seu regimento, ficou dispensado do serviço por oito dias.

——O capitão João do Deus Menna Barreto, que por longo tempo exerceu as funcções de assistente da 1ª brigada estrategica, deixou hontem as referidas funcções, visto ter sido nomeado interinamente chefe da 4ª secção da referida brigada, sendo bastante sentida essa retirada, attendendo ao modo distincto e attencioso com que tratava a todos o estimado official.

Para o cargo de assistente daquella unidade foi nomeado interinamente o 2º tenente João Augusto Guimarães.

——O 2º sargento do 1º regimento de cavallaria Manoel José Pereira foi mandado dispensar do serviço por oito dias.

——O general Caetano de Faria, inspector da 9ª região de inspecção permanente, em ordem do dia, de hontem, de seu quartel-general, mandou publicar o seguinte:

"Regulamentos da 9ª região de inspecção e da 1ª brigada estrategica — Por decretos ns. 7.939, de 7 de abril, e 8.016, de 19 de maio corrente, publicados no *Diario Official*, n. 117, de 24, ainda de maio, foram alterados os regulamentos desta região de inspecção e o da 1ª brigada estrategica, pelo que, determino que, de hoje em deante, sejam observadas todas as disposições constantes daquellas alterações."

——Foram concedidos 10 dias de licença, para tratamento de saude, ao 2º tenente do 1º regimento de cavallaria Mario Maciel.

——Procedente do norte da Republica, chegou hontem um contingente de 100 praças, que seguirão no primeiro vapor, com destino á 11ª região de inspecção permanente.

——Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Dias Lopes.

Dia ao quartel-general da 9ª região militar, um official do 2º regimento de infanteria, e auxiliar, amanuense Astrogildo.

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição.

O 1º regimento de cavallaria dá o official para a ronda.

Uniforme, 4º.

* * *

MARINHA

O capitão de mar e guerra João Pereira Leite foi exonerado do cargo de commandante da divisão de cruzadores, que interinamente exercia.

——O 1º tenente Rodolpho Souza Burmester foi nomeado instructor da Escola de Aprendizes de S. Paulo.

——Foram remettidas ao presidente do Tribunal de Contas as informações sobre contratos celebrados no Rio Grande do Sul.

——O requerimento de Octaviano Machado obteve o seguinte despacho: — "A' vista das informações, a presente proposta não póde ser acceita."

——Foi rescindido o contrato do foguista extranumerario Raphael Cicero da Silva, embarcado no *Minas Geraes*, por se ter verificado ser praça excluida do Exercito.

——Foram approvados os termos de despesa: n. 1, lavrado a bordo do *Matto Grosso*, e s/n., a bordo do *Amapá*, para isentar o capitão-tenente commissario Manoel Francisco da Silva e o fiel de 2ª classe Saverio José Athanazio de responsabilidade: o primeiro, de um torpedo, o segundo, de generos deteriorados, por occasião de principio de incendio naquella canhoneira.

——Foram desligados: o capitão-tenente Fernando Ferreira da Silva, do Corpo de Marinheiros Nacionaes; os creados José Marinho, Pedro da Silva e Alfredo Torquato dos Santos, do Commando Geral das Torpedeiras.

——O 2º tenente de Taunay foi nomeado para servir no Observatorio Nacional, como encarregado dos respectivos chronometros.

——Foi excluido do Asylo de Invalidos da Patria o soldado do Batalhão Naval, invalido, Silvano José da Cruz.

——Teve baixa do serviço o soldado do Batalhão Naval Manoel Augusto da Silva Brasil.

——Fez registro amanhã o Corpo de Marinheiros Nacionaes, em substituição ao Batalhão Naval.

——O invalido 2º sargento do Corpo de Marinheiros Nacionaes Candido Teixeira da Cunha teve licença para residir fóra do Asylo, no Estado do Rio de Janeiro.

——Foram nomeados: o 2º tenente pharmaceutico Joaquim Meirelles Coelho Netto e o enfermeiro naval de 1ª classe Ezequiel Serôa da Motta para servirem: este na enfermaria do Arsenal de Marinha do Estado do Pará e aquelle no Laboratorio e Gabinete de Analyses.

——Desembarcaram: o capitão de corveta graduado pharmaceutico Ernesto Guedes Alcoforado, do *Tamandaré*; o 2º tenente pharmaceutico Joaquim Meirelles Coelho Netto, do *Bahia*, e o enfermeiro de 1ª classe Ezequiel Serôa da Motta, do *Commandante Freitas*.

——Foi exonerado o sr. João Candido Moura do cargo de official de diligencias da capitania do porto desta capital, sendo nomeado para exercer o referido cargo o sr. Francisco das Chagas Lima.

——O uniforme de hoje é o 3º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Zeferino.

Dia ao quartel-general, capitão Joaquim Brilhante.

Medico de dia, tenente dr. Meira.

Medico de promptidão, capitão dr. Molina.

Interno de dia, alferes honorario Neves.

Musica de parada e de promptidão, a do 2º regimento.

Ronda aos theatros, alferes Machado Filho.

Promptidão de soccorro, um official do 2º regimento.

Rondam com o superior de dia, dois officiaes e 14 inferiores do regimento de cavallaria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas: da Caixa de Amortização, da Casa da Moeda, do Thesouro e da Caixa de Conversão, quatro officiaes do 2º regimento, e do quartel-general, um inferior do mesmo regimento.

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento.

Piquete no quartel-general, um [illegible] do 2º regimento.

O regimento de cavallaria dá a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, 30 praças promptas durante 24 horas, um cabo e um cavalheiro, e policiamento do costume e o mais que for pedido.

O 1º regimento de infanteria dá duas ordenanças para o quartel-general, duas para a Assistencia de Pessoal e as extraordinarias pedidas e [illegible]

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição e 30 praças promptas durante 24 horas, com um [illegible] de companhia.

Uniforme, 3º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Souza.

Promptidão, tenente Leonardo e alferes Miranda.

Ronda aos theatros, capitão Monteiro.

Manobras de registro, 1º sargento Figueira.

Medico de dia, dr. Secundino.

Pharmaceutico de dia, alferes Maia.

Uniforme, 2º.

Commandante da guarda, furriel Sampaio.

Estado de dia, 2º sargento Penna.

Reforço, 1º sargento Adolpho.

Ronda externa, 2º sargento Marañano e furriel Manoel Lopes.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central, fiscal Francisco Mendes; ronda geral, fiscaes Napoli e Sizinio; ronda aos theatros e cinemas, fiscal Mendes; palacio do governo, fiscal José d'Avila Junior.

Uniforme, 2º.

* * *

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, capitão Henrique Moura.

Estado-maior, tenente Brasiliano Cavalcanti Junior.

Auxiliar, um official do 13º batalhão de infanteria.

Os 6º e 12º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 10º.

INTERIOR E JUSTIÇA

Foram declarados sem effeito os decretos de 24 de dezembro de 1908, que nomearam os drs. João Alves Meira Junior e Albino Camargo Netto, para os logares de 1º e 2º supplentes do juiz substituto federal, no municipio de Ribeirão Preto, na secção de S. Paulo, visto não terem prestado compromisso, no prazo legal.

* Foi nomeado o bacharel Francisco da Cunha Junqueira, para o logar de 1º supplente do juiz substituto federal, no mesmo municipio e secção.

* Declarou-se ao juiz federal da 2ª vara, na secção do Districto Federal, em resposta ao officio em que requisita informações que o habilitem a decidir sobre o pedido de *habeas-corpus* não prestado em favor de José Zelicoritch, que allega estar preso á ordem do chefe de policia desta capital, que no Ministerio do Interior nada consta com referencia á prisão do mesmo individuo.

* Vão ser mandados admittir, como alumnos gratuitos: no Collegio Diocesano Sagrado Coração, de Uberaba, o menor Rosenwald Bernardes, e no Gymnasio O' Grambery, em Juiz de Fóra, o menor Franklin Jeny.

* No Ministerio do Interior esteve, hontem, uma commissão de alumnos do Gymnasio São Bento, que foi solicitar ao dr. Esmeraldino Bandeira a dispensa das aulas de revisão de madureza, no corrente anno, allegando que as primeiras dessas aulas não estão nos collegios equiparados e officiaes.

* Com o ministro do Interior conferenciou, hontem, longamente, o general Thaumaturgo de Azevedo, commandante da Força Policial.

* Foi dirigido ao director da Faculdade de Medicina da Bahia, pelo ministro do Interior, o seguinte aviso:

"Tendo chegado ao conhecimento deste ministerio que o estudante Orlando de Castro Pereira Tejo requereu inscripção para prestar exame das materias do 1º anno da Faculdade de Direito do Recife, apresentando como titulo de habilitação uma certidão de haver se matriculado, em 1908, nessa faculdade, documento esse que desperta duvidas sobre sua authenticidade, declaro-vos que, nesta data, autorizo o director daquella faculdade a remetter-vos a dita certidão, afim de que procedaes ao necessario exame, dando de tudo sciencia ao mesmo director."

* Obteve seis mezes de licença, o engenheiro Candido José Mariano, prefeito do Alto Purús.

* O ministro do Interior dirigiu o seguinte aviso ao commissario fiscal dos exames preparatorios, em Nictheroy:

"Afim de que possa este ministerio resolver sobre o assumpto de que trata o officio reservado, de 30 de março do corrente anno, do director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e por isso que, só do confronto e exame da lista de 30 alumnos, enviado por esse director, e os livros de actas dos exames de preparatorios, feitos na Escola Normal de Nictheroy, é que se poderá apurar a authenticidade ou falsidade dos respectivos certificados, recommendo-vos envieis, com urgencia, á secretaria do ministerio a meu cargo, os livros acima indicados.

* Esteve, hontem, reunida, no Ministerio do Interior, a commissão incumbida da codificação das leis processuaes.

O dr. Inglez de Souza apresentou um substitutivo ao projecto do dr. Lacerda de Almeida, na parte referente ao concurso de credores e cessão de bens, a qual, sendo submettida á discussão, foi approvada.

A sessão encerrou-se ás 6 1|2 horas da tarde.

AGRICULTURA

Conferenciou hontem com o ministro da Agricultura o director do Posto Zootechnico, sobre a encommenda de bovinos, que será feita por intermedio da Sociedade Brasileira de Animação á Agricultura.

* Esteve hontem no gabinete do ministro da Agricultura, com quem conferenciou, o senador Quintino Bocayuva.

* O Ministerio da Agricultura declarou ao director da Escola de Aprendizes Artifices de Bello Horizonte que não póde ser feita a nomeação que pede de um empregado para os serviços de asseio daquella escola, os quaes devem ser desempenhados pelo porteiro-continuo.

* O ministro da Agricultura recebeu do presidente da Sociedade Nacional de Agricultura cópia de uma carta de importante criador do Triangulo Mineiro, lembrando a idéa de serem estabelecidos postos de desinfecção para o gado procedente de Goyaz e Matto Grosso, atacado de febre aphtosa.

* O director do Museu Nacional solicitou do ministro da Agricultura a concessão de passes ao chefe do laboratorio de entomologia daquelle estabelecimento, sr. Carlos Moreira, para as excursões scientificas que deve realizar no corrente exercicio.

* O dr. Julio da Costa Cabral, do Rio Grande do Sul, submetteu á apreciação do ministro da Agricultura o seu projecto de Codigo Rural, apresentado ao 1º Congresso Agricola, realizado naquelle Estado.

* O ministro da Agricultura agradeceu ao coronel Ludgero de Castro e dr. Torres de Oliveira os termos elogiosos da moção apresentada ao Instituto Historico e Geographico de S. Paulo, referentes aos seus actos sobre a catechese dos selvicolas.

* O ministro da Agricultura fez-se representar no embarque do senador Rosa e Silva pelo seu official de gabinete, dr. Gastão Netto dos Reys.

PREFEITURA

O prefeito transferiu hontem, a pedido, o guarda municipal Caio Mario Martins, para o logar de fiscal da Superintendencia da Limpeza Publica e fiscal da mesma superintendencia Antonio Manoel Paes, para o logar de guarda municipal.

* O prefeito, por acto de hontem, concedeu publicação, nos termos da lei n. 844, de 19 de dezembro de 1901, á professora primaria Domitila da Costa Coelho.

* Obtiveram licenças na forma da lei, para tratamento de saude:

de 90 dias, a adjunta effectiva Maria Eugenia de Lima;

de 60 dias, a adjunta effectiva Maria Luiza Gama de Penido;

de 30 dias, as adjuntas effectivas Marianna Palhares de Pinho, Luiza Emilia Garrido Penido e Agostinha Lisboa Moura.

* No dia 11 do proximo mez, inauguram-se com toda a solennidade, os novos melhoramentos do boulevard Vinte e Oito de Setembro, em Villa Isabel.

Assistirão ao acto o prefeito e demais autoridades municipaes.

* A Sociedade Medica de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, em officio dirigido ao prefeito, communicou que em sessão de 17 do corrente, foi unanimemente approvado um voto de louvor pelo seu acto creando, nesta capital, o serviço de Inspecção Medica Escolar.

* Uma commissão de moradores da rua de Rezende esteve hontem na prefeitura, [illegible] pedindo o restabelecimento do trafego de bondes naquella rua, entre as de Silva Manoel e Riachuelo.

A mesma commissão, depois de entender-se directamente com o dr. Serzedello Corrêa, [illegible]

dirigiu-se ao escriptorio da Companhia Light, que bem poderá attender á justa reclamação pois a supressão dos antigos carros da "Carris" trouxe grande transtorno ás familias, residentes naquelle trecho.

* Conferenciou hontem com o prefeito o sr. Guilhelmo Medina, sub-director do Instituto Agricola de Santiago.

O sr. Medina veiu ao Rio de Janeiro fazer a propaganda do "Salitre Chileno".

* A directoria de obras vae iniciar o calçamento a parallelepipedos, da rua Doutor Maciel, em S. Christovão.

* A' Prefeitura resolveu fazer por administração o calçamento da rua Uruguay, visto não haver o empreiteiro ter dado cumprimento ao contrato.

* O prefeito approvou os planos para o calçamento, a parallelepipedos, da rua Delphina, na Tijuca.

* O director de obras municipaes encarregou o dr. Moreira Lima, de adoptar as medidas necessarias afim de evitar as constantes enchentes nas ruas Conde de Bomfim, Araujos, Desembargador Isidro, Pirassinunga e outras adjacentes, devido ás enchurradas de terra provenientes do Sumaré.

* "Compareçam a este gabinete",—foi o despacho do prefeito nos requerimentos de ria Emerencia da Silva Carvalho, Maria de Jesus, Antonio Victor de Mello, Antonia Luiza dos Santos, Barbara Maria Branco, Chrispiniana dos Santos, Eduardo Antonio de Araujo, Evangelina Vieira de Mello, Francisca de Nascimento, Francisco Norberto de Souza, Henriqueta Vieira de Mattos, Honorina Dinamarca Sá, Isabel Freitas, Luiza Georgina Gomes Pereira (2), Maria Augusta da Silva, Maria Vieira, Maria Isabel Gomes, Maria Everencia da Silva Carvalho, Maria de Sá Couto, Maria Salomé, Maria Rosa de Oliveira, Maria Lima, Mathilde Simões da Silveira, Miguel Victorino Vieira, Rita Augusta Leite, Sabina Maria da Conceição, Stella Ayres Monteiro, Virginia Alves Lima e Zenobia Dantas Barbosa.

* O prefeito, acompanhado do director de instrucção, inspector escolar e membros do magisterio, inaugurará segunda-feira, 30, as officinas de costuras, chapéos e flores, installadas na Escola Modelo Estacio de Sá.

* Conferenciaram hontem com o prefeito os drs. Silva Gomes, director de instrucção, e Jeronymo Coelho, director de obras, sobre as obras e augmentos de que necessita a escola Azevedo Junior, em Cascadura.

Guarda-civil que espanca uma senhora

A guarda civil foi, outrora, uma corporação da qual a maioria era de moços decentes e criteriosos.

Hoje, é o contrario, ella vae caindo do conceito do povo, chegando até a angariar antipathias, devido ao pouco escrupulo que tem o actual inspector na admissão de novos guardas.

A guarda civil de hoje não é a mesma de a dois annos atrás, onde a politica não conseguia empregar vagabundos e typos de máos precedentes, para satisfazer os mandões politicos.

Si houvesse escrupulos na entrada de novos guardas, a corporação, por certo, não teria no seu seio o guarda n. 214, de nome Luiz de Castro, que ante-hontem, na casa n. 83 da rua dos Arcos, espancou uma sua vizinha, de nome Arminda Christina, ferindo-a no pulso direito e no braço.

Arminda Christina foi hontem ao 12º districto, onde apresentou queixa ao dr. Franklin Galvão. Em nossa redacção estiveram os srs. Joaquim da Cunha e Alberto Monteiro, que testemunharam a brutalidade do guarda civil n. 214.

Chamamos a attenção do chefe de policia para que seja punido o guarda civil, que não trepidou em espancar uma pobre senhora.

O crime da Villa Militar

As declarações prestadas por Adelina Corrêa de Souza, vulgo *Limpa Campo*, ao delegado do 23º districto, trouxeram ao intrincado caso da Villa Militar a luz necessaria no mysterio que o envolvia.

As suas declarações foram corroboradas por José da Cruz e José Gomes, que com ella foram hontem postos em liberdade.

O delegado Edgard Pahl espera prender, muito em breve, os barbaros assassinos do infeliz Antonio Simões Louro.

ORPHÃOS DESAMPARADOS

O sr. Elysio José dos Santos escreveu-nos uma longa carta, relatando-nos a situação em que se encontram dois infelizes orphãos — Sylvestre e Rosa — esta de 15 annos de edade e aquelle de 13.

Essas duas creanças são filhas de Luiz Daniel Telles Barreto de Menezes e Maria Telles da Fonseca, que, ao fallecerem, possuiam uma casa na estrada da Pavuna n. 4, em Jacarépaguá.

Dessa propriedade apoderou-se, segundo nos informa o missivista um sr. Severiano de Mello Maranhão, que tomou a seu cargo a menor Rosa, ficando o nosso informante, na qualidade de genro dos finados, com o seu cunhado Sylvestre.

Queixa-se o sr. Elysio de que por vezes já procurou falar ao juiz da 2ª vara de orphãos, sem, entretanto, conseguir ser attendido. Levava elle, ao procurar esse magistrado, o proposito de não só pedir providencias contra o esbulho de que foram victimas os orphãos, como tambem referir os máos tratos infligidos á menor Rosa por Severiano.

Registramos aqui o facto, conforme nos é narrado, para que se apure a verdade e sejam tomadas as necessarias providencias.

JARDIM ZOOLOGICO

O theatro de Variedades tem attrahido ao Jardim Zoologico, uma grande e escolhida concorrencia.

Os espectaculos cuidadosamente organizados pelo artista Alberto Pires, têm agradado sem reservas.

No proximo domingo, 29, realizar-se-á ali mais um bello espectaculo, ás 3 horas da tarde, sendo representadas as comedias: *Castelo com as mulheres*, desempenhada pelos artistas, Alberto Pires, Joaquim Ferreira, Domingos Abrantes, Antonio Garcia, Figueiredo e d. Ottilia Figueiredo e—*Uma experiencia*, por d. Ottilia e srs. Alvarenga e R. Figueiredo. Além das comedias, haverá um bribanco—*Intermedio*.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIO—Foi nomeado para o logar de carteiro da gerencia do Correio de Macahé, no Estado do Rio de Janeiro, Antonio Gonçalves da Silva.

——O director geral, concedeu licença a M. C. Pitombo, estabelecido á rua da Candelaria n. 36, para vender sellos e outras formulas de franquia.

——Acham-se em estudos na sub-directoria do Expediente, as provas de concurso effectuado no dia 1 do corrente, na sub-administração dos Correios de Uberaba, para carteiro da agencia de Araguary.

——Foi creada uma nova linha, com 73 kilometros de extensão, entre Montes Claros e Carlos Versiano, por Gonçalves Chaves, no Estado de Minas Geraes. A sua viagem é de 6 em seis dias.

——"Indeferido" foi o despacho exarado no requerimento de José Antonio Ferreira da Cruz, em que pede collocação na directoria geral.

——O dr. Ignacio Tosta, achou conveniente crear as seguintes novas linhas:

de Brasilia a Januaria, com 103 kilometros de extensão;

de Montes Claros a Bocayuva, com 60 kilometros de extensão, viagens de tres em tres dias;

de Diamantina a Inhahy, com 42 kilometros de extensão, e viagens de tres em tres dias, todas no Estado de Minas Geraes.

——Foi creada uma linha de correio, com 138 kilometros de extensão e viagem de seis em seis dias, entre Inhahy e Bocayuva, por d'Agua, no Estado de Minas Geraes.

——A petição de Honorio da Silva Gandra, em que pede para ser nomeado praticante de 2ª classe, foi indeferida.

——Foram concedidos de accordo com o regulamento em vigor, 6 mezes de licença, ao administrador dos Correios do Paraná.

——Por ordem do director geral, foram supprimidas as linhas de Diamantina a Montes Claros, por Inhahy, Olhos d'Agua e Boca Jani, Montes Claros a Jequitahy; Montes Claros a S. Francisco por Coração de Jesus e Villa Brasilica e de Montes Claros a Januaria por Gonçalves Chaves, Carlos Versiano e Boa Vista de Conteudos, no Estado de Minas Geraes.

——Foi creada uma nova linha, entre Jequitahy e S. Francisco por Coração de Jesus e Villa Brasilica, no Estado de Minas Geraes, com viagens de tres em tres dias, sendo fixada em 4:000$ annuaes, a despesa a fazer-se.

——Com serviço diario e percebendo o respectivo estafeta, 600$ annuaes, foi creada entre a sub-administração dos Correios de Diamantina e a agencia urbana do Lago de D. João, uma nova linha.

——Ao conductor de malas, da linha de Sitio a S. João d'El-Rey, no Estado de Minas Geraes, foram concedidos 90 dias de licença para tratamento de sua saude.

——Foi creada uma agencia em Drefões, municipio de Amargosa, no Estado da Bahia, com 480$ annuaes, para o serventuario respectivo.

——O dr. Ignacio Tosta, officiou ao ministro da Fazenda, communicando-lhe ter conferido 1:990$000 de sellos que recolheu aos cofres da casa forte desta repartição.

TELEGRAPHOS—Serão recebidas no dia 31 do corrente, até ás 2 horas, propostas para a execução dos seguintes trabalhos:

Construcção de um pavilhão de machinas no terreno da estação do largo do Machado;

Preparo da mesma; adaptação e preparo do pavilhão de machinas da rua Senador Pompeu;

Fornecimento e assentamento dos blocos de concreto para fixação e nivelamento dos tubos;

construcção das caixas de inspecção;

Reposição da terra nas vallas e remoção da excedencia, e reposição do calçamento.

A concorrencia será feita segundo as regras estabelecidas pelo art. 54, da lei n. 2221, de 30 de dezembro de 1909.

As propostas serão escriptas em duplicata, com tinta preta, sellos na primeira via, sem emendas, reparos, etc. Apresentadas separadamente para cada secção de obras, devendo conter uma unica formula de completa submissão do proponente a todas as clausulas do edital e o preço.

A abertura das referidas propostas e sua leitura, se fará no mesmo dia e hora, e só serão abertas as que cujos autores forem julgados idoneos.

Todo e qualquer trabalho feito pelo proponente acceito será construido de pleno accordo com o projecto, respeitadas as especificações que estão sendo publicadas no *Diario Official*.

FAZENDA

O ministro da Fazenda recebeu hontem do sr. Menandro Perry, delegado especial do serviço de repressão de contrabando na fronteira do extremo sul do paiz, o seguinte telegramma:

"Acabo de chegar da fronteira, ficando installadas as cinco secções fiscaes de que trata o regulamento a que se refere o decreto numero 7.865, de 17 de fevereiro ultimo. Aguardo instrucções para a installação dos postos fiscaes.

* O 4º escripturario do Thesouro Nacional, Levy da Nobrega Lima, foi licenciado por 3 mezes para tratar de sua saude.

* A Directoria do Patrimonio Nacional vae intimar novamente d. Ermelinda Amancia de Almeida Cunha, para desoccupar o predio á cargo do Ministerio da Guerra, sito no Andarahy Grande, no praso de 8 dias, sob pena de despejo judicial.

* O ministro da Fazenda vae reiterar o seu pedido ao ministro da Guerra, para, nos termos da lei 2.035, de dezembro de 1908, mandar enviar ao Thesouro Nacional uma relação dos proprios nacionaes, em serviço do ministerio a seu cargo e occupados por funccionarios publicos civis ou militares.

* A Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro pediu ao Ministerio da Fazenda que da quota de fiscalização correspondente ao 1º semestre do corrente anno, e recolhida ao Thesouro, fosse levada á conta de depositos a quantia de 30:896$762, para pagar a differença de vencimentos do pessoal da Inspectoria Geral de Illuminação.

Foi declarado que o pedido não podia ser attendido, visto como não se trata da hypothese do art. 24 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, em que a fiscalização dos contratos celebrados no exercicio, que não tiver verba no orçamento, será custeada com o producto das contribuições pagas pelos contratantes, para aquelle fim, parecendo mais acertado que pelo Ministerio da Viação seja aberto credito supplementar á verba respectiva do orçamento vigente para pagamento de accrescimo de vencimentos da nova tabella.

* O ministro da Fazenda autorizou o director da casa da moeda a lavrar contratos com os proponentes para fornecimentos de varios artigos áquella repartição, ficando cada um com os artigos cujos preços são mais baixos e razoaveis e a providenciar no sentido de ser aberta nova concorrencia para o fornecimento dos artigos offerecidos por um só proponente.

* O dr. Leopoldo Bulhões decidiu que os agentes fiscaes dos impostos de consumo, quando designados para servirem em outras circumscripções, perdem a porcentagem emquanto estiverem contando praso para assumirem o exercicio das novas funcções.

* Em resposta á consulta do delegado fiscal em Minas Geraes sobre si o recolhimento do imposto de transporte arrecadado pela E. F. Bahia e Minas, o qual em virtude do contrato de arrendamento firmado com o governo estadual pelo concessionario da referida estrada, que tem sido recolhido á collectoria de Theophilo Ottoni, está de accordo com as disposições legaes, o ministro da Fazenda declarou que sendo o referido imposto pertencente á União, só ella poderia permittir por contrato, que o seu recolhimento se fizesse em determinada estação fiscal, não sendo portanto obrigada a observancia do que dispõe o contrato entre o arrendatario da estrada e o governo desse Estado.

* O ministro da Fazenda approvou a proposta feita pelo collector federal em Jundiahy, S. Paulo, José Rogerio de Salles Guerra, de João Baptista da Rocha para seu agente auxiliar.

* O ministro da Fazenda autorizou o delegado fiscal em Santa Catharina a mandar abrir concorrencia publica, por intermedio da respectiva delegacia, para venda do proprio nacional sito á rua do Fogo, em Laguna, servindo-lhe de base o preço da avaliação que será feita pela mesma collectoria.

* O director do Patrimonio Nacional dirigiu aos chefes de repartições publicas a seguinte circular:

"Cumprindo a esta directoria, nos termos do art. 17 do decreto legislativo n. 2.083, de 30 de julho de 1909, organizar o registro dos bens moveis e immoveis que constituem o Patrimonio Nacional, e devendo esse registro assentar em inventarios enviados pelos ministerios que tiverem a seu cargo a administração e o uso dos mesmos bens, solicito-vos a expedição das necessarias ordens, afim de que na conformidade dos arts. 277 e seguintes do regulamento que baixou com o decreto numero 7.751, de 23 de dezembro de 1909, seja confeccionado e remettido a esta directoria o inventario dos bens que estiverem sob a acção administrativa dessa repartição.

Considerando a recommendação constante do art. 279 do mesmo regulamento, peço-vos que o inventario seja separado em duas partes, uma comprehensiva dos bens moveis e outra dos immoveis.

E' mister ainda que o inventario dos bens immoveis consigne as mais precisas indicações acerca da situação, limites, extensão, valor, rendimento, custo de exploração, estado de conservação; e que o dos bens moveis mencione os estabelecimentos ou logares em que se acharem, o modo como estiverem sendo utilizados, a denominação ou descripção dos objectos segundo sua natureza, numero, especie, estado de conservação e valor.

Para maior facilidade do trabalho, remetto-vos um exemplar dos modelos que deverão ser observados nos referidos inventarios."

* Os srs. J. Silva, Ferraz Sobrinho e Raimundo Corporia, da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, procuraram hontem o ministro da Fazenda para reclamar contra a exigencia do inspector da Alfandega de Pernambuco, para que os despachos de mercadorias sejam feitos pelos negociantes e não consentindo que os despachantes procedam áquellas formalidades.

* A Recebedoria arrecadou, de 1 a 27 do corrente, 1.383:409$697, sendo, hontem, 144:798$723 e em papel e o total de 1.520:711$[illegible]

Em egual periodo de anno findo foi arrecadada a quantia de 1.352:960$[illegible]

A expedição Charcot

A ULTIMA AVENTURA DO POLO SUL

Escreve-nos o dr. J. B. de Lacerda:

"Entre os numerosos emprehendimentos a que se votou o espirito de investigação dos nossos tempos, para o fim de devassar os mais reconditos logares do nosso planeta, nenhum se ha anteposto com maior insistencia á curiosidade e á temeridade do homem presertutador, do que a tentação de penetrar o circulo polar. Não é que devam desse emprehendimento realizado promanar extraordinarios resultados para a sciencia geologica; mas, ao menos, a infinita curiosidade humana ficará nesse ponto satisfeita, e o audaz emprehendedor terá conquistado para si a celebridade e a gloria dos grandes descobridores. Os Nordenskold, os Nansen, os Peary e os Cook, certamente não obedeceram a outros estimulos.

As mui recentes tentativas que fez o sr. Jean Charcot, para devassar as sombrias regiões antarcticas, não obedeceram inteiramente aos mesmos intuitos daquelles que visaram fincar um marco milliario no polo Norte. As expedições do *Français* e do *Pourquoi pas?* tiveram em mira realizar um programma mais scientifico, menos apparatoso e menos temerario; congregando no seu bojo varias especialidades scientificas, representadas por homens competentes, induzidos a recolher elementos de estudo, que accrescentassem os nossos escassos conhecimentos sobre a natureza peculiar ás regiões do polo Sul. Aguardando a publicação dos relatorios concernentes á expedição do *Pourquoi pas?*, nos quaes se encontrarão certamente interessantes informações geologicas, zoologicas, metereologicas e geographicas sobre as terras antarcticas, nos é grato trazer já a publico, á guisa de ligeiras informações antecipadas, algumas notas a esse respeito, contidas na carta que me dirigiu o sr. Gourdon, geologo da expedição, e cuja transcripção, de bom grado, damos em seguida:

"Sabbado, 23 de abril de 1910 — No mar — Querido mestre — Não avalia quanto me contrariou estar ausente de bordo por occasião da vossa amavel visita; as obrigações a que não podia faltar privaram-me, infelizmente, do prazer de vos ir visitar no Museu Nacional.

Eis-nos já a caminho da França, e apezar do desejo que temos de abraçar o mais cedo possivel as nossas familias, confesso que não é sem grande pezar que nos retirámos da vossa bella cidade, onde recebemos um acolhimento tão cordial e amistoso. Delle guardaremos uma imperecivel recordação.

Mui satisfeitos regressamos da nossa expedição antarctica.

Não falando de uma longa extensão de costas e terras novas, que serão bem figuradas na carta, levamos uma boa colheita de observações e de collecções. Por minha parte colligi uma serie de amostras de rochas vulcanicas, que hão de felizmente completar o estudo das rochas eruptivas, que anteriormente recolhi, no *Français*, e cujo modesto estudo tive a honra de vos offerecer. No correr dos diversos reconhecimentos que effectuei sobre as geleiras da "Terra de Graham", consegui reunir interessantes observações sobre o phenomeno glacial. Terei summo prazer em vos enviar um exemplar do meu trabalho, logo que esteja publicado.

Digne-se, querido mestre, recommendar-me affectuosamente aos professores do Museu Nacional. Jámais esquecerei a visita que fiz, ha dois annos, ao vosso bello Museu, nem a maneira tão carinhosa pela qual fui recebido com os meus companheiros. Tenho a esperança de renovar ainda um dia essa visita.

Digne-se, querido mestre, acceitar os protestos do meu profundo respeito e de toda a minha admiração. — *E. Gourdon.*"

O novo "Riachuelo"

Sobre a construcção do couraçado *Riachuelo*, o almirante Alexandrino de Alencar recebeu hontem os seguintes telegrammas:

"Salies de Beran, 7 de maio de 1910. — Exmo. sr. almirante Alexandrino de Alencar. — Tendo visto com immenso prazer que a Liga Maritima Brasileira abriu uma subscripção nacional para a construcção de um quarto *dreadnought* para a nossa Armada, venho com muita satisfação contribuir para essa patriotico intento com £ 100, no cheque incluso, que peço a v. ex. de mandar entregar á Liga Maritima. Faço sinceros votos por que o patriotismo dos nossos concidadãos possa muito breve tornar uma realidade essa aspiração da nossa Marinha, de manter a paz no nosso continente pela sua força.

Com os mais attenciosos cumprimentos subscrevo-me de v. ex., crº e admirador — *M. C. Gonçalves Pereira*, ministro do Brasil no Japão e na China."

Do sr. Manoel Carvalheira, membro da grande commissão do Estado de Pernambuco:

"Os srs. Liberato Marques, José Beda e Roque Dias, membros da commissão nomeada pelo exmo. sr. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, afim de angariar donativos no municipio de Amaragy para acquisição do novo *Riachuelo*, officiaram a v. ex., communicando inicio missão, resolvendo começar sub-commissões naquella cidade, que ficaram assim constituidas: drs. Mario Rodrigues da Silva, Eutechio Barros Corrêa e Luiz Beltrão Costas; em Aripibú, commendador José Pereira de Araujo, coronel José Carneiro, José Luiz Barbosa, major João Felix Pontual, Eduardo Pontual; em Cortez, major Franco Mello, Assis Barbosa, José Ladislau Fonseca e Alberto Machado; em Pedra Branca, dr. Manoel Marquez, coronel Gonçalves Mello, major Manoel Pontual e capitão Fausto Pontual. A Municipalidade já entregou a respectiva quota á commissão central. Saudações. — *Manoel Carvalheira*, delegado geral."

O juiz da 3ª vara commercial declarou rescindida a concordata feita por Bruno & C., estabelecidos á rua Senador Euzebio n. 220, a requerimento dos credores J. M. Tamagno e Carlos Martinelli, liquidatarios da firma Martinelli & Pisanelli.

Rescindida a concordata, foi declarada a fallencia, sendo nomeados syndicos os credores Machado Meira & C.

Não foi designado o dia para a assembléa.

A OPERA DE HONTEM

"Tristão e Isolda"

As operas de Wagner e, nomeadamente, as do terceiro estylo em que elle, em definitiva, plasma a formula do seu drama lyrico, não são accessiveis sinão a uma classe especial de ouvintes: a dos musicistas, quer profissionaes, quer amadores, e estes, de certo tomo. Nellas, o discutido compositor instituiu um systema todo seu, cujo contexto escapa á sufficiencia auditiva da basta multidão de leigos ou mal iniciados nos segredos da arte nova.

A grande massa de publico, afeita ao limpido e suave deslizar da melodia vocal ou instrumental, que, em logico desenvolvimento, forma uma especie de discurso com suas phrases, seus periodos, concatenando-se por modulações ora approximadas, ora desjuntas, aqui interrompidas pelo recitativo, ali reatadas, até um ponto de repouso, e, dahi por deante, ramificando-se em nova série de phrases e periodos; a grande massa do publico, diziamos, não chega a entender nada, ou quasi nada, na complicada fenura desse outro systema inteiramente baseado sobre o elemento orchestral.

Do canto, da velha escola, denominado *melodia pura*, não ha vestigio em *Tristão e Isolda*, a não ser o *lied* que figura como simples citação historica.

Wagner rompeu com a antiga formula da opera; rompeu depois de haver tentado dois estylos, o primeiro vasando no molde tradicional *Rienzi* e *Navio Fantasma*, o segundo ensaiando a theoria regeneradora em *Tannhauser* e *Lohengrin*.

Tristão e Isolda póde ser tomados como o typo mais perfeito do terceiro estylo, com que o proprio Wagner confessa, excedeu os limites da sua theoria.

Nas operas anteriores, da segunda maneira, a veia melodica é abafada quando corre abundante; a inspiração, quando libra por alturas em demasia elevadas, é ferida nas azas pelo chumbo das novas formulas. Em *Tristão e Isolda*, a nascente melodica estanca e a voz humana, o orgão mais perfeito que a natureza concedeu ao homem, baixa, do seu incomparavel e expressivo mister, á categoria de artefacto de madeira ou metal, emparelhando com os instrumentos mecanicos da collectividade orchestral.

Todo o interesse do drama rola palco abaixo e occulta-se nas profundezas da orchestra. A palavra, despojada das galas da melodia, é o que menos vale para o auditor, o qual deve fazer abstracção do personagem e perscrutar o que ao compositor aprouve condensar no elemento symphonico.

Não ha ali faiscas de cantilena, ou modalidade vocal, tão de alma que o povo saboreia; o povo, creador e conservador do canto e que pelo canto crê e ama, resa e transmitte suas tradições, suas aspirações, suas lendas, não depara, na musica de Wagner, os traços caracteristicos da sua vitalidade. E o proprio Wagner, e Gounod, e Weber, e tantos outros exaltaram o amor, dignificaram a vida pela arte, falando aquella linguagem simples e mysteriosa que ecôa nos recessos da alma e a inundam de claridade, sem discussão nem raciocinios, e sorrateiramente fazem vibrar fibra a fibra ao doce perfume de florescencia primaveril.

Mas a musica andou até hoje em ruim vereda: "de um meio de expressão se fez escopo, e do escopo da expressão se fez o meio". Isto, dito em linguagem mais vulgar, traduz-se assim: a musica até hoje era um *fim*, quando ella deve significar o *meio*. Si isto ainda não está claro, comprehenda-se nas entrelinhas o pensamento de Wagner, que si nos afigura o seguinte.

Os compositores escreviam musica unicamente para agradar o ouvido, pouco se importando si ella interpretava o drama. E, para tal fim, Wagner despreza completamente o que a palavra possa exprimir dentro do drama, para circumscrever o mesmo drama nos limites da idéa musical. A missão sociologica da musica, educadora dos povos, nobilitadora dos costumes, fica, assim, de uso exclusivo de uma só classe capaz de percebel-a e com sufficiente clareza; a musica, pensava o grande reformador allemão, é para os musicos. E si a humanidade em peso não é bastante musicista, a culpa não é de Wagner.

Abolida a melopéa, o acerbo queixume de Isolda, o cruel martyrio de Tristão, a ciumenta colera do rei Mark ao saber-se traido, todos esses sentimentos são defesos ás modulações canoras. Só a orchestra póde descrevel-os.

A voz dos personagens aos retalhos, aos fragmentos, balbucia as notas do thema, a orchestra apodera-se delle, espadana em *leit-motifs* que se esmiuçam, se allongam, se repetem, se perseguem e corporizam o drama lyrico. A voz do cantor! Tem que borboletear de ramo em ramo, pular, acossada pelo vendaval da orchestra, grandes distancias; dar aqui uma nota que reforce os acordes de septimas de toda especie, ali acertar com a transcendencia de intervallos de entono perigoso, mais adeante surprehender um som chromatico ascendente ou descendente em acrobatismo harmonico, insano, sem tregua, interminavel.

Ora, desde que a parte principal da acção não reside no que se vê, mas sim no que está occulto, dada a transformação do drama externo para o drama interno, admittida a prevalecencia da moldura sobre o quadro, que ha de um profano colher daquelle cahos apparente, em que os elementos do drama, que elle se habituára a perfeitamente discernir, se envolvam nas brumas do symbolismo?

* * *

Symbolismo?

Wagner tomou á novela celtica o assumpto de seu drama. Tristão, sobrinho do rei de Cornouailles, seduz a esposa do tio, Isolda. Descoberto o adulterio entre sobrinho e tia, o seductor é banido do reino. Para consolo do coração viuvo, Tristão empalma outra Isolda "das mãos alvas".

O prosaico episodio, encarvoado de amores culposos, é, por Wagner, lavado, ensaboado, desinfectado e enxugado no pulchro arminho de um symbolo.

Qual symbolo? O do amor mais que perfeito e incorpção humano. Amor sem esperanças, que invoca a morte, e depois de tomar o poderoso estimulante do "filtro", espiritualiza-se em adoração genuflexa.

O "desejo" estereotypado na musica por um thema chromatico cheio de sustenidos e bequadros, a volupia, pintada pela orchestra com mil côres, empallidecem sob a acção de um filtro cujo poder venenoso, como por encanto, se evapora depois de penetrar a economia vital dos amantes.

O symbolo, como arvore annosa, abriu-se em galhos: temos a moral. Oh! a moral wagneriana. Isolda, rainha e esposa do velho Mark, de noite, apaga a tocha que poderia alumiar seus amores platonicos e, ás escuras, recebe a cautelosa visita do amante, emquanto o esposo se diverte na caça. A palestra é altamente circumspecta, versa sobre "o dia e a noite". O dia é o soffrimento, a noite a ventura, a claridade é martyrio, a noite é o gozo, a felicidade.

E nessa pratica levam os dois horas esquecidas. Depois, entre elles surge uma contenda de alto interesse psychologico-grammatical acerca da conjuncção — e — Tristão e Isolda, Isolda e Tristão: a fatidica palavra que une para sempre os dois nomes, passeia do palco á orchestra e vice-versa.

A mansissima entrevista é protegida pela vigilante Brangaene, que lá de fóra dará o signal de perigo; o perigo, já se adivinha, é o marido vir interromper o dulcuroso idyllio. Pois não é um perigo?

Outro galho: a psychologia de um marido ultrajado. Entra o rei e pilha a mulher em flagrante infracção ao codigo matrimonial. Não eram Padre-Nossos nem Ave-Marias que os dois estavam a rezar. Certo que não. Qualquer homem que tivesse a desdita de surprehender a esposa, de noite, ás escuras, com um sujeito, teria um unico gesto a fazer: matar os culpados. Mas o velho era bom pae, e não estava para maçadas. Limita-se a passar um sabonete em Tristão e a descrer sobre a fidelidade... do amigo!

Esse galho reverdece em folhas. Quem lança mão do ferro vingador é o amigo do rei, Melot, que, [illegible] como Pilatos no Credo, entra ao amante da rainha valmoe peitocada. * * *

Isolda volve socegadamente ao lar conjugal.

Tristão, quasi a morrer, em Kareol, aguarda a chegada de Isolda, que ha de trazer-lhe outro filtro: um remedio certo para lhe cicatrizar o rombo nas costellas. Afinal, vem Isolda. Tristão arranca as ataduras e, num momento de jubilo, convulsivo, morre nos braços della. O marido, que vinha ao encalço da fujona, presenceia o espectaculo de duas mortes: a de Tristão e a de Isolda, que tomba desfallecida ao lado do amante.

O velho bonachão, lastimando o caso, exclama: "Ora, porque não me preveniram? Eu não sabia! Eram tão innocentes os dois pombinhos".

Convenham os leitores que esses symbolosinhos formam um unico symbolo immenso, pyramidal, um symbolão que é o amor puro atravez de um filtro, um amor filtrado, e caracteristicamente wagneriano.

* * *

E o grande publico ouve o drama musical, o verdadeiro drama musical, o unico drama admissivel no theatro da opera, hoje em dia, amanhã e *per omnia secula*.

Mergulha de cabeça para baixo numa symphonia, uma não, tres symphonias massudas, cada qual com a duração de hora e meia. Não póde ser por menos, tenham paciencia os ignorantes: o mestre, quando doutrina, fala por atacado, e o evangelho da nova arte é difficil de digerir.

As parabolas que ali figuram como themas são abundantes e instructivas. Não as conhecem? Ora dá-se: deviam sabel-as de cór e salteado; os commentadores catalogaram umas quarenta; pozeram-lhes cuidadosamente o rotulo.

Nós é que não perderemos o tempo em enumeral-as todas, mas saibam os povos que os themas principaes e capitaes são o "desejo" e o "soffrimento": desejo, que Wagner disse, voluptuoso, e sem esperança: soffrimento a desesperança que não sopita o desejo.

Themas que fugem a noite inteirinha, em tempestade chromatica orchestral, de envolta com os trinta e tantos da lista, nadando num tremole doentio que nunca se acaba. Maravilhoso isso.

A voz humana é perfeitamente dispensavel; é um instrumento tambem? Pois, então, funccione lá, na orchestra. [illegible]

Wagner é o unico estheta que sabe dedilhar as cordas da sensibilidade humana. Seus personagens vibram, mas dentro da orchestra.

Uns idiotas, cozinheiros da devassa musica italiana, faziam da voz a imitação de bichos, do rouxinol, por exemplo.

Querem coisa mais infamante do que isso? Uns garotos, esses compositores que fizeram chorar gerações de homens; "prostituta", a sua musica destestavel.

Não cerre o sobr'olho, leitor amavel, a esse feio appellido que ahi está a enxovalhar a honradez da musica italiana: com todas as letras, foi elle escripto em allemão pelo punho de Wagner, no seu livro "Musica e drama".

O impolluto e candido amigo de um rei maluco despreza a musica marafona, quer musica virgem, ou, então, purificada. Prefere as Magdalenas que lavem os pés ao novo Messias e depois os enxuguem com as tranças perfumadas dos passados deboches.

Purifiquemos a musica.

As melodias banaes que os francezes inventavam para a sua musica lasciva, e os allemães para a sua musica hypocrita, são frioleiras detestaveis, dignas do fogo da Santa Inquisição. Queimemol-as.

"A musica é uma mulher", sentenciou Wagner.

"A natureza da mulher é *o amor*: mas, esse amor é o que *concebe* e que na concepção *se effectua* sem impecilho". Entenderam? Não. Pois, o wagnerismo é isso mesmo.

Si o leitor não é wagneriano, irá para o manicomio, antes de pescar o que Wagner quiz dizer lá na sua.

O portentoso cavalheiro da musica-mulher, integrou o drama na musica. Consorciou os dois, fez de vigario, aspergiu a agua benta, e no sermão ritual prédicou paz e concordia para a salvação da arte.

O demonio tentador, capaz de semear a discordia no casal, é a melodia em boca de cantor. Anathema ás modulações vocaes do velho molde; o velho diabo está esmagado pelo anjo custodio da arte na musica-mulher.

Que havemos de fazer? Nada. Ouçamos pachorrentissimamente as lamurias de Tristão, Isolda & C.

Lamurias substanciosas, sesquipedaes, equipollentes. Cada uma fale por sua vez, e com eloquencia; não poupe tempo, que a paciencia devia ser contemplada entre as virtudes theologaes, que assim seriam quatro. E todo o publico é paciente. O nosso, então — pacientissimo. Atura cada estopada, sem tugir nem mugir!

Nada menos de seis paginas de musica, para o mais passageiro episodio. O recitativo, pesado como a tampa de um tumulo, cáe inexoravel sobre a platéa. Tristão dialoga amor, com Isolda, em sessenta laudas de musica. E' preciso que o auditorio não perca o menor incidente orchestral de tão alevantada psychologia amorosa.

O symbolo, amigo leitor, o symbolo é digno de todo o acatamento, e não olha proporções.

Si a prolixidade symbolica chega a fatigar a attenção dos ignorantes, elles que durmam; uma sonnéca na platéa não impedirá que Tristão e Isolda cumpram sua odysséa de musical platonismo.

A musica de Wagner deve ser objecto de profundas cogitações dos sabios da medicina, que se perdem em pesquizas inuteis na descoberta de um calmante para neurasthenicos e dementes.

Os effeitos narcotizantes do drama wagneriano salvariam pelo menos a metade dos atacados de molestias nervosas.

A insomnia, essa desappareceria dos livros de pathologia.

Basta uma scena do Tristão para que Morpheu acuda a fechar as palpebras do padecente.

E, si alguem, de somno mais pesado, se põe a roncar, não ha inconveniente algum: a orchestra envolve-o no seu ethereo manto de misericordia. Comtudo, póde acontecer que em sobresalto, de quando em vez, o espectador acorde. Não ha novidade: é o tenor que urra, como um possesso, umas notas culturgonicas, são os ossos do officio... wagneriano.

O drama musical requer isso mesmo, e outras coisas mais.

Tristão morre no 1º acto, é o começo do fim, mas dahi a finalizar esse fim ha muito que andar.

O amante infeliz tem de ficar espichado, morto, até que Isolda se resolva a morrer tambem.

A partitura não está esgotada.

E' preciso que chegue o rei para consolar a propria mulher da perda do amante: é preciso que Isolda, antes de render a alma, platonizada, ao Deus do céo, lance em rosto ao marido a humensa paixão que a escravizava a Tristão. Para isso Wagner escreveu tanto como trinta e cinco paginas de drama-musical, e essas trinta e cinco paginas não podem ser sacrificadas: o cadaver de Tristão que aguarde sua remoção para quando a orchestra houver pontuado o drama com o ultimo acorde. E não tenham receio que o cadaver, exposto tanto tempo á contemplação da platéa extatica, provoque repugnancia.

Cantar tempo esquecido em frente de um morto, é humano; pois, não é? As carpideiras não fazem o mesmo quando o defunto é rico?

Verdade no drama, antes que tudo a verdade: respeitemos o dogma wagneriano.

Viva o drama musical! Hurrah á musica mulher!

* * *

Que havemos de dizer da execução de *Tristão e Isolda*? O maior bem possivel.

A sra. Poli e o tenor Conti fizeram milagres de bravura para dar conta da espinhosissima tarefa em que estavam empenhados.

A sra. Poli, que já esteve aqui por varias vezes, cantando com successo *Othello* e *Trovador* e outras operas de folego, no repertorio wagneriano tem vasto campo para sustentar sua bella voz, vibrante e ductil a todas as modalidades do sentimento.

Comquanto a sonoridade da forte massa orchestral, em certos lances, pretenda abafar-lhe o timbre, o que succede repetidas vezes, o continuo recitado wagneriano é por ella colorido com fina arte.

Não fôra o feitio da opera que não permitte ensejo para manifestações do publico, e a prezada cantora, durante a longa scena do 2º acto, com o tenor, teria recebido da platéa as provas da mais significativa admiração.

Esperou que corresse o velario, paar vir á ribalta tres vezes, acclamada pelo publico.

O tenor Conti é possuidor de boa voz de tenor dramatico.

E' a primeira vez que elle se apresenta ao nosso publico, assim como é a vez primeira que *Tristão e Isolda* é entre nós exhibida.

Não podemos, portanto, julgal-o pelo processo comparativo. Comtudo, á vista de seu selecto estylo de canto e do seu porte em scena, pareceu-nos, e ao publico, um condigno interprete da opera de Wagner.

Foi distinguido com dois chamados no 1º acto e tres no segundo.

A sra. Gramegna, a secretaria dos filtros, não esteve tambem áquem do seu papel.

Envenenou Tristão e Isolda com uma beberagem e enfeitiçou a platéa com a sua vigorosa voz de *mezzo-soprano*.

A' Viglioni Borghese coube o personagem mais sympathico do drama e o mais acceitavel do canto wagneriano. Fez o Kurvenald, fiel companheiro de Tristão, para nós o unico "humano" entre as nebulosidades daquelle symbolismo exotico, e o interpretou com a sua indiscutivel autoridade.

Torres de Luna deu a majestade que se requer num rei velho, victima da mania platonica da mulher. Si o seu aspecto era de ancião, arrimado ao sceptro, quanta mocidade, quanta frescura não ostentou no seu *pastoso* e insinuante timbre de baixo!

O maestro Polacco, á testa de numerosa orchestra, despertou o maior interesse nos auditores que admiram em Wagner o insuperavel mestre da *technica* instrumental. Ensaiou a partitura com amor de artista, dando relevo a muitos effeitos com que o compositor imaginára dar vida ao drama lyrico.

A platéa chamou á scena o maestro Polacco no fim de cada acto.

Carlos Meyer

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIROS

——Na Escola Dramatica, hoje, ás 4 horas da tarde, o distincto actor Augusto de Mello, dará a sua aula de declamação.

——E' já na segunda-feira que se realiza no Carlos Gomes a despedida da *troupe* do Theatro Avenida de Lisboa.

A récita do dia 30 vae, pois, ficar gravada a letras d'ouro, nos fastos do Carlos Gomes, para onde a bella *troupe* levou a sua Mascotte.

——*Veronica*, a linda opereta de Messager, que tão grandes enchentes tem levado ao Carlos Gomes, repete-se hoje, o que significa mais um triumpho para a companhia de operetas do Theatro Avenida de Lisboa.

——Mauro de Almeida, conhecido amador dramatico, dará domingo proximo, no Gremio Luso Brasileiro, ex-Gymnasio de Botafogo, a sua festa artistica, com uma comedia em 3 actos, de sua lavra, denominada—*Zuzú*.

Dará fim ao espectaculo uma parte variada em que tomarão parte conhecidos amadores e artistas nacionaes.

——Tendo a Associação de Imprensa merecido do empresario F. Serrador, o gentil offerecimento de um espectaculo em beneficio dos cofres sociaes, no theatro S. Pedro de Alcantara, ficou deliberado que esse espectaculo se realize na proxima terça-feira, 31 do corrente.

Como se sabe, fazem parte das attracções desse festival as exhibições da *troupe* Miralles, que tem sido a delicia dos numerosos frequentadores do majestoso theatro e o proseguimento do empolgante campeonato feminino de luta romana, que naquella noite decidirá a sua ultima *poule*, fazendo as athletas a despedida do publico carioca.

Além disso, outros attractivos, para os quaes não têm poupado esforços o sr. F. Serrador, farão parte do programma.

O theatro será vistosamente ornamentado, sendo que, para abrilhantar esse grande festival, já foram cedidas varias bandas de musica militares.

——Com destino á esta capital, embarcou, hontem, em Buenos Aires, no *Avon*, a esplendida companhia de operetas allemã Papke, da qual fazem parte as distinctas actrizes, Helena Merviola e Mia Werber, já conhecidas da *élite* fluminense.

As assignaturas, para oito récitas especiaes, têm tido elevado numero de subscriptores, continuando abertas, das 2 ás 6 horas da tarde, na Empresa dos Mensageiros, á avenida Central, em frente ao Hotel Avenida.

A companhia é esperada nesta cidade a 31 do fluente, devendo estrear nos primeiros dias de junho.

CINEMAS

Cinema Rio Branco — O afamado cinema Rio Branco hoje terá mais uma enchente com a interessante revista *Paz e Amôr*.

Breve os frequentadores deste cinema terão occasião de apreciar o *Chantecler*, que está em ensaios.

Cinema Paris — Está um programma magnifico o que será exhibido hoje para os que forem no afamado cinema Paris.

O programma é de seis lindas e engraçadas fitas.

Cinema Theatro — Quem fôr hoje ao cinema Theatro ha de ver o magnifico programma que a empresa organizou.

Além de lindas e coloridas fitas, terão occasião de apreciar o conhecido Esteves, com os seus trabalhos.

Cinema Pathé — O programma do cinema Pathé é bom e está bem organizado.

Cinema Odéon — As fitas do programma de hoje são as seguintes: O premio á virtude, Consciencia de louco, O especial do presidente, Os doze trabalhos de Hercules, As apparencias illudem, Diversões de um desoccupado, Fantasia mythologica.

Cinematographo Parisiense — Cinco lindas fitas fazem hoje o programma que o cinematographo Parisiense organizou para os seus *habitués*.

Cinematographo Sant'Anna — Os frequentadores do cinematographo Sant'Anna terão occasião de apreciar hoje o que consta do programa de seis lindas fitas, ultimas creações cinematographicas.

Theatro S. José — Além dos numeros antigos, foi enriquecido com a estréa das oito bailarinas inglezas The Colonial Girl's, o programma de hoje no theatro S. José.

Cinema Excelsior — Neste *chic* cinema, que funcciona á rua do Cattete, esquina da rua Dois de Dezembro, o ponto escolhido pela *élite* das familias dos bairros Gloria, Cattete, Laranjeiras e Botafogo, terá hoje mais um novo e deslumbrante programma, composto exclusivamente de fitas da afreguezada fabrica *Biograph*.

Hoje, á noite, não haverá, com certeza, um logar vago no Excelsior.

——Com *A Viuva Alegre*, a companhia de operetas E. Vitale dará hoje mais um espectaculo no Palace Theatre.

——No circo do boulevard de S. Christovão haverá hoje mais um espectaculo com a revista *Tudo Pega*...

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

A's 4 horas da tarde de hoje serão encerradas as inscripções para a corrida de amanhã, domingo, no prado Fluminense.

* * *

DIVERSAS

Talvez não corra amanhã o cavallo Royal.

——Não anda em boas condições a egua Avenida.

——Mais um bom numero da *Revista Sportiva*, foi publicado hontem.

——Deve apparecer brevemente um novo semanario, denominado *Theatro-Sport*.

——Tem trabalhado bem o estreiante Ali Babá, [illegible]

——Talvez a egua Sodoma tenha a monta de Alfredo Zulmar.

——Falou-se hontem que o cavallo Camart havia vendido.

Um grupo de amigos do general Francisco Marcellino de Souza Aguiar, [illegible] desta capital, está organizando uma manifestação, que será levada a effeito no dia de seu anniversario natalicio, a 2 de junho proximo.

Pelo telegrapho

O CENTENARIO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 27—O ministro da marinha, vice-almirante Betbeder, offereceu hontem, de noite, um banquete, seguido de baile, aos chefes das divisões e commandantes dos navios de guerra estrangeiros que vieram assistir ás festas do centenario.

Ao banquete assistiu tambem o presidente da Republica, sr. Figueiroa Alcorta.

Trocaram-se brindes muito cordiaes e affectuosos.

BUENOS AIRES, 27—No ministerio das Relações Exteriores realizou-se o banquete offerecido pelo sr. la Plaza ao sr. Augustin Edwards, ministro das Relações do Chile, e ao qual assistiram tambem o ministro chileno nesta capital, sr. Miguel Cruchaga, o sub-secretario das Relações Exteriores, sr. Ruiz de los Llanos, e os secretarios dos dois chanceleres.

Trocaram-se dois brindes: o do sr. la Plaza, offerecendo o banquete e congratulando-se pela visita do sr. Edwards á Republica Argentina; e o do sr. Edwards, agradecendo a recepção que o povo e o governo argentino fizeram ao presidente do Chile e ás delegações chilenas que vieram assistir ás festas do centenario.

Os discursos tambem fizeram referencias no melhor estreitamento das relações entre os dois paizes.

BUENOS AIRES, 27—O programma das festas de hoje comprehende: inauguração do monumento aos exercitos das guerras da independencia, na Plaza San Martin, seguindo-se a essa cerimonia a collocação da placa no monumento ao general San Martin, enviada pelas classes armadas do Chile; baile offerecido pela Municipalidade, no Theatro Colon, ao elemento official, ao presidente do Chile, á princeza Isabel da Hespanha, e aos embaixadores e delegados estrangeiros e argentinos ás festas do centenario.

Os presidentes Alcorta e Montt, e a princeza Isabel visitarão a exposição pecuaria, e assistirão ás primeiras provas do concurso hyppico internacional, na Sociedade Rural Argentina.

O ministro da guerra, general Ricedo, banqueteará á noite as delegações militares estrangeiras ás festas do centenario.

BUENOS AIRES, 27—O Circulo Militar deu hontem, de noite, recepção aos delegados militares estrangeiros e ás delegações militares das provincias que vieram assistir ás festas do centenario.

Depois do banquete, houve baile, para o qual foram convidadas as principaes familias desta capital, e que só terminou pela madrugada.

BUENOS AIRES, 27.—A cidade conservou-se animadissima até altas horas da noite, estando muito concorridas todas as festas publicas.

BUENOS AIRES, 27—Quando esta madrugada regressava ao Hotel Majestic, depois de haver assistido ao banquete offerecido pelo ministro la Plaza, o secretario particular do presidente Montt, sr. Adolfo Armanet, foi esmagado pelo elevador desse estabelecimento.

O desastre causou grande impressão nesta capital.

SANTIAGO, 27—De todos os pontos do paiz chegam noticias das grandes festas realizadas em homenagem á Republica Argentina.

Os jornaes desta capital tambem publicam longos telegrammas de Buenos Aires, com pormenores das festas ali realizadas e das manifestações de sympathia de que tem sido alvo o Chile, o presidente Montt e as delegações chilenas.

El Mercurio publica, na integra, os discursos pronunciados hontem pelos presidentes Montt e Alcorta, e pelos srs. la Plaza e Edwards.

ASSUMPÇÃO, 27—O ministro da Argentina nesta capital, sr. Martinez Campos, offereceu hontem um banquete, na legação, ao elemento official, commemorando a data da independencia do seu paiz.

MONTEVIDÉO, 27 — São esperados aqui hoje, a bordo do *Oyapock*, os estudantes que foram a Buenos Aires assistir ás festas do centenario da Independencia Argentina.

BUENOS AIRES, 27. — Conforme estava annunciado, inaugurou-se hoje, o monumento levantado em homenagem ao exercito dos Andes, na plaza San Martin.

Assistiram á cerimonia a princeza Isabel da Hespanha, os presidentes Montt e Alcorta, o sr. Edwards, ministro das relações exteriores do Chile; os ministros, as delegações militares estrangeiras e nacionaes ás festas do centenario; diplomatas, numerosos officiaes superiores do exercito e da armada, e muitas autoridades civis e militares.

O monumento foi benzido pelo bispo chileno de La Serena, monsenhor Jará.

Discursaram o general Garmendia como presidente da commissão promotora da erecção do monumento; o ministro da guerra, general Racedo; o ministro da guerra do Chile, sr. Rodriguez Rozas; o ministro das relações exteriores do Chile, sr. Agustin Edwards, e, por fim o presidente do Chile, sr. Pedro Montt.

Todos os discursos foram applaudidissimos.

Prestaram as continencias do estylo os alumnos da Escola Militar do Chile, e o regimento de carabineiros chilenos; um destacamento de marinheiros dos navios de guerra chilenos, actualmente ancorados neste porto; e diversos regimentos do exercito argentino.

Um dos baixos-relevos do monumento é uma figura do general San Martin, o organizador do exercito dos Andes e um dos proceres da independencia argentina.

A ceremonia assistiu grande multidão que acclamou enthusiasticamente a princeza Isabel e os presidentes Montt e Alcorta.

BUENOS AIRES, 27—Madame Montt, esposa do presidente do Chile, acompanhada por madame Edwards, esposa do ministro das relações exteriores do gabinete chileno, percorreu de tarde diversas ruas da cidade, entrando em alguns armazens de modas para fazer compras.

A carruagem em que iam as duas senhoras era seguida por numeroso grupo de populares, que as acclamavam com enthusiasmo.

[illegible] ficial e ás delegações estrangeiras ás festas do centenario.

BUENOS AIRES, 27. — O arcebispo desta capital, monsenhor Espinosa, offereceu um almoço aos representantes do clero estrangeiro e das provincias que vieram assistir ás festas do centenario.

BUENOS AIRES, 27. — O presidente do Chile, sr. Pedro Montt, offereceu um almoço no palacete Mihanovich, á princeza Isabel da Hespanha, assistindo apenas os ajudantes de ordens e algumas senhoras.

BUENOS AIRES, 27. — Na legação chilena houve, de tarde, recepção á colonia chilena aqui residente e á sociedade desta capital.

Faziam as honras do salão o presidente do Chile, sr. Pedro Montt, e os ministros da Guerra e das Relações Exteriores do gabinete chileno.

BUENOS AIRES, 27. — A princeza Isabel e os presidentes Montt e Alcorta, acompanhados das suas comitivas e de diversos ministros, visitaram a exposição pecuaria, que se inaugurou hoje, na Sociedade Rural.

Em todo o trajecto, enorme multidão acclamou enthusiasticamente a princeza e os dois presidentes.

Na séde da Sociedade Rural tambem havia grande multidão, que fez imponente manifestação de sympathia a essas personalidades.

BUENOS AIRES, 27. — Inaugurou-se o Congresso Pedagogico Catholico, sendo eleito presidente dos trabalhos monsenhor Duprat.

BUENOS AIRES, 27. — Os marinheiros argentinos offereceram, agora, de noite, um banquete aos seus camaradas dos navios de guerra estrangeiros, que vieram assistir ás festas do centenario.

Foram pronunciados discursos muito cordiaes.

BUENOS AIRES, 27. — A princeza Isabel assistiu ao banquete que lhe foi offerecido pela colonia hespanhola, no Club Español, e que esteve brilhantissimo.

Em seguida, em aheza dirigiu-se para o theatro Colon, onde foi assistir ao grande baile, offerecido pela Municipalidade ao elemento official e ás delegações estrangeiras ás festas do centenario.

Agencia Americana

Amazonas

A Associação Commercial e uma agencia do Banco do Brasil — O que espera o commercio — O prefeito do Acre

MANAOS, 27 — A Associação Commercial desta cidade telegraphou ao dr. Nilo Peçanha e ao dr. Leopoldo de Bulhões, solicitando que a agencia do Banco do Brasil em Manáos facilite o adiantamento de dinheiro aos possuidores de borracha, ao juro de 6 por cento ao anno, e sob caução da mesma mercadoria.

O commercio espera que o dr. Nilo Peçanha e o dr. Leopoldo de Bulhões intervenham no sentido de evitar as especulações dos baixistas, ao menos no interesse da região do Acre, cuja producção de borracha é de cerca de 12 milhões [illegible], e no da propria receita federal, que do contrario tambem será prejudicada.

MANAOS, 27 — O prefeito do Acre, que estava aqui á espera de vapor, partiu hoje com destino ao seu departamento.

Pernambuco

Embarque prohibido—O que disse o "Diario de Pernambuco" — Inauguração da Fabrica de Tecidos Natham — Os cangaceiros — O "Carlos Gomes"

RECIFE, 27 — O governador do Estado, dr. Herculano Bandeira, mandou impedir hoje o embarque de avultado numero de trabalhadores que iam partir para o Amazonas, seduzidos pelas promessas dos seringueiros.

A imprensa lembrou essa medida em vista de falta de braços que existe no Estado, tanto para a lavoura como para as obras publicas aqui em execução.

O *Diario de Pernambuco* aconselha ao povo que não dê ouvidos a essas falsas promessas, dizendo que a perspectiva actualmente é optima, em vista das copiosas chuvas da estação garantirem grande safra, além das obras do prolongamento da via-ferrea e dos esgotos do Recife, que occupam todas milhares de operarios.

RECIFE, 27 — Será inaugurada por estes dias a Fabrica de Tecidos Natham, importante estabelecimento industrial de tecidos finos de algodão, que empregará para cima de mil operarios.

A nova fabrica é de propriedade da "Société Cotonière Belge-Brésilienne".

RECIFE, 27 — Um grupo de cangaceiros da Parahyba acaba de invadir a cidade de S. José do Egypto, nas divisas com aquelle Estado, atacando a cadêa local no intuito de dar liberdade aos presos. A força que guarnecia a cadêa oppoz tenaz resistencia aos bandidos, que não lograram o seu intento, mas mataram tres soldados durante a luta que se estabeleceu.

O chefe de policia mandou seguir para ali, do centro policial de Pesqueira, um forte contingente, sob o commando de um official.

São apontados como mandantes do assalto varios membros da familia Dantas, residentes em Teixeirinha, na Parahyba.

RECIFE, 27 — Chegou a este porto o vapor *Carlos Gomes*, que zarpará para a Europa no proximo dia 29.

(*Agencia Americana*)

Parahyba

A procissão de Corpo de Deus — O negociante Antonio Maia — Secretario da Escola Agricola — O dr. Diogenes Caldas — Inauguração de um cinematographo

PARAHYBA, 27 — Esteve concorridissima a procissão do Corpo de Deus, hontem realizada nesta cidade.

PARAHYBA, 27 —Seguiu hoje para o Recife, em caminho para a Europa, o sr. Antonio Maia, negociante nesta praça.

PARAHYBA, 27 — Foi nomeado secretario da Escola Agricola Pecuaria o sr. Jorge Martins Botelho.

PARAHYBA, 27 — Regressou do interior do Estado o dr. Diogenes Caldas, ajudante do inspector agricola.

PARAHYBA, 27 — Inaugurar-se-á brevemente nesta capital um estabelecimento perfeitamente montado para diversões cinematographicas.

(*Agencia Americana*).

Bahia

O dr. Rosa e Silva — Sua passagem para a Europa — O novo consul hespanhol — Chuva torrencial — O calçamento da capital — A questão do concurso na Faculdade — Despronunciamento — O assumpto do dia — Na Camara dos Deputados

BAHIA, 27 — Passou hoje por este porto o senador Rosa e Silva, que foi muito cumprimentado a bordo. Entre as numerosas pessoas que lá estiveram notavam-se o governador do Estado, dr. Araujo Pinho, muitos politicos e uma commissão do partido democrata.

BAHIA, 27 — Consta que será nomeado consul hespanhol nesta cidade o coronel Manoel Seraphim Carneiro.

BAHIA, 27 — Cáiu hoje sobre esta cidade uma chuva torrencial.

BAHIA, 27 — O intendente municipal mandou elaborar o plano do calçamento desta capital.

BAHIA, 27 — O professor Pinto de Carvalho continua a discutir pela imprensa a questão do concurso para um logar de lente da Faculdade de Medicina.

BAHIA, 27 — Foi despronunciado o capitão Alvaro de Freitas, accusado pelo crime de passar moeda falsa.

BAHIA, 27 — O assumpto do dia é o proximo pleito eleitoral. Os jornaes partidarios não tratam de outra coisa, sustentando cada um a victoria dos seus candidatos. A *Gazeta do Povo*, concluindo o seu editorial de hoje, termina assim: "Faltam dois dias apenas para se quebrar o desencanto do falso prestigio dos severinistas".

A cidade está cheia de cartazes e boletins apresentando os candidatos.

BAHIA, 27 — Por falta de numero não funccionou hoje a Camara dos Deputados.

(*Agencia Americana*)

Piauhy

O Lloyd Brasileiro e a Associação Commercial — Ao dr. Nilo Peçanha — Ramal ferreo — Agencia do Banco do Brasil

THEREZINA, 27 — A Associação Commercial desta cidade telegraphou á Associação Commercial do Rio de Janeiro representando contra o procedimento do Lloyd Brasileiro, que, sem motivo justificado, não deixa os seus vapores entrar no porto piauhyense de Catueiro, na barra de Tutoya.

THEREZINA, 27 —A Associação Commercial remetteu ao dr. Nilo Peçanha, por intermedio do dr. João Cabral, seu socio benemerito ahi residente, um memorial pedindo a construcção de um ramal ferreo de Campo Maior á Amarração e a creação de uma agencia do Banco do Brasil nesta capital.

(*Agencia Americana*).

S. Paulo

Inauguração da estação zootechnica — As geadas — O coronel Eloy Cerqueira — Scena de sangue no sitio do Moinho Velho — A Mogyana — Assembléa de accionistas — Immigrantes — Viajantes para a Europa — Organização de uma sociedade em Paris — Fallecimento — O bispo de Campinas — Os trabalhos de demolição

S. PAULO, 27 — O dr. Padua Salles, secretario da Agricultura, inaugurou hoje a estação zootechnica, em S. Carlos.

Por esse motivo, realizou-se ali uma grande festa. O dr. Padua Salles foi recebido ali pelo presidente da Municipalidade e intendentes e outras pessoas gradas, que tambem compareceram á estação por occasião do seu embarque para esta capital.

S. PAULO, 27 — De diversos pontos do Estado communicam para aqui que desde hontem estão caindo fortissimas geadas, causando importantes prejuizos á lavoura.

S. PAULO, 27 — O coronel Eloy Cerqueira, irmão do general Francisco Glycerio, e que ha dias se encontra gravemente doente, já está fóra de perigo, accentuando-se diariamente as suas melhoras.

S. PAULO, 27 — No sitio do Moinho Velho, dois kilometros distante do bairro do Ypiranga, deu-se, pela manhã, ás 10 e meia, uma scena de sangue, que causou dolorosa impressão nesta capital.

No sitio de Antonio Pedroso, dois filhos deste fazendeiro, Miguel Pedroso e Martinho Pedroso, ouviram a essa hora, mais ou menos, o estampido de um tiro de espingarda que partia de um matto proximo. Immediatamente, os dois irmãos embrenharam-se no matto, indo encontrar mais adeante um individuo italiano, Geraldo Nucci, que andava á caça de passaros.

Entre os tres rapazes trocaram-se violentos doestos, exigindo Miguel Pedroso que Nucci se retirasse immediatamente da propriedade de seu pae. Nucci relutou em cumprir essa ordem, e então Miguel arrebatou-lhe a espingarda das mãos e, apontando-a á Nucci, desfechou-lhe um tiro á queima-roupa, que o atingiu no braço esquerdo.

Vendo-se ferido, Nucci sacou da garrucha que trazia e desfechou dois tiros em Miguel Pedroso, que foi attingido no lado esquerdo do peito e do ventre, sendo a morte instantanea.

Em seguida, Nucci retirou-se calmamente para sua casa, que fica nas proximidades do local onde se deu o crime.

Martinho Pedroso, vendo seu irmão por terra, correu a avisar a familia, que compareceu immediatamente, chegando pouco depois a autoridade, para tomar as providencias que o caso exigia.

Depois de levantado o auto do corpo de delicto, o cadaver de Miguel foi entregue á familia.

Geraldo Nucci, que foi preso em seguida, recolheu-se á Santa Casa de Misericordia, não sendo grave o seu estado.

S. PAULO, 27 — Está convocada para amanhã uma assembléa dos accionistas da Companhia Mogyana, e na qual se resolverá adiar o lançamento do emprestimo destinado ao prolongamento das linhas dessa empresa até ao porto de Santos.

S. PAULO, 27 — Communicam de Santos que chegaram ali hoje, a bordo do vapor *Pampa*, 568 immigrantes, destinados á lavoura do Estado.

SANTOS, 27 — A bordo do *Avon*, que partirá deste porto no dia 31 do corrente, seguem para a Europa os srs. William Speers, superintendente da Estrada Ingleza; coronel Paul Balagny, chefe da missão franceza instructora da policia do Estado, o coronel Pedro Arbues, commandante do primeiro batalhão de policia, e o capitalista Antonio Carlos da Silva Teles.

SANTOS, 27 — Sabe-se que se está organizando em Paris a Societé Industrielle Mobilliére de Santos, que terá o capital de dez milhões de francos, e que explorará a industria da extracção de sal nas praias das proximidades desta cidade.

CAMPINAS, 27 — Falleceu hoje nesta cidade o sr. João Ataliba Nogueira, filho do barão de Ataliba Nogueira.

CAMPINAS, 27 — O bispo desta diocese parte no proximo dia 30 para Pouso Alegre, em visita episcopal.

CAMPINAS, 27 — Começaram os trabalhos de demolição do velho predio onde vae ser construido o theatro Polytheama.

CAMPINAS, 27 — Realiza-se no dia 5 de junho proximo uma assembléa geral dos accionistas da Estrada de Ferro Campineira, para tomarem conhecimento de uma proposta de compra do referido ramal.

S. PAULO, 27 — Na semana que findou deram-se nesta capital 137 obitos e 238 nascimentos. Os casamentos foram em numero de 30.

S. PAULO, 27 — Falleceu repentinamente d. Anna Bresser, esposa do conceituado capitalista sr. Carlos Augusto Bresser.

S. PAULO, 27 — Entra amanhã em discussão na Camara Municipal o momentoso caso dos serviços telephonicos nesta capital.

S. PAULO, 27 — Telegrammas chegados de Bauru' noticiam que os indios continuam a atacar os trabalhadores da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, sendo já difficil encontrar quem queira ir trabalhar para lá.

Segundo os mesmos telegramas, os indios assaltam os proprios trens em movimento, tendo queimado para cima de cem contos de dormentes.

Os operarios estão alarmadissimos.

(*Agencia Americana*)

Rio Grande do Sul

O frio em todo o Estado — Para o interior — O dr. Ildefonso Fontoura

PORTO ALEGRE, 27 — Durante estes ultimos dias tem feito excessivo frio em todo o Estado.

PORTO ALEGRE, 27 — Seguiu para o interior o dr. Ildefonso Fontoura, chefe do districto telegraphico, que foi examinar as condições das linhas do telegrapho que o Estado pretende adquirir á União.

Correio da Manhã

Estados Unidos

Deportação de mineiros — Em Durham — Cerco de Bluefields — O general Madriz — No Senado

NOVA YORK, 27 — Sabe-se que as autoridades militares de Durham, Georgia, deportaram, sem fórma alguma de processo, vinte e cinco mineiros italianos, accusados de exercerem intimidação sobre o pessoal da companhia de minas.

WASHINGTON, 27 — Acaba de chegar aqui a noticia de que as tropas do general Madriz, presidente da Republica de Nicaragua, já cercaram completamente a cidade de Bluefields, onde se acham entrincheiradas as forças revolucionarias.

WASHINGTON, 27 — O Senado approvou hoje uma emenda submettendo á legislação que rege o commercio inter-estadual, os telegraphos, os telephones e os cabos submarinos.

Não é comprehendida nessa legislação a telegraphia sem fios.

Agencia Havas

Argentina

Brasil-Argentina

BUENOS AIRES, 27 — A *Nacion* de hoje publica um bello artigo em que diz que devem ser consideradas sem importancia as offensas que foram feitas no Brasil ás Bandeiras e escudos de varios consulados argentinos, porque essas manifestações foram levadas a effeito por populares enfurecidos e não coincidem com as demonstrações do governo brasileiro e com o sentimento e actos das classes elevadas e cultas do Brasil.

O tempo apagará a triste impressão dos desatinos praticados por patriotas irreflectidos em um e outro paiz.

BUENOS AIRES, 27 — Realizou-se uma imponente romaria ao tumulo de Emilio Mitre, organizada por um grupo de amigos. Entre os presentes foi notada a presença do dr. Domicio da Gama, ministro do Brasil, que ali compareceu não sómente como amigo pessoal do eminente jornalista fallecido o anno passado, como tambem representando o barão do Rio Branco.

BUENOS AIRES, 27 — O sr. Domicio da Gama compareceu hontem ao banquete offerecido pelo sr. Victorino de la Plaza ao sr. Agustin Edwards, ministro das Relações Exteriores do Chile.

(*Agencia Americana*)

Portugal

Tempestade sobre Lisboa — Um raio — O panico da população — O rei d. Manoel

LISBOA, 27 — Está desabando sobre esta capital violentissima tempestade. No Ministerio da Fazenda caiu uma faisca que fundiu todos os fios e causou alguns estragos em outros edificios proximos do ministerio. Houve grande panico, mas não consta, até agora, que tenha havido desgraças pessoaes.

LISBOA, 27 — O rei d. Manoel deve chegar a esta capital hoje, ás dez horas e cincoenta minutos da noite.

Para a estação do Rocio já estão convergindo os membros da colonia ingleza, officialidade de terra e mar e autoridades civis.

Hespanha

O anarchista Taborelli — Averiguações da policia

MADRID, 27 — As autoridades policiaes já averiguaram que o anarchista Taborelli esteve tambem no theatro Princeza, onde tentara fazer explodir duas bombas de dynamite, não o tendo conseguido em virtude do respectivo apparelho não haver funccionado a tempo.

A policia está convencida de que Taborelli deixou cair a maleta em que tinha a bomba, de proposito, para se suicidar.

França

O desastre do "Pluviose"

PARIS, 27 — O submersivel *Pluviose*, que hontem soçobrou em virtude do abalroamento de um paquete, tinha a bordo vinte e cinco pessoas, entre as quaes tres officiaes.

CALAIS, 27 — Chegou a esta cidade o almirante Boué de Lapeyrere, ministro da Marinha, acompanhado do sub-secretario de Estado, sr. Cheron. Logo após á chegada, dirigiram-se ao local onde se afundou o submersivel *Pluviose*, dando instrucções para soccorrer a tripulação do navio submerso.

CALAIS, 27 (ás 4 horas da madrugada). — O mar é agora menos encapellado e a corrente que se reconheceu existir precisamente no ponto onde se afundou o *Pluviose* é menos violenta. Aproveitando estas duas circumstancias, os escaphandros prepararam-se para tentar novo mergulho.

CALAIS, 27 — A's cinco horas da tarde os mergulhadores ainda não haviam encontrado o submarino *Pluviose*. E' crença geral que foi arrastado para longe pela corrente que, no logar onde o submarino se afundou, é bastante violenta.

BERLIM, 27 — O imperador Guilherme encarregou o embaixador da Allemanha em Paris de apresentar ao presidente Fallières as suas condolencias pelo desastre do submarino *Pluviose*.

CALAIS, 27 — Os mergulhadores percorreram de novo o local onde se afundou o *Pluviose*, mas não encontraram nem vestigios do navio. Em vista destas pesquizas infrutiferas foi abandonada toda a esperança de salvar a tripulação.

PARIS, 27 — A rainha viuva Alexandra, da Inglaterra, telegraphou esta tarde ao presidente Fallières, dando-lhe pesames pela catastrophe do submarino *Pluviose*.

CALAIS, 27 — Sobre o desastre do *Pluviose* ha mais as seguintes informações: quando o submarino *Ventose*, que fazia manobras juntamente com o *Pluviose*, subiu á superficie da agua, viu reunidos muitos torpedeiros; um pouco surprehendido com esse facto, o commandante do *Ventose* pediu explicações por meio de signaes e soube então da catastrophe. Todos os officiaes e marinheiros do *Ventose* ficaram profundamente consternados.

O marechal na Europa

PARIS, 27 — O marechal Hermes da Fonseca visitou hoje o ministro das Relações Exteriores, com o qual conversou amistosamente sobre varios assumptos.

O deputado Alcindo Guanabara, que acompanhava o marechal, foi por este apresentado ao sr. Pichon.

Agencia Havas

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje a gentil senhorita Maria José Ribeiro.

[illegible]

——Com jubilo registramos hoje o anniversario da galante senhorita Clothilde Rodrigues de Salles, dilecta filha do general Francisco Antonio Rodrigues de Salles, ministro do Supremo Tribunal Militar, e irmã do [illegible] clinico dr. Salles Filho.

——Faz annos hoje o sr. Augusto Marques Junior.

——Passa hoje a data natalicia da exma. sra. d. Zulmira Anna Gomes Monteiro Lopes, esposa do deputado federal dr. Monteiro Lopes.

——Faz annos hoje d. Carlota Barbosa Pimenta.

——Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. Antonio Caetano da Silva Oliveira, zeloso funccionario da Directoria Geral dos Correios e um dos mais applicados alumnos da Escola de Bellas Artes.

Não faltarão, pois, ao estimado anniversariante as homenagens a que faz jús.

——Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Rodolpho Vieira Machado, funccionario da The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power.

* * *

BAPTIZADOS

Será levada hoje, ás 3 horas da tarde, á pia baptismal da matriz do SS. Sacramento a interessante Iracilda, dilecta filhinha do sr. Evaristo Gonçalves, negociante na estação da Piedade, e de d. Maria Gonçalves.

Servirão de padrinhos o academico Aristides Monteiro Lopes e a exma. sra. d. Zulmira Anna Gomes Monteiro Lopes.

——Na matriz do Engenho Velho foi, hontem, ás 4 horas da tarde, baptizado o interessante e travesso Stellio, dilecto filho do apreciado poeta dr. Dalvro Santos, lente do Collegio Militar.

Foram padrinhos o dr. Landulpho Freire e sua [illegible]

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Depois de uma longa temporada nesta capital, onde esteve em [illegible] de melhoras á sua saude, regressa hoje ao Pará, seu Estado natal, a bordo do paquete Ceará, o joven capitalista daquella praça, Adriano Mendonça.

——E' esperado amanhã, a bordo do *Aragon*, o general de brigada José Alipio Macedo da Fontoura Costallat.

S. ex. regressa de sua viagem á Europa, onde estudou misteres da sua profissão.

O seu desembarque será no cáes Pharoux, onde estação lancha á disposição dos seus amigos.

Os deputados officiaes os seus collegas preparam carinhosa manifestação.

——Hospedaram-se no Hotel dos Estados os srs. coronel Napoleão Duarte, Silvino Moreira, Manoel Pereira de Oliveira, 1º tenente João Bonifacio de Carvalho, dr. Saint-Clair de Miranda Carvalho, dr. Candido Teixeira Tostes, Nelson Moreira, dr. D. de Farias, Durval Pires Porto e Rubens de Andrade.

——Estão hospedados no Hotel Avenida os srs.: Aureliano do Amaral Junior, Manoel Elpidio Lobo, Eurico Cesar Ferreira, Mario de Assis Pereira, Eduardo Cerbling, Gabriel Dias da Silva, Antonio P. de Almeida, Antonio Pinto Mascarenhas, J. A. Santos, dr. Estevão de Almeida, Argeu Bittencourt, Pedro Paes, Carlos Caldeira, C. Lampermann, dr. João Francisco Barcellos, Hani Alcant, dr. Eduardo Ramos, E. de Siqueira Feitz, dr. Eduiges de Queiroz e senhora, Henri La Parane, dr. J. J. Seabra, Valentim José Ferreira, Antonio Camillo de Almeida, Antenor Guimarães, dr. José Figueiredo, João R. Caldeira e P. P. Ribeiro.

——Pelo *Estrague*, veio de Buenos Aires o sr. Henrique F. de Mattos.

——Pelo *Garcia*, chegaram de Santos, os srs. Alberto Pinto Mendes, Antonio H. Jordão e d. Maria do Carmo.

——A bordo do paquete allemão *São Paulo* chegaram hontem da Europa os srs. Joaquim Vallim e senhora, Jeronymo Alves e familia, José Pinto Vianna, Francisco G. V. Carneiro e Henrique Simões, e a bordo do *Belgrano*, o sr. E. Engelke e familia e [illegible].

——O *Atlanta*, vindo de Trieste, trouxe, entre os seus passageiros os srs. dr. Nicola Penna e um filho, Salvador Serroti e dd. Maria Bellofina e Anna Wester.

——Pelo *Hallex* tambem vieram da Europa os seguintes pessoas: Arnaldo Alves de Souza Dias, José Nunes de Carvalho, tenente Joaquim Leal e senhora, Eduardo Manoel Pinheiro e familia, Manoel José Gomes, Trajano A. Cardoso e senhora, Arthur Jaegerling.

——Estão hospedados no Hotel Familiar do Globo os srs.: Antonio Fernandes da Silva, coronel Custodio Padilha, Felippe Belleau, Serafio Sinamarca, Carlos Torres, Octavio Lima, David Pereira, José Raphael de Paiva Junior, Francisco Ferreira Lopes, Guilherme Rhom e José Amancio Ribeiro.

* * *

ENFERMOS

Tem estado enfermo, desde domingo, o dr. Pecegueiro do Amaral, lente da Faculdade de Medicina.

* * *

MISSAS

CARLOS AUGUSTO NAYLOR — Na egreja da Candelaria, no altar do Santissimo Sacramento, foi hontem rezada, ás 9 1/2 horas, missa em sufragio da alma de Carlos Augusto Naylor, promovida pelos amigos do Thesouro Nacional. [illegible]

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, em sua residencia, á rua D. Mariana n. 17, em Botafogo, o coronel Joaquim Baptista da Silveira, um dos mais conceituados officiaes do nosso Exercito, ao qual servira desde 14 de dezembro de 1867, contando, portanto, 42 annos de bons serviços á Patria. [illegible]

——Realizou-se hontem no cemiterio de São Francisco Xavier o enterro do capitalista Antonio Joaquim Pereira Guimarães, solteiro, de 80 annos de idade, fallecido á rua Rufino de Almeida numero 33.

O enterro terá logar ás 4 horas da tarde e a inhumação no cemiterio municipal.

——Da Escola de Medicina sahiu hontem para o cemiterio de S. João Baptista o enterro do sr. Luciano de Jervoda, solteiro, de 22 annos de idade.

——Falleceu á rua Senhor dos Passos n. 16 e foi sepultado hontem no cemiterio de S. João Baptista, o sr. Nestor Domingos Cardoso, viuvo, de 54 annos de idade.

SUBURBIOS & ARRABALDES

NOTA DO DIA..

Um trem parte de Bemfica,
E a Bemfica um outro vae
E a Normal se burrifica,
Si o Silva Gomes nos fica,

E o *Zébrissimo* não sáe.
Sae da terra a tiririca,
A' chuva que do c o cáe,
E a Normal se burrifica,

Si o Silva Gomes nos fica,
E o *Zébrissimo* não sáe,
O sineiro que repica,
Os fieis a missa attráe,

E a Normal se burrifica,
Si o Silva Gomes nos fica,
E o *Zébrissimo* não sáe,
Ha tanta pessoa rica.

E ha tanto fino sem pae,
E a Normal se burrifica,
Si o Silva Gomes nos fica,
E o *Zébrissimo* não sáe.

PROLONGAMENTO DA RUA BITTENCOURT

Ao prefeito do Districto Federal, pedimos, urgentes providencias, afim de ser feito o prolongamento da rua Bittencourt, até á rua do Cattete, melhoramento este que trará grande lucro para os habitantes dos suburbios.

Ahi fica o nosso pedido...

? ! . . .

Chamamos a attenção do commandante geral dos "Guardas Nocturnos," para o capitão Silveira, que tira dos postos de ronda, um guarda, para servir de sua ordenança, e em logar de policiar o districto, permanece no circo Spinelli.

Si a moda pega...

NOTAS ELEGANTES

Faz annos hoje, d. Philomena da Conceição Ribeiro, sogra do sr. Manoel Afonso y Gil, operario da Locomoção da E. F. Central do Brasil e residente no Engenho de Dentro.

——Festeja hoje, o natal de sua esposa d. Maria Antonietta Pires de Araujo, o sr. Ernesto de Araujo, residente em Santa Cruz.

VILLA ISABEL

Amanhã, realiza-se mais uma attraente *soirée* em moda, na praça Barão de Drumond, em Villa Isabel. No *Skating Rink*, haverá patinação e no coreto tocará uma banda de musica, das 5 horas da tarde em deante.

Mais um domingo *chic* e divertido.

RIBALTAS & GAMBIARRAS

CLUB THALIA

Vae em actividade, os ensaios das comedias *Apuros de dois maridos* e *Um engano*, as quaes subirão á scena, no dia 25 de junho proximo, no theatro da rua Barão de Mesquita, no Andarahy.

Mise-en-scène de Julio de Magalhães.

GYMNASIO R. 24 DE FEVEREIRO

Realiza-se, hoje, um grandioso festival no Gymnasio Recreativo 24 de Fevereiro, em Santa Cruz.

S. B. M. PROGRESSO DO ENGENHO DE DENTRO

Sob a presidencia do sr. Custodio Fernandes, tendo como secretarios os srs. Braz Sampaio e Jayme Moreira Fonseca, realizou-se no dia 25 do corrente, a assembléa geral, da Sociedade Beneficente Musical Progresso do Engenho de Dentro.

Depois de lida a acta e discutidos varios pareceres, foi feita a eleição da nova directoria, cuja posse terá logar, no dia 8 de junho proximo.

S. R. FLOR DO COCOTA'

Amanhã, ás 4 horas da tarde, realizar-se-a a assembléa geral, para eleição da nova directoria.

COM A PREFEITURA

Escrevem-nos:

Sr. redactor. Cordeaes saudações.

"Poderá v. s. informar-me quando será iniciado e resolvido o calçamento da rua de Santa Luiza (Maracanã)?

Acredito, que não, pois, eu e os demais proprietarios e moradores da referida rua, já nos desacostumamos a acreditar nas repetidas promessas do actual prefeito, que por mais de uma vez tem marcado época, para começar esse melhoramento indispensavel aos que têm a infelicidade de morar em semelhante rua. Não imagina, v. s. o extenso lamaçal a que ella fica reduzida após qualquer chuva, a ponto de ser absolutamente impossivel a uma senhora sair de casa, e aquelles que têm suas occupações no centro da cidade, vêm-se na dura necessidade de chegar á rua S. Francisco Xavier, (onde devem tomar o bonde) com lama até aos joelhos!

O prefeito do Districto Federal, só se occupa com o boulevard 28 de Setembro, a dois passos daquella infeliz rua, e com outras ordens que poderiam perfeitamente ficar adiadas, como por exemplo: a substituição para parallelepipedos, do calçamento, em perfeito estado, da rua Barão de Mesquita, deixando outras ruas do mesmo bairro, como a de Santa Luiza, completamente estagnadas, servindo de flagello aos seus moradores.

Quem sabe, sr. redactor, si com a publicação desta, v. s. accordará o prefeito, do lamentavel somno em que elle se acha, prestando ao mesmo tempo um relevante serviço ao seu creado e constante leitor".

Antonio Joaquim da Cost.

ATTENÇÃO

[illegible] photographia "Minerva", com o [illegible]

> O portador deste coupon tem o abatimento de 10 % em uma duzia de retratos, na photographia "Minerva", de Gusmão & Magalhães, á rua Sete de Setembro n. 174.
> 28—5—910.
> *Correio da Manhã.*

[illegible]

A começar do dia 8 de junho, vindouro, em deante, serão abertas as sepulturas ns. 712 713, 332, 333 e 338, de adultos; e ns. 121 e 144, de creanças; no cemiterio de Campo Grande, cujos prazos se acham extinctos.

——No cemiterio de Santa Cruz, a começar da mesma data, serão abertas as sepulturas ns. 1.634 a 1669, de adultos, e ns. 2.000 a 2.015, de creanças.

INSTITUTO DE PROTECÇÃO E CARIDADE — RUA GOYAZ N. 184, PIEDADE

Consultas medicas, das 8 ás 9 horas, da manhã.

Dentista, das 10 ás 2 horas da tarde.

Vaccinação aos sabbados.

Medicamentos e expediente, das 8 ás 10 e das 4 ás 6 da tarde.

Aviso — Os pobres do *Correio da Manhã*, soccorridos por esta secção, serão attendidos gratuitamente inclusive medicamentos.

PIEDADE

Lembramos ao dr. Amaral Segurado, mandar construir a ponte da rua Sá, nesta localidade, proximo á rua Assis Carneiro, afim de facilitar o transito dos respectivos moradores.

Ahi fica o pedido.

CIRCO SPINELLI

Na proxima terça-feira, a companhia Spinelli levará a scena [illegible] centenario da popular [illegible]. Hoje, mais um grandioso espectaculo, no qual tomam parte os artistas [illegible], Lili Cardoso, Yvonna, [illegible], Augusta, Maria Angela, [illegible] Pacheco, [illegible], Firmino, [illegible] Filho, Pery Filho, [illegible], Benjamin e Juan Cardona.

CEMITERIOS MUNICIPAES

Obituario do dia 26:

[illegible]

[illegible]

carinhosamente, o medico de serviço fez os necessarios curativos.

SOB UMA PILHA DE SACCOS

Na casa da rua da Saude n. 102, hontem, pela manhã, o cocheiro Miguel Lourenço Fernandes foi apanhado por uma pilha de saccos que inesperadamente se desmoronou.

O infeliz, com o choque recebido, teve fracturado o metatarso esquerdo e ferido o labio inferior.

Transportado para o Posto Central de Assistencia, depois dos necessarios curativos, foi mandado internar no Hospital da Santa Casa de Misericordia.

Miguel Lourenço Fernandes é brasileiro, de cor branca, tem 43 annos, é solteiro e morador á rua do Mattoso n. 182.

VICTIMA DE BONDE

Imprudentemente pretendeu hontem, pela manhã, atravessar a rua Barão de Itapagipe, o quitandeiro ambulante Roque Villota, no momento em que se approximava um electrico.

Colhido pelo vehiculo, Roque Villota foi atirado ao chão, do que lhe resultou ficar com larga brecha na cabeça e fortemente contundido no quadril direito.

Transportado para a séde do 15° districto policial, foi, pelo commissario de serviço, pedido soccorro ao Posto Central de Assistencia.

Comparecendo promptamente o respectivo medico procedeu aos necessarios curativos, sendo, depois disso, Roque Villota mandado para sua casa, á rua Pessoa de Barros n. 29.

BOMBA QUE EXPLODE

O servente de pedreiro José Fernandes Calheiros, menor de 17 annos e residente na travessa de S. Sebastião, brincava hontem com uma bomba, quando esta explodiu, decepando-lhe tres dedos da mão esquerda.

Fernandes foi medicado pela Assistencia e removido em seguida para a Santa Casa.

Recebemos o numero de abril da *Revista Medico-Cirurgica do Brasil*, contendo os seguintes trabalhos: Apontamentos biographicos sobre o dr. Fernandes Figueira, pelo dr. Carlos Seidl; Memorias originaes, Clinica Pediatrica, Contribuição ao estudo da doença de Moller-Barlow. (Monographia illustrada com seis estampas e um graphico), pelo dr. Fernandes Figueira; Notas therapeuticas, O Neureno, Bibliographia; I, As molestias do figado e seu tratamento, pelos drs. Garnier, Lereboulet, Ribot, etc., prefacio do professor Gilbert; II, Guia pratico do diagnostico da syphilis; sero diagnostico, pelo dr. Gastou.

diam promover a remoção do engenheiro dr. Manoel Segurado, a proposito da mudança de um poste de parada da Light, existente na praça acima citada.

O sr. Martins julgando-se attingido por aquella nota, declara em sua carta, em seu nome e no de varios negociantes seus vizinhos, que todos são, de facto, negociantes, mas que jámais pensaram em proceder contra o dr. Segurado, em quem reconhecem qualidades estimaveis de fino cavalheiro.

IRAJÁ. — No logar denominado Pedreira, freguezia de Irajá, hontem, ás 6 horas da tarde, tiveram alguns cidadãos ali conceituados de submetter-se ao insolente capricho das praças de policia, que entenderam revistar todas as pessoas que ali se achavam.

Em todas as casas de negocio inclusive uma barberia, os tres policiaes, sem proferir uma unica palavra, foram apalpando todas as pessoas presentes, que pasmavam deante daquelles homens, armados de *espadagão* e revólver, não ousando fazer o minimo protesto.

A' esta revista ou saque não escapáram nem aquelles que, de regresso de seus trabalhos e em busca de seus lares, tiveram, áquella hora, a infelicidade de passar por ali.

Não podemos acreditar que do delegado do 23° districto partisse tão absurda ordem; portanto, a elle e ao dignissimo commandante da Força Policial, pedimos providencias, afim de que tal facto não se reproduza.

As praças em questão, são do destacamento da Penha. A' ellas, quem de direito, deverá perguntar si, na revista que fizeram nos moradores da Pedreira, procuravam armas prohibidas ou dinheiro, pois que os revistados não se dignaram explicar.

AVISO

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a redacção do *Correio da Manhã*, rua do Ouvidor n. 162, á Djalma Leite de Castro.

CONCURSO DE AMADORES DRAMATICOS

Attendendo ao pedido que nos fizeram alguns cavalheiros, resolvemos abrir um *certamen*, a começar de hoje, até 10 de junho, afim de saber: *qual a amadora mais estudiosa e qual o amador mais estudioso?...*

Aos primeiros vencedores daremos como premio uma medalha de ouro.

Para responder, basta cortar o *coupon* abaixo e enviar o mesmo para o encarregado do concurso do *Correio da Manhã*, rua do Ouvidor n. 162.

COUPON

> Concurso de Amadores Dramaticos
> *Qual a amadora mais estudiosa?* ....
> ....
> Correio da Manhã

COUPON

> Concurso de Amadores Dramaticos
> *Qual o amador mais estudioso?* ....
> ....
> Correio da Manhã

Aviso — Podem concorrer a este concurso todos os amadores residentes nos suburbios e arrabaldes do Districto Federal.

Recebemos, hontem, os votos seguintes:

Amadoras

Nome	Votos
Maria Dido Ferreira	4.000 votos
Yole Bartholomeu	3.000 "
Henedina P. Rocha	1.999 "
Flora Reis	1.500 "
Altina Tavares	1.065 "
Hirondina de Magalhães	1.050 "
Rosa Magalhães	1.020 "
Nair de Almeida	500 "
Argemina Fontes	300 "
Maria de Oliveira	208 "
Ernestina Mello	150 "
Amalia Novaes	100 "
Olga Altares	100 "
Ambrozina Lessa	60 "
Julia Cabral	60 "
Albertina Gomes	95 "
Adelina Sant'Anna	50 "
Judith Theberg	50 "
Edith Ferreira	50 "
Therezina Pereira	40 "
Maria Castello Branco	20 "
Chiquinha Saldanha da Gama	10 "
Celina Rosairo	10 "
Januaria Teixeira	10 "
Maria Alves Marques	10

Amadores

Nome	Votos
Oscar Rocha	3.850 votos
José Fontes	2.880 "
Julio Cesar de Magalhães	1.560 "
Guilherme Vogeler	1.050 "
Serafim Guedes	1.035 "
Joaquim Jacarandá	1.008 "
Humberto Pinto	800 "
Thenor Silva	600 "
Raul Guedes	600 "
A. Vaz	380 "
Castro Vianna	360 "
Vicente Torres	196 "
Rodolpho de Souza	190 "
Marcellino dos Santos	166 "
Joaquim Teixeira	200 "
Geminiano de Almeida	200 "
J. F. de Paula Aguiar	100 "
Moraes Valente	100 "
Oswaldo Novaes	100 "
Peres Machado	65 "
Delamare Paiva	56 "
João Serpa	55 "
Antonio Pereira	55 "
Ascanio Pessas	50 "
José Tavares	50 "
Oscar Motta	20 "
João Lessa	15 "
B. Castello Branco	10 "
Leopoldino Lobo	10 "
Alberto Barbosa	10 "
João Franco	9 "
Gabriel Luz	5 "
Jorge Costa	5 "
Olegario Ribeiro	5 "
Alberto Duarte	5 "
Miguel Camargo	5 "
Oswaldo C. Branco	5 "

CORRESPONDENCIA

Sr. Cordeiro. — Sciente. Apuramos hoje.

NOTICIAS FORENSES

A 2ª camara da Corte de Appellação, julgou hontem prejudicados os *habeas-corpus*, impetrados em favor de Delphim Francisco de Almeida, Gastão Ferreira, Samuel Lopes, José Joaquim de Aguiar, Alfredo Cunha, Antonio Pereira da Silva, [illegible] Rodrigues, José Baumelle, Benedicto Rocco e João Joaquim Fernandes.

Quanto ao pedido feito em favor de Friedrich Karl Wendel, concedeu a ordem, para apresentação do paciente, informando o chefe de policia.

Foi julgada procedente pelo juiz da 2ª vara civel, a acção de 10 dias, movida por Joaquim José Dias & Comp., e outros, contra d. Ermelinda Nunes Rodrigues, para cobrança de diversas letras, na importancia total de ...... [illegible]

DESASTRES

DA ESCADA ABAIXO

O trabalhador Antonio Ignacio da Silva, morador á rua da America n. 176, ao descer a escada da casa n. 200 da praça da Republica, hontem, pela manhã, caiu com toda a infelicidade.

O pobre homem, que conta 58 annos de edade, luxou o punho esquerdo, recebendo diversas escoriações pelo corpo.

Ao medico de serviço no Posto Central de Assistencia coube a tarefa de curar o infeliz [illegible], fazendo-o depois recolher á sua residencia.

QUEDA DESASTRADA

Com a clavicula esquerda fracturada, foi hontem, á tarde, levado a curativos no Posto Central de Assistencia, o pequeno Affonso de Oliveira, de anno e meio.

Em casa de seus paes, á rua D. Laura de Araujo, caira desastradamente, quando brincava.

Depois de recebidos os necessarios cuidados medicos, foi para a sua residencia.

CAIU DA CAMA

[illegible] Marianna Benedicta de Campos, moradora á travessa Santos Rodrigues n. 15, casa n. 3, correu ao pequeno quarto onde [illegible] a cama [illegible] sua filhinha, a Laura, contando apenas 3 annos.

A pequena caira do leito e com tão má [illegible] que fracturára o terço externo da clavicula esquerda.

[illegible] a pobre mãe levou a pequenina Laura ao Posto Central de Assistencia, onde, [illegible]

SCENAS DE CIUME

Creoula amada-Amores pretos

Os creoulos Serpa Pinto e Moysés da Silva Santos, apaixonaram-se por uma pretinha, moradora em Inhauma. Fizeram de *Chantecler* e começaram a arrastar a aza á rapariga.

De bom coração, a Maria, sentindo-se muito querida, achou que era falta de caridade desgostar qualquer delles.

Por isso... deu corda a ambos.

Mas, essas coisas não pódem deixar de ser conhecidas, e foi o que aconteceu ao Moysés, que damnou da vida, sabendo que a Maria preferia o homonymo do viajeiro dos sertões africanos ao xará do legendario patriarcha das linguas de fogo, no monte Sinai.

Deu o desespero, bradou aos céos, e determinou quebrar o idolo da Maria, calculando assim corrigir-lhe os affectos num alto rasgo de heroismo.

Procurou o Serpa Pinto, espiou por toda a parte, e acabou por encontral-o, á rua Monteiro da Luz, sentado á porta da casa n. 20.

Mimoseou-o com pesada pilhéria, saiu-lhe o trupho ás avessas!

E sabem por que?

Porque o Serpa Pinto, que tem 19 annos e é pintor, sabe tambem, por força do officio, pintar o diabo.

Foi o que fez. Recolhendo-se ao interior da casa, que é a sua residencia, apanhou um revólver e... estalou o tiro.

Não errou o alvo. O projectil penetrou no braço esquerdo do Moysés, que é carroceiro e tem 18 annos.

Depois disso, o Serpa Pinto caiu no matto e o Moysés foi queixar-se á policia do 20° districto, que o mandou a curativos.

ABUSO DAS FORÇAS

E' alentado o José Bastos, portuguez, de 33 annos, casado e morador á rua das Chagas n. 66, em Nictheroy.

Hontem, pouco depois de 2 horas da tarde, o José, a trabalhar no Trapiche Freitas, julgou-se mais forte do que realmente é e pretendeu levantar pesadissima caixa attestada de mercadorias.

Os musculos do ante-braço direito não resistiram e, distendendo-se, obrigaram o pobre do José a procurar o Posto Central de Assistencia, afim de receber curativos.

NAUFRAGIO

O "British Standard" — Chegada dos naufragos

Regressou hontem ao nosso porto, chegando ás 4 horas da tarde, o rebocador *Santos*, que partiu para as aguas de Cabo Frio, em soccorro da marinhagem e officiaes do navio de carga *British Standard*, procedente de Cardiff, com um grande carregamento de carvão, consignado aos srs. Wilson Sons & C.

O naufragio daquelle vapor deu-se precisamente ás 2 horas da madrugada de ante-hontem, mais ou menos a 15 milhas da Ponta Negra.

Parece que o *British Standard* bateu sobre um navio submergido, carregado de madeira.

A sua tripolação é de 20 marinheiros e de seis officiaes, que desembarcaram hontem, ás 5 horas da tarde, no cáes Pharoux, e aos quaes a firma Wilson Sons & C. forneceu os recursos necessarios para a estadia nesta capital.

Conselho Municipal

A SESSÃO DE HONTEM

Treze foram os intendentes que compareceram á sessão de hontem, tendo occupado a presidencia o sr. Corrêa de Mello.

Após a approvação das actas da sessão e reunião anteriores, foi lido no expediente um officio do presidente do conselho de qualificação da Guarda Nacional, solicitando a remessa de uma relação dos eleitores da freguezia do Engenho Velho.

O sr. Luiz Ramos, fundamentando um projecto de lei autorizando o prefeito a auxiliar com a importancia de 500 contos, em contribuições annuaes de cem, a creação do Hospital D. Pedro II, communicou aos seus collegas que os drs. Bruno Lobo, Fernando Magalhães, Benjamin Baptista, José de Mendonça e outros pretendem fundar um hospital de caridade nesta capital, que, como justa homenagem aos sentimentos generosos do eminente brasileiro d. Pedro II, terá essa denominação. Em face dessa idéa tão acceitavel e que já conta com o apoio do presidente da Republica e com o de outros como o dr. Julio Ottoni, entendeu o orador que os representantes da população deste Districto não podem conservar-se indifferentes.

Continuando, diz o orador que a creação desse hospital vem auxiliar os que já existem e que são evidentemente insufficientes para attender aos infelizes que delles precisam, dado o augmento sempre crescente da população. E', pois, de opinião não ser de mais qualquer sacrificio que faça a Municipalidade, ajudando esse nobre emprehendimento, porque será perfeitamente compensada com o grande beneficio que prestará o novo estabelecimento de caridade a esta capital.

O projecto, que contém muitas assignaturas, foi remettido ás commissões competentes.

O sr. Alberto de Assumpção — Não obstante continuar o prefeito a decretar, abusivamente, leis que elle proprio, como se vê dos considerandos do seu decreto que creou a inspectoria sanitaria escolar, reconhece illegaes, sem attender aos protestos do legislativo municipal, o orador vem rebellar-se contra o decreto que regulou a hygiene escolar.

Chama a attenção dos collegas para a mensagem que o sr. Serzedello Corrêa dirigiu ao Conselho passado, pedindo a creação de um serviço de hygiene escolar, para o qual precisava apenas de dez medicos. Entretanto, agora, s. ex. excedeu o dobro: nomeou vinte e seis medicos, que perceberão, além dos ordenados, elevadas diarias...

Nada mais pretende dizer, e envia á mesa um projecto que fundamentou, revogando o decreto n. 778, deste mez, que creou a inspectoria sanitaria escolar.

Passou-se á ordem do dia.

Foi approvado, sem debate, em discussão unica, o parecer n. 6, de 1910, exonerando, por abandono de emprego, dos respectivos cargos que exercem na Secretaria do Conselho, os funccionarios Alvaro Castilho, José Antonio Xavier Pinheiro e João Oscar Lapa Pinto.

Foi, egualmente, approvado, sem debate, em 1ª discussão, o projecto n. 20, de 1910, revogando, para todos os effeitos, a lei n. 926, de 24 de outubro de 1902, e dando outras providencias (reducção do imposto dos predios do Mosteiro de S. Bento).

Ficou prejudicado o primitivo projecto do sr. Pedro do Coutto.

O sr. Alberto de Assumpção requereu e obteve dispensa do intersticio regimental.

Por ultimo, foi, egualmente, approvado, sem debate, em 2ª discussão, o projecto n. 19, de 1910, considerando matriculadas no 1° anno da Escola Normal, para todos os effeitos, desde o anno de 1909, as alumnas que, matriculadas nesse anno, não puderam frequentar as aulas por prohibição do director da mesma escola.

Voltou-se ao expediente.

O sr. Julio Carmo, tratando ainda do celebre *codigo de torturas*, fez longos commentarios a proposito do numero excessivo de medicos nomeados para o serviço de hygiene escolar, referindo-se tambem aos vencimentos que o orador acha avultados.

Concordando com a opinião do seu collega Alberto de Assumpção, julga curioso o facto de, ha poucos mezes, precisar apenas de dez medicos para a inspectoria sanitaria escolar e, agora, poucos mezes depois, sem um motivo forte, sómente para proteger afilhados, nomeia para o mesmo serviço vinte e seis medicos, ou seja mais do dobro.

Referiu-se depois ao modo enthusiasta por que a escriptora Carmen Dolores defende o codigo de torturas, procedimento que o orador estranha, ao mesmo tempo que louva a attitude d'*O Seculo*, orgão habilmente dirigido pelo dr. Bricio Filho, que, ponderosamente, combate o decreto que impoz o novo codigo.

O orador se manifesta um adepto da hygiene, entretanto nega o seu apoio á decretada pelo prefeito, reconhecendo a sua inefficacia.

Terminando, appellou para o sr. Nilo Peçanha, pedindo a s. ex. que volte suas vistas para o regulamento da hygiene escolar e, como fez no restabelecimento do curso nocturno da Escola Normal, não consinta que seja executado esse vexatorio regulamento, oriundo de um decreto illegal do prefeito.

Por ultimo, o orador appellou para os sentimentos do general Pinheiro Machado, afim de que s. ex., como inspirador que é dos actos da alta administração do paiz, tambem contribua para que não seja consummado esse attentado ao decoro.

O sr. Octavio de Camará reclamou do prefeito providencias no sentido de ser [illegible] a estrada que vae de Santa Cruz ao morro do A.

O sr. Manoel Marinho reclamou tambem que a superintendencia da Limpeza Publica providencie no sentido de cessar o abuso que commettem os encarregados de apanhar o lixo da avenida Central, que entopem os bueiros com terra para não conduzirem-n'a, occasionando enchentes no tempo de chuvas.

E nada mais houve.

Vida Academica

FACULDADE DE MEDICINA

Curso medico

Serão chamados hoje:

1° anno — Exame pratico oral de anatomia e historia natural — A's 12 horas — João José de Araujo Pinheiro, Leoncio Limoeiro, Oscar Carlos de Lima, Arnaldo de Medeiros, João Antonio Calvet, Manoel Gonçalves de Lima e Justiniano da Silva Gomes.

2° anno — Anatomia — Pratico oral — A's 11 1/2 horas — Os ns. 71, 72, 73, 74, 75 e 76.

Turma supplementar — Os ns. 78, 81, 82, 83, 84 e 85.

3° anno — Pratico oral — A's 11 1/2 horas — Os ns. 133, 134, 135, 136, 138 e 139.

Turma supplementar — Os ns. 140 a 144.

4° anno — Anatomia pathologica — A's 12 horas — Os ns. 37, 38, 41 e 43.

Turma supplementar — Os ns. 49, 50, 51 e 52.

CURSO ODONTOLOGICO

2° anno — Clinica — A's 11 1/2 horas — Os ns. 20, 21, 24 e (2ª chamada) Manoel Francisco de Almeida e Octavio de Azevedo Marques.

—— Resultado dos exames:

3° anno — Pharmacologia — Francisco Eugenio Coutinho, plenamente, grão 9; Francisco Portella A. Santos, plenamente, grão 8; Oscar Pereira de Lucena, simplesmente, grão 5; Antenor Portella Soares, plenamente, grão 6; Joaquim Lobo Antunes, simplesmente, grão 2; José Carlos de Figueiredo Caldas e Eduardo Ferreira de Barros, simplesmente, grão 1. Faltaram 3.

Bacteriologia — Francisco Eugenio Coutinho, plenamente, grão 8; João Augusto Mattos Pimenta, plenamente, grão 7; Aloysio França, plenamente, grão 6; Oscar Pereira Lucena, simplesmente, grão 5; Antenor Portella Soares e Candido de Moura Campos, simplesmente, grão 4; Raymundo Florencio Cascaes, Joaquim Lobo Antunes, simplesmente, grão 3; José Frederico Hasselman Junior, Agostinho Menezes Monteiro, Luiz Tinoco Fonseca, José F. Pereira de Mello, simplesmente, grão 2; José Fortunato de Brito, simplesmente, grão 1. Reprovados 3. Faltaram 10.

Physiologia — Francisco Eugenio Coutinho e Eloy Angelo de Andrade Camara, plenamente, grão 7; José Carlos de Figueiredo Caldas, simplesmente, grão 5; Antenor Portella Soares e Nelson Corrêa da Silva, simplesmente, grão 4; Francisco Portella Santos, simplesmente, grão 5. Faltaram 3.

LUCIANO DE BERREDO

Effectuou-se hontem, ás 6 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista, na sepultura numero 5.555, o enterro do mallogrado academico de odontologia Luciano de Berredo. Longe do aconchego materno, não faltaram no seu leito de morte no hospital da Santa Casa os cuidados e carinhos que lhe souberam proporcionar os medicos e collegas que lhe cercavam o leito.

Após o seu fallecimento foi o seu corpo transportado para o amphitheatro do curso odontologico da Faculdade de Medicina, transformado em camara ardente, onde velou o corpo grande numero de collegas e amigos do indituso estudante.

A's 5 horas da tarde teve logar o saimento do feretro, sendo levado até á Lapa onde foi posto no coche, seguido pelo estandarte da Escola.

CENTRO DE ACADEMICOS

A's 3 horas de hoje, reune-se o Centro de Academicos para tratar de varios assumptos que dizem respeito á sua vida interna.

A directoria proporá a recepção do grande poeta J. M. Goulart de Andrade como socio honorario, pelos grandes favores que ha feito para a solidificação desta sociedade.

Na sessão de hoje, o Centro de Academicos se pronunciará sobre um officio da Liga Maritima Brasileira, pedindo auxilio e apoio para a construcção de um novo *Riachuelo*, assumpto de magna importancia; e tratará tambem da representação do Brasil junto ao Congresso Internacional de Estudantes, a se reunir em Buenos Aires.

Para questões de alto valor, como estas, a directoria pede attenção e comparecimento dos associados.

DIVERSAS

Recebeu ante-hontem o grão de cirurgião dentista, na Faculdade de Medicina desta cidade, o intelligente moço Ernesto N. Ferreira da Silva.

ASSOCIACOES

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE A BETHENCOURT DA SILVA — Esta associação realizou no dia 16 do corrente, em sua séde, á praça da Republica n. 61, a segunda sessão ordinaria do corrente mez.

Os trabalhos desta sessão foram presididos pelo sr. Luiz Alves Vieira, servindo como secretarios o tenente Alberto Galdino Leal e J. de Souza Laurindo.

[illegible]

E. F. Central do Brasil

Continuam na Central as blezas do rubicundo conde de bobagem, que deveria antes estar administrando alguma padaria, para o que talvez tivesse mais aptidões.

Já vae para dois mezes que os empregados da Linha Auxiliar não recebem os seus vencimentos.

Isto é positivamente uma desidia sem nome. De que hão de viver esses pobres empregados da Estrada de F. Central?

Que faz o sr. de Frontin do dinheiro daquella repartição publica, em tão má hora confiada á sua falta de criterio e ao conhecido azar que o persegue?

—— O coronel de artilheria Luiz Barbedo, dirigiu á commissão organizada nesta Estrada, para angariar donativos — Construcção *Riachuelo* — a seguinte carta:

"Fabrica de cartuchos, no Realengo, 15 de maio de 1910. — Illmo. sr. Horacio Galdino da Veiga, digno compatriota.

De posse da communicação que vos dignastes dirigir-me, como 1° secretario da commissão organizada para angariar donativos entre os funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil, para a acquisição de um novo *Riachuelo*, de que a mesma commissão se acha prompta para iniciar seus trabalhos, eu vos agradeço a fineza, pedindo-vos o obsequio de transmittir a todos os membros da digna commissão meu profundo reconhecimento.

Coube-me, de facto, a iniciativa de propor no Club Militar, que se pedisse a todos os camaradas do Exercito um auxilio para a realização do patriotico intento.

O acolhimento que teve a lembrança pareceu-me natural, porque são os que conhecem os horrores da guerra, os que já lhe sentiram as consequencias, os que mais a devem detestar e não ha fugir ao dever que pesa sobre nossos hombros de sermos os primeiros a cobrir a nossa fronteira em qualquer ponto em que possa ser ameaçada.

A espontaneidade com que os funccionarios da Estrada vieram collocar-se ao nosso lado, para como irmãos trabalharmos para o mesmo fim, que outro não é sinão o de prepararmos dias tranquillos á nossa Patria, veiu despertar-me outra convicção: as lições da historia contemporanea, da nossa propria historia de paiz novo começam a produzir fructos proveitosos.

Com effeito, nossa indole essencialmente bondosa, o orgulho natural de possuirmos um paiz de riquezas que apenas podemos antever, sem que bem as possamos avaliar, a confiança que depositamos em nosso valor patrio tornando-nos capazes dos maiores sacrificios no momento do perigo commum, tem-nos feito ser por muitos considerados um povo fraco, e se algumas vezes essa fraqueza é meramente apparente em outras ella se tem revelado de modo contristador.

Paiz fraco nos considerou o tyranno que por cinco annos nos cobriu de luto e á propria patria, a nós enchendo de louros das victorias ganhas, querendo reduzir a ruinas a terra que lhe fôra berço; fracos de facto nos encontrou o movimento [illegible] contra o principio da autoridade instituida a 15 de novembro de 1889, e todos nós sabemos a somma de sacrificios que se tornou necessaria para não retrogradarmos, livrando-nos de um futuro de continuos *pronunciamentos*; fracos nos consideram os que ainda hoje arrogantemente dizem que os *dreadnoughts* brasileiros serão vencidos nas fronteiras do Rio Grande.

Sejamos fortes e deixar-nos-ão progredir sem sobresaltos, e só assim nos será possivel resolver de modo integral o problema do facil transporte de nossas riquezas, quando a locomotiva atravessar os nossos sertões em todos os sentidos.

Honra, pois, aos patriotas que se unem para dar ao seu paiz, sem sacrificio para ninguem, elementos de força que o elevam aos olhos do estrangeiro!

Honra aos patriotas que se interessam pelo futuro de seu paiz.

Honra aos empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Vosso compatricio aqui fica ás vossas ordens agradecido pela fineza que lhe dispensastes."

Ante-hontem, foi o seguinte o movimento da estação Maritima: importação de mercadorias 22.947 volumes, pesando 915.395 kilos, e carvão, da Estrada e de particulares, 2.025.569 kilos; exportação de mercadorias diversas, minerio e café (10 carros, com 756 saccas) 1.171.689 kilos.

O rendimento dos despachos pagos e a pagar, no dia anterior, foi de 223$500.

Naquella mesma data, foi o seguinte o movimento da estação de S. Diogo: importação de mercadorias materiaes e encommendas 128.78[illegible] kilos; exportação de mercadorias, materiaes, carnes verdes e encommendas 446.797 kilos.

A renda do dia anterior foi de 1:377$600.

——Pelo dr. J. J. de Sá Freire, sub-director do trafego, foram enviadas as seguintes circulares aos agentes de Central a Belém e ramaes de Paracamby e Santa Cruz, e aos agentes e chefes de serviço, respectivamente:

"Sob n. 57 — Afim de facilitar a conferencia dos descontos de passes em folha de pagamento na Contabilidade, determino que as requisições de passes sejam feitas com a maior clareza, por categoria e ordem alphabetica, para evitar confusão e demora nesse serviço. (Papel n. 4.855 D)."

Sob n. 4.371 — Declaro-vos que, no dia 28 do corrente, serão inauguradas as estações Burítys no kilometro 976.236, e Pirapóra, no kilometro 1005.940, da linha do centro.

O signal telegraphico de Burítys será BU (—. . . . . —) e de Pirapóra será PI (. — — . . . —), correspondendo-se entre si para as licenças de trens.

Para as communicações procedentes ou destinadas a essas estações observar-se-á o determinado na ordem n. 4.086, de 11 de agosto de 1898, sendo Pirapóra intermediaria de Burítys para as communicações de linha directa.

A primeira, classificada em 5ª classe, terá o seguinte pessoal: agente, desempenhando o serviço telegraphico, e dois guardas-chave; e a ultima, de 3ª classe: agente, conferente, dois telegraphistas, um guarda de armazem e quatro guardas-chave.

O AP de Burítys será ás 4,50 am. e o "Pódo", ás 9,10 pm."

——Foram despachados os seguintes requerimentos pela directoria da Estrada:

Americo Andrade Sardinha — Deferido, interinamente;

Alfredo J. dos Santos Nora — Concedo 74 dias, com ordenado, a contar de 28 de março ultimo;

Alfredo Alvares de Oliveira — Concedo 13 dias, com ordenado, a contar de 4 de abril ultimo;

Adelino de Oliveira — Concedo 90 dias, com 2/3;

Augusto Vieira — Concedo 13 dias, sem ordenado, a contar de 19 de março ultimo;

Armando P. de Alcantara — Concedo 9 dias, com ordenado, a contar de 6 de março ultimo;

Americo Sardinha — Concedo 15 dias, sem diaria, a contar de 25 de fevereiro ultimo;

Avelino J. Soares — Concedo 90 dias, com 2/3, a contar de 1 de fevereiro proximo passado;

Agenor Ribeiro Cirne — Concedo 60 dias, com ordenado, a contar de 10 de abril ultimo;

Augusto Pereira da Silva — Concedo 14 dias, sem vencimentos, a contar de 15 de fevereiro ultimo;

Alfredo Ramos Pereira — A' 2ª divisão, para attender;

Avelino J. Soares — Idem;

Alberto J. Teixeira — Idem;

Augusto F. Pitta — Accelto;

Aureliano Alves Cardoso — Accelto;

Amadeu O. Guimarães — Idem;

Alpheu Bernardino Costa — Proceda-se de accordo com a lei n. 2.221;

Alfredo S. Pacobahyba — Concedo 90 dias de licença, sem direito a vencimentos;

Americo X. Monteiro — Idem, 30 dias;

Avelino S. Barroso — Concedo que se ausente do serviço por 30 dias;

Antonio Augusto Ramos — Concedo 30 dias com 2/3, a contar de 15 de junho proximo futuro;

Antonio P. da Cruz — Concedo 59 dias, sem ordenado, a contar de 1 de fevereiro ultimo;

Antonio Ramos — Concedo 59 dias, com 2/3, a contar de 5 de fevereiro proximo passado;

Antonio O. Campos — Concedo 30 dias, com 2/3, a contar de 23 de abril ultimo;

Antonio F. da Cruz — Concedo 20 dias, sem vencimentos, a contar de 12 de janeiro ultimo;

Antonio J. da Costa — Accelto;

Antonio W. Moraes — Idem;

Antonio Pinto Junior — Idem;

Antonio B. Meirelles — Proceda-se de accordo com a lei n. 2.221;

Antonio Mattos V. Lima — Concedo 30 dias com 2/3, a contar de 7 de abril proximo passado;

Botelho & Oliveira — Os sellos nos annexos não estão legalmente inutilizados;

Brasilianische Elektricitats — A' 5ª divisão, para providenciar;

Benedicto M. Figueiredo — Concedo 20 dias sem ordenado, a contar de 20 de fevereiro ultimo;

Bernardo Pontana — Idem, 30 dias, com 2/3, a contar de 25 de abril ultimo;

Bernardo R. Gomes — Restitua-se, mediante recibo;

Balbino Lopes — Concedo o abono de 2/3 durante oito dias, de accordo com a lei n. 2.221, de 30—12—09;

Custodio Martins — Concedo 32 dias, com 2/3, a contar de 13 de maio ultimo;

Crenciano J. Borges — Concedo 30 dias, sem ordenado, a contar de 12 de abril ultimo;

Carlos J. Feliciano — Concedo 47 dias, com 2/3, a contar de 1 de fevereiro ultimo;

Carlos Augusto Carvalho — Accelto;

Carlos Augusto Franco — Idem;

Dorca Tavares — Concedo 30 dias, com ordenado, a contar de 13 do corrente;

Dorothocea Hiram de Andrade — Concedo 60 dias, sem vencimentos, em prorogação;

Dorval F. da Costa — Com 71 ojo de abatimento;

Domingos Caetano Souza — Accelto;

Eduardo F. Leal — Concedo 30 dias, sem ordenado, em prorogação;

Eleuterio F. O. da Rosa — Idem, 90 dias, com 2/3, a contar de 29 de março ultimo;

Eduardo Barata R. Pinho — Sim, com 71 ojo de abatimento;

Fernando Vianna — Concedo 60 dias, com 2/3, a contar de 17 de janeiro ultimo;

Fiume Gesner — Proceda-se de accordo com a lei n. 2.221;

Francisco Mathias — Concedo que se ausente do serviço por espaço de 90 dias, sem direito a nenhum vencimento;

Francisco A. Ribeiro — Concedo 30 dias, com 2/3, a contar de 11 de março ultimo;

Francisco M. da Silva — Concedo 60 dias, sem vencimento, a contar de 1 de fevereiro proximo passado;

Francisco C. da Costa — Concedo 10 dias, com 2/3, a contar de 23 de março ultimo;

Francisco V. Oliveira — Seja attendido, nos termos da informação do inspector de 2ª districto;

Francisco Trindade — Proceda-se de accordo com a lei n. 2.221;

Francisco Antunes — Idem;

Francisco Vieira dos Santos — Idem;

Gilberto O. Braga — Concedo 30 dias, sem ordenado, a contar de 14 de abril ultimo;

Gentil J. Castro — Concedo que se ausente do serviço por 30 dias, sem vencimentos;

Honorio de Oliveira — Concedo 15 dias, sem ordenado, a contar de 6 de janeiro ultimo;

Heydson Francinin — Concedo 25 dias, com 2/3 da diaria, a contar de 25 de fevereiro ultimo;

Ignacio J. Jorge — Accelto;

Jovelino Rodrigues — Sejam, nos termos do art. 71 do regulamento, abonados 2/3 da diaria;

Gorino O. Maciel — Concedo 31 dias, sem vencimentos, a contar de 1—1—910;

João Carvalho do Valle — A' 2ª divisão, para attender;

João Primo Carvalho — Concedo 90 dias, sem ordenado, a contar de 11 de fevereiro proximo passado;

João Gomes Menezes — Concedo 9 dias, com ordenado, a contar de 23 de janeiro proximo passado;

Joaquim Moreira Araujo — Accelto;

Joaquim Abreu Sodré — Proceda-se de accordo com a lei n. 2.221;

Joaquim Almeida — Idem;

Joaquim Ferreira Novaes — Concedo 90 dias de licença;

Joaquim Costa Pereira — Concedo 60 dias, com 2/3, a contar de 26 de março proximo passado;

Joaquim Rodrigues da Costa — Concedo 15 dias, sem ordenado, a contar de 31 de março proximo passado;

José T. A. Junior — Accelto;

José Pinto Barbedo — Idem;

José Ferreira Menezes — Aguarde opportunidade;

José Marques de Abreu — Deferido, interinamente;

José V. Martinez — Idem;

José Oliveira Menezes — Concedo 30 dias, com 2/3, a contar de 8 do corrente;

José J. Magalhães — Seja attendido, de accordo com o art. 105;

José Antonio Thiago — Accelto;

José Callado — Idem;

José Souza Spindola — Concedo que se ausente do serviço por mais 30 dias;

José Rosa — Concedo, sem vencimentos;

José Francisco F. Junior — Concedo 33 dias, sem ordenado, a contar de 7 de março proximo passado;

José Alfredo — Idem, 57 dias, a contar de 1 de março proximo passado;

José Costa V. Netto — Idem, 30 dias, com ordenado, a contar de 15 de abril proximo passado;

José L. Nogueira — Idem, 14 dias, com 2/3, a contar de 14 de março proximo passado;

José da Rocha — Idem, 27 dias, a contar de 14 de abril proximo passado.

——Tiveram ordem de servir nas estações abaixo designadas os seguintes praticantes: em Cachoeira, Mariano Santos; em Entre Rios, Mario Manco; em Paciencia, Abel Soeiro; em Lafayette, Aulicinio Costa Vidal; em Realengo, Zacharias Santos; em Juiz de Fóra, Bonifacio de Castro, e em Santissimo, Aristides Castro; em S. Diogo, o telegraphista Luiz Gonzaga Pacheco, e em Cascadura, o telegraphista José Joaquim da Costa Campos Junior.

——Regressaram aos seus logares os telegraphistas: Juvenal Alves Barbosa, á Central, e José Rodrigues Pinto, a Taubaté.

——Retirou-se do serviço, por doente, o telegraphista da estação de Realengo, Ataliba da Rocha Paris.

——Foram chamados á inspecção medica os seguintes telegraphistas João Gomes Machado Junior, Arthur Benedicto de Oliveira Porto e Antonio de Souza Antunes.

——Foi designado para inaugurar o serviço telegraphico na estação de Pirapóra o telegraphista Antonio Gomes de Castro Monilhe.

FACADA

Empregados em padaria da estação da Piedade, na rua Goyaz, Arthur Cardoso de Carvalho e João Bazilio, se desavieram hontem por causa de dinheiros.

A questão ficou azeda e o Bazilio liquidou-a, puxando de uma faca com que varou o braço esquerdo do Arthur.

A policia do 20° districto, comparecendo prendeu o faquista e mandou o esfaqueado ao Posto Central de Assistencia, para ser convenientemente curado.

ESMOLAS

Recebemos de d. M. Fernandes, 20$000; para distribuirmos em esmolas de 2$000, pelos pobres abaixo, em homenagem ao dia 26 do corrente, dia do natalicio de seu fallecido marido:

Viuva Vasco, Honorina, Maria Meyer, Luiza, capitão Pinto, Amancia, céga Francisca da Conceição, Anna do Amaral, Mauricio cégo e mudo, e entrevada Senhor de Mattosinhos.

——Recebemos de d. Cecilia M. Machado, em commemoração ao anniversario do fallecimento de sua inesquecida mãe 2$000, para a viuva Maria Meyer.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 167:715$628, sendo 148:808$870 em ouro e........ 18:906$758, em papel.

De 1 a 7 do corrente foram arrecadados..... 5.855:936$324.

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados 5.297:772$127, sendo a differença, para mais, no corrente anno de 558:164$197.

—— O inspector mandou multar, de accordo com o paragrapho 1° do artigo 316, da Constituição das Leis, em 50$ a cada um dos patrões ou donos das embarcações que atracaram, hontem ás 7 horas da manhã ao vapor austriaco *Atlanta*, entrado de Buenos Aires, antes da visita da Alfandega.

—— Foram vendidas em leilão por 4:210$ as mercadorias apprehendidas pelo escripturario João Fernandes Barros e pertencentes á passageira Maria Domiceia.

—— No processo de contrabando de uma caixa contendo ventarolas, apprehendida a bordo do vapor nacional *Florianopolis*, em 23 de fevereiro do anno corrente, foi exarado o seguinte despacho: "Verifica-se neste processo que José Fernandes, palante do vapor nacional *Florianopolis*, tentára, conforme consta do auto de apprehensão lavrado em 23 de fevereiro do corrente anno e depoimento de fls., retirar por contrabando de bordo do mesmo vapor um volume com mercadorias sujeitas a direito de consumo, não tendo conseguido realizar o seu intento criminoso por ter sido obstado pelo guarda Luiz Ribeiro dos Santos. Isto posto e tendo José Fernandes, apezar de intimado para apresentar no prazo da lei sua defesa, deixado correr o processo em revelia condemno-o nos termos dos artigos 631 paragrapho 2° e 641 da Consolidação das Leis das Alfandegas, á perda das mercadorias apprehendidas e mais á multa de 1:46$500, correspondente á metade do valor das mesmas mercadorias — Intime-se".

—— Recurso de Elysio Pereira & C., interposto da decisão da Alfandega de Paranaguá, que sujeitou ao pagamento da taxa de 2$500 o kilo, do artigo 650, da Tarifa, a mercadoria submettida a despacho pela nota de importação n. 5346, de 16 de outubro ultimo — A' commissão de tarifas para dar parecer.

—— Despachos da inspectoria:

Dr. Enéas Galvão, pedindo para despachar, ignorando o conteúdo, uma caixa — A' 1ª secção.

Teixeira Costa & C., pedindo para assignar termo de responsabilidade — Sim constando do termo a liquidação no prazo de 90 dias.

Norton Megaw & C., idem, idem.

J. Ferrer & C., idem, idem — Provem o direito de propriedade.

Alvaro de Andrade & C., pedindo para despachar uma caixa, ignorando o conteúdo — Sim, pagando 5 ojo de expediente.

C. N. Lefebre, pedindo relevação de armazenagem — Como requer.

Sallen José Alasmar, pedindo prorogação de prazo para dar saida a uma caixa com bolsas de couro — Indeferido, em vista da informação do conferente Marahyba.

Luiz Marques Baptista de Leão, administrador do trapiche de inflamaveis da Ilha do Cajú, pedindo pagamento de armazenagem na importancia de... 1:002$151 — Entregue-se.

Marques Velloso & C., pedindo restituição de armazenagem — Como requer.

Alberto Gomes & C., pedindo para assignar termo de responsabilidade — Indeferido.

—— Acham-se na thesouraria promptas para o respectivo pagamento as seguintes restituições: Alexandre Ribeiro & C., 39$920; Luiz Marques Baptista Leão, 1:002$451 e Emilio Kahn, 70$000.

—— Tiveram entrada na primeira secção e foram distribuidos aos funccionarios abaixo os seguintes manifestos:

N. 578, do vapor francez *Amiral Tronde*, procedente de Dunkerque, consignado a G. Coatalen, ao sr. Moura;

n. 579, do vapor allemão *Wursburg*, procedente de Bremen, consignado a Herm Stoltz & C., ao sr. Catalão;

n. 580 do vapor austriaco *Atlanta*, procedente de Buenos Aires, consignado a Davidson Pullen & C., ao sr. Raul Darcanchy;

n. 581, do vapor francez *Espagne*, procedente de Buenos Aires, consignado a Antunes dos Santos & C., ao sr. Candido Costa.

—— Reuniu-se hontem a commissão arbitraria designada para julgar do recurso de Paulo Zsigmondy, interposto de uma decisão da commissão de Tarifa..

A commissão manteve a decisão proferida. Serviram como arbitros por parte do commercio, os srs. Luiz Macedo e Carlos Raymford, e por parte da Fazenda Nacional, os srs. Vieira Souto e Magalhães Castro.

—— Foram designados para servir a 28 do corrente a 3 de junho vindouro nos destacamentos abaixo os seguintes guardas:

Ilha fiscal — Commandante, Julio Fonseca; 1° quarto, barra, Leite de Castro; 2° quarto, barra, Mauricio Borges; 3° quarto, barra, João Ferreira; 1° quarto, quadro, José F. Moreno; 2° quarto, quadro, Francisco J. Baptista; 3° quarto, quadro, Demetrio Prazeres.

Vigilante — Commandante, Caldino Antonio Gonçalves; 1° quarto, terra, J. Francisco Pinheiro; 2° quarto, terra, E. Olympio de Carvalho; 3° quarto, terra, Saldanha da Gama; 4° quarto, ao largo, Trajano Costa; 2° quarto, ao largo, Vicente Alvarenga; 3° quarto, ao largo, Eufranor Cruz.

Guanabara — Commandante, Francisco Agripino de Medeiros; 1° quarto, Mariano Solané; 2° quarto, João Dolegel; 3° quarto, Alberto Jacques.

Mocanguê — Commandante, 1° quarto, Antonio F. da Silva; 2° quarto, Luiz Ribeiro dos Santos; 3° quarto, Julio Cesar da Silveira.

Ponte — Commandante, 1° quarto, Manoel Antonio Amaral Silva; 2° quarto, João Ripper; 3° quarto, José Pinto Pereira.

Thesouraria — Commandante, 1° quarto, Manoel Joaquim Cabral; 2° quarto, Ascendino Dourado; 3° quarto, Alexandre Borges.

Rosario — Commandante, 1° quarto, Torquato Francisco de Souza; 2° quarto, Octavio Baptista; 3° quarto, Alberto Rodrigues Seixas.

Armazem 1 — Commandante, 1° quarto, João P. Maranhão; 2° quarto, Gonçalves Pereira; 3° quarto, Arthur Vianna.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 177—125ª loteria da Capital Federal, extrahida em 27 de maio de 1910—113ª extracção.

PREMIOS DE 16:000$000 A 200$000

Numero	Premio	Numero	Premio
33601....	16:000$000	22265....	200$000
26657....	2:000$000	22009....	200$000
11677....	1:000$000	24626....	200$000
15182....	500$000	26 36....	200$000
37631....	500$000	26787....	200$000
2698....	200$000	28650....	200$000
9749....	200$000	33853....	200$000
16779....	200$000		

PREMIOS DE 100$000

2884 8197 8595 8715 8718 10454
11669 13626 13838 13966 17928 18665
19359 20014 24015 25144 31161 34435
34633 39806

APPROXIMAÇÕES

33600	e	33602..................	200$000
26656	e	266 8..................	200$000
11676	e	11678..................	100$000

DEZENAS

33591	a	33610..................	30$000
26651	a	26660..................	20$000
11671	a	11680..................	20$000

CENTENAS

33601	a	33700..................	6$000
26601	a	26700..................	5$000
11601	a	11700..................	4$000

Todos os numeros terminados em 01 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 1 têm 2$, exceptuando se os terminados em 01.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director-assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

COMMERCIO

Rio, 28 de maio de 1910.

CAMBIO

O Banco do Brasil continuou, hontem, com a taxa official de 16 d., sobre Londres, e os bancos estrangeiros com a de 15 13/16 d.

Os bancos estrangeiros abriram operando a 15 27/32 e 15 7/8 d., sem restricções, e o Banco do Brasil a 16 d., para as malas de 1 e 8 de julho proximo, e tão sómente para o commercio legitimo, existindo vendedores do outro papel a 15 29/32 d., e com dinheiro em banco a 15 15/16 d.

O mercado fechou sem alteração e o movimento foi pequeno.

O valor official da libra esterlina foi de 15$[illegible] 15$178.

Praças	90 d/v		A vista
Londres...	15 13/16	a	16 d.
Paris...	596	a	[illegible]
Hamburgo...	736	a	[illegible]
Italia...	597	a	[illegible]
Nova-York...	3$150	a	[illegible]
Lisboa e Porto...	310	a	[illegible]
Cidades de Portugal...	310	a	[illegible]
[illegible]	577	a	[illegible]
Turquia...	—	a	[illegible]
Buenos Aires...	3$065	a	[illegible]
Montevidéo...	3$330	a	[illegible]

BOLSA

O movimento foi [illegible].

VENDAS

[illegible]

OFFERTAS

[illegible]

Titulo	Vendedores	Compradores
• (218) ...	—	212$
Ordem da Penitencia ...	220$	—
Cantareira ...	—	206$
S. Pedro de Alcantara ...	—	198$
Brasil Industrial ...	—	205$
Industrial [illegible] ...	204$	—
M. de construcções ...	—	206$
Botafogo ...	—	212$
America Fabril ...	215$	208$
Docas de Santos ...	203$	215$
Carioca ...	203$	204$
Candelaria ...	—	217$
O. da Penitencia ...	270$	221$
Confiança ...	—	207$
Fabril Paulistana ...	204$	—
• (nom.) ...	—	206$
Corcovado ...	—	203$
M. Fluminense ...	207$	197$
S. Felix ...	200$	—
T. e Carruagens ...	215$	207$
O. Carmelitana ...	228$	208$
Magéense ...	—	208$
Santo Aleixo ...	190$	—

[illegible]

ALERTA!!

A Fabrica Brasil chama a attenção do respeitavel publico para a grande reducção que está fazendo nos preços de seus artigos.

Não confundam, é na

119, AVENIDA PASSOS, 119

Palacete Leque, canto redondo, Rua Larga

119 AVENIDA PASSOS 119 — Canto redondo

A NOSSA CASA NÃO TEM FILIAES

Artigos para homem

3 Collarinhos de linho, 5 folhas, de qualquer feitio... 2$000
3 Pares de punhos, 5 folhas... 2$500
3 Colarinhos de linho, 5 folhas, inglezes, qualquer feitio... 3$000
3 Pares de punhos de linho inglezes, qualquer feitio... 4$000
Camisas brancas com peito de fustão a 2$500, 2$800 e... 5$000
Camisas brancas, artigo fino a 4$ e... 5$000
Camisas bege, alta moda a 3$ 3$500
Camisas bege, peito fant. 3$ e 3$800
Camisas baptiste, viuva alo-... 3$000
Camisas de dormir a 4$000 e... 5$000
Camisas de meia cruas 1$ e... 1$800
Camisas de meia francezas, 3$ e... 5$000
3 Ceroulas de cretone ou zephir... 3$000
3 Ceroulas de cretone ou zephir superior... 6$000
3 Ceroulas de cretone coz a portugueza... 8$500
Meia duzia de meias sem costura... 2$000
Meia duzia de meias superiores... 4$500
Meia duzia de lenços com letras... 1$800
Meia duzia de lenços brancos de Irlanda... 3$000
Suspensorios pretos ou de cores desde... 1$000
1 Paletot, palha de seda... 3$500
Dolman de brim branco... 5$500
Collete branco ou de cor 4$ e... 5$000
Botões de corrente, 6 pulões... 2$000
Ligas, par, desde... $500
Grande variedade de gravatas, desde... $500
Cobertores para casal com 2 metros e 2 a... 4$000
Cobertores reclame... a 1$800

Artigos para senhoras

Camisas do dia a 1$5, 2$ e... 2$500
Camisas bordadas para dormir a... 3$000
Blusas de fustão, a 3$ e... 4$500
Blusas de nanzuk bordadas a 7$000
Corpinhos rendados, a 2$000 e 2$500
Calças bordadas a... 3$000
Meias pretas e de cores, desde $600
Meias de cores, rendadas, par 1$000
Saias brancas e de cores a 4$ e 4$500

Artigos para creanças

Terninhos de brim de cor desde... 3$500
Camisas brancas e de cores a 2$000
Ceroulas a 1$... 1$500
Meias pretas e de cores desde $400
Suspensorios a... 1$000

Diversos artigos

Colchas grandes, a 2$8, 3$, 4$ e 5$000
Morim superior, peça com 20 metros... 7$500
Morim Bon-Sorte, peça com 20 metros... 10$000
Morim superior peça com 20 metros... 8$500
Morim Familiar, peça com 10 metros... 4$500
Algodãosinho, peça com 10 metros... 4$500
Algodãosinho superior, peça com 10 metros... 5$000
Algodãosinho enfestado, peça com 10 metros... 10$000
Algodãosinho enfestado multo largo... 12$000
Gretone inglez para lençoes, metro... 1$300
Atoalhado adamascado, metro... 2$500
Atoalhado liso com 1.60 de largo... 1$700
Atoalhado de cores com 1.60 de largo... 2$500
Guardanapos 50×50 1|2 duzia... 3$000
» para chá... 1$600
Toalhas de banho a... 2$000
» para rosto 1|2 duzia... 3$000
Lençoes para casal, a 3$500 e 4$800
» » solteiro, a 2$800 e 3$400
Cobertores grandes a... 3$500

O coupon-brinde sorteado em 30 de abril com a centena n. 902 foi pago ao sr. Francisco Torres, morador á rua do S. Jorge n. 77.

O freguez que fizer compras de importancia superior a 3$000 receberá um coupon-brinde, numerado com os tres finaes, sorteavel pela ultima loteria de cada mez, com 100$000.

119, AVENIDA PASSOS, 119 — Palacete Leque — Junto ao Calçado da Campanha. — **Rio de Janeiro**

Pela Estrada de Ferro entraram, até ás 2 horas 599 saccas.

Em Jundiahy passaram 10.000 saccas, para Santos.

O mercado de Nova York fechou, no sabbado, com baixa de 5 pontos e alta de 1 nas opções; os do Havre e Hamburgo, com baixa de 1|4, e o de Londres, com alta de 3 d.

Hontem a Bolsa de Nova York abriu com alta de 2 pontos; a do Havre, com alta de 1|4 c.; a de Hamburgo, com baixa de 1|4, e a de Londres, com baixa de 3 d.

COTAÇÕES

Typo 6	— a	6$900
» 7	— a	6$700
» 8	— a	6$500
»	— a	6$300

Entradas nos dias 24 e 26:	
E. de F. Central	252.151
Cabotagem	—
Barra dentro	181.051
Total: kilogr.	433.505
» saccas	7.220
Desde o dia 1:	
Estrada de Ferro	2.232.421
Cabotagem	433.0.2
Barra dentro	2.282.488
Total: kilogr.	4.948.971
» saccas	82.483
Media diaria, saccas	3.172
Desde o dia 1 de julho	3.115.139
Em egual periodo de 1909:	
E. de F. Central	2.383.166
Cabotagem	144.108
Barra dentro	1.612.885
Total: kilogr.	4.140.159
» saccas	69.003
Media diaria, saccas	2.651
Embarques no dia 25:	
Destinos:	
Estados Unidos	2.127
Cabotagem	509
Europa	3.305
Cabo	5.776
Total	11.717
Desde 1 do mez	97.747
Em egual periodo de 1909	15.382
Desde o dia 1 de julho	8.295.815
MOVIMENTO	
Existencia no dia 25	192.346
Embarques no dia 25	11.717
	180.629
Entradas nos dias 24 e 26	7.225
Existencia no dia 26	187.851

Eduardo Araujo & C. — Rua Municipal 28; commissarios de café — Rio.

MERCADO DE IMPORTAÇÃO

Mercado las entradas no dia 26 pelo vapor «Sofia Hohenberg» de Trieste:

TRIESTE

Vermouth 20 caixas a L. Camuyrano.
Cevada—120 caixas A. C. C. Brah a.
Vinho—10 caixas a V. Zsa mondy.
Licor—1 caixa a Julio Spiegel.
Oleo—105 barris á ordem.
Papel—14 fardos a J. Francisco Corrêa, 27 a J. de Lemos Hess.

Entradas no dia 26 pelo vapor «Orissa» de Valparaiso:

VALPARAISO

Feijão 100 saccos a N. Zagari & C., 75 a Constantino Ribeiro.
Ervilhas 2 saccos a Constantino Ribeiro.
Grão de bico—25 saccos ao mesmo.

Entradas no dia 25 pelo vapor «Frisia» de Buenos Aires:

B. AIRES

Xarque—20 fardos a João Moore.
[illegible]
Alhos—20 caixas a Santos Fontes.

Entradas no dia 25 pelo vapor «Itapacy» dos Portos do Sul:

P. ALEGRE

[illegible]

PELOTAS

[illegible]

FLORIANOPOLIS

[illegible]

SANTOS

Vinho—10 caixas a Cocino Martins.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 27

Aracajú 13 rôlos, avos: 16 caixetas, azeite de baleia 400 barris, aboboras 1.150, arroz pilado 3 saccos, assucar 2.563 saccos, [illegible]

[illegible]

Peixe em salmoura 20 fardos, piassava 72 duzias, pranchões diversos 16|12 duzias, ripas de gissara par esluque 15.000, tóras diversas mondongos, pannos 18 fardos, pimentões 2 barricas de peixe 5 caixas.

Oleo de capivara 4 latas, ovos 107 caixas, laios, polvilho 100 saccos, palhões para garrafas 38 fardos.

Repolhos 3.800.

Sarja 2 fardos, sóla 2 fardos e 2 rôlos, sebo 50 bordalezas e 3 pipas.

Tubos de ferro 6, tapióca 29 saccos, tomates 10 balaios, tremoços 6 saccos, toucinho 2 caixas e 2 fardos, tecidos 25 caixas e 206 fardos.

Vinho 500 barris e 2 caixas, vermicida 1 caixa.

Xarque 562 fardos.

Assucar	*Saccos*
Estancia	2.563
Aracajú	2.059
Itajaby	153
Somma	4.775

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 27

Londres e escs. — Paq. ing. "Turakina", consignatarios Lage & Irmãos, em transito.

Londres e escs. — Paq. ing. "Tongariro", consignatarios Lage & Irmãos, c. varios generos.

Marselha — Paq. franc. "Espagne", consignatarios Antunes dos Santos & C., c. varios generos.

Buenos Aires e escs. — Paq. ital. "Indiana", consignatarios Fratelli Martinelli & C., c. varios generos.

Strekton (U. S. A.) — Barca norgse. "Abyssinia", consignatario P. Enzebretsen, em lastro.

TELEGRAMMAS

S. Vicente, 27.

O paquete "Annan", seguiu hoje, ás 4 horas da tarde, para o Rio, onde chegará no dia 6 de junho.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 27

Buenos Aires e escs., 6 ds., 15 hs de Santos — Paq. aust. "Atlanta", comm. Huglick, c. varios generos a Davidson Pullen & C.

Buenos Aires e escs., 6 ds., 16 hs. de Santos — Paq. franc "Espagne", comm. Talon, c. varios generos a Antunes dos Santos.

Santos e escs., 2 ds., 8 hs. de Angra dos Reis — Paq. "Garcia", comm. P. Brasil, c. varios generos a Joaquim Garcia & C.

Dunkerque e escs., 26 1|2 ds., 13 1|2 de Teneriffe — Paq. franc. "Amiral Treude", comm. Maheo, c. varios generos a Coatalem & C.

Cardiffe e escs., 24 ds., 17 da Madeira — Vap. ing. "Headley", comm. Parker, c. carvão á Brasilian Coal & C.

Rosario e escs., 41 ds., 1 de Santos — Paq. ing. "Swedish Prince", comm. C. Chambers, c. lastro a Davidson Pullen & C.

SAIDAS NO DIA 27

Hamburgo e escs. — Paq. all. "S. Paulo", comm. Schwarze.
Hamburgo e escs. — Paq. all. "Belgrano", comm. Schweer.
Cabo Frio — Hiate "Alina", m. A. L. dos Santos.
Colonia do Cabo — Vap. ing. "Glendeson", comm. Klundim.
Trieste e escs. — Paq. aust. "Atlanta", comm. Huglick.
Bremen e escs. — Paq. all. "Halle", comm. Fuchs.
Bremen e escs. — Paq. all. "Carolina", comm. Bento Bertucchi.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

[illegible]

Junho:

[illegible]

VAPORES A SAIR

[illegible]

Junho:

[illegible]

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio rua da Alfandega n. 85; mod. residencia, rua Formosa, 57 mod.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 102.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Byron, para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Itapema, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Indiana, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Itapoan, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Ceará, para portos do norte, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Alexandria, para Villa Bella, Santos, Iguape, Laguna e Itajahy, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Inverlay, para Paraná, recebendo impressos até ás 3 horas da manhã, cartas para o interior até ás 3 1|2, idem com porte duplo até ás 4.

Garcia, para Mangaratiba, Abrahão, Angra e Paraty, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

Guajará, para Angra, Paraná, Santa Catharina e Montevidéo, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 12 1|2 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Amanhã:

Argentina, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Amiral Treud, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

Ao dr. Roma Santa

INESQUECIVEL GRATIDÃO

No artigo publicado hontem, nesta secção, sob o titulo acima, no periodo: Nesta occasião, me veiu á mente, etc... onde saiu—a receitar-me, deve ler-se—a visitar-me.

2ª Tribunal do Jury

JULGAMENTO IMPORTANTE

Foi hontem julgado neste tribunal Christiano Velloso de Faria, que em 31 de agosto do anno passado, na rua Miguel de Frias, matou com uma facada seu primo Antonio Velloso.

No primeiro julgamento foi o réo condemnado a 15 annos de prisão, hontem, porém, julgado pela segunda vez e defendido pelo advogado Benjamin Magalhães, foi absolvido por 8 votos. 3876

Parabens

SALVE—28—5—DE 9101

Faz hoje annos o senhor João de Carvalho muito digno telegraphista da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Por esta feliz data cumprimenta-o seu amigo,

JOAQUIM PINTO DA CUNHA. 3855

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da Loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

40:000$000, depois de amanhã.

20:000$000, em 2 de junho.

Grande e extraordinaria loteria para São Pedro.

100:000$000, em 28 de junho.

Os preços dos bilhetes regulam: — 2$000 4$000 e 8$000.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Tendo sido subscripto particularmente o capital, convido os srs. accionistas a realizarem a primeira entrada de 10 % ou 20$ por acção, nas agencias do Banco do Brasil em Manáos, Belem e Santos, na séde e agencias do Banco de Credito Real de Minas Geraes, nesta praça, á rua Primeiro de Março n. 127, de 6 a 14 de junho proximo.

E' permittido aos srs. accionistas anteciparem as entradas, ou integrarem o capital subscripto.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1910.

O fundador

JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

GRANDE LOTERIA PARA S. JOÃO em 3 sorteios, em 23 e 24 de junho.

1º sorteio 100:000$; 2º sorteio 100:000$ e 3º sorteio 200:000$, por 20$ o inteiro com direito aos 3 sorteios 8$ 00.

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior Rs. 500:000 (quinhentas mil libras esterlinas) ou 800:000$ extracção em 24 de dezembro.

Attesto que tenho empregado frequentemente na minha clinica, com excellente resultado, o preparado denominado Emulsão de Scott. Rio de Janeiro.

DR. J. DE CASTRO REBELLO

Depositarios—Julio de Almeida & C., e Silva Gomes & C.

Pelotas, 29 de novembro de 1907.

IMPOTENCIA!

Cura-se radicalmente com as **Gottas de Junipe-rus Paulistanus**, não são irritantes em dose e o seu effeito é immediato como tonico da innervação do apparelho genesico. Caixa, pelo Correio 6$000. Deposito em S. Paulo na **Pharmacia Aurora**, rua Aurora 37.

Loterias grandes ou pequenas — bilhetes sem o desconto da lei, apenas com 100 réis descontado em cada fracção. E AINDA RESGATAVEIS QUANDO BRANCOS.

Predios e terrenos — alugo, compra e vende. Serviço gratis aos proprietarios; informações de tudo no **Centro de Loterias e Predial**,

60 — Rua da Assembléa — 60

Logo abaixo da AVENIDA CENTRAL

F. ALVIM & C.

Antigos negociantes matriculados desta praça

DECLARAÇÕES

Associação Anti-Alcoolica do Brasil

De ordem do sr. presidente convido os srs. associados a comparecerem á assembléa ordinaria que se realizará em 28 do corrente, ás 5 horas da tarde á rua da Carioca n. 33, sobrado, para prestações de contas. — O 2º secretario, *Zacharias Estella*.

Banco União do Commercio

EM LIQUIDAÇÃO FORÇADA

Os syndicos da liquidação forçada do Banco União do Commercio, communicam a todos os interessados que mudaram o escriptorio da liquidação, da rua da Alfandega n. 8, para a rua Primeiro de Março n. 37, sobrado, sala dos fundos. 3

Club Fluminense

Récita, hoje, ás 8 1|2 da noite.—*Osorio Junior*, 1º secretario. 3.865

Club da Gavea

Récita mensal, hoje.—*G. Macedo*, 1º secretario.

Centro Beneficente 4º Centenario da Descoberta do Brasil

SECRETARIA: RUA S. JOSE' N. 122

Expediente, das 2 1|2 ás 5 da tarde

Sessão do Conselho Administrativo, hoje, 28 ás 7 horas da noite — O 1º secretario, *Christiano Rasmussen*.

Supremo Tribun.'. de Justiça

Hoje, sess.'. extraordin.'. ás 7 1|2 horas da noite.—*C. Leite Ribeiro*, presid.'.

Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro

Realizar-se-á, na segunda-feira, 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, a reunião dos alumnos do 5º anno, desta faculdade, para eleição do paranympho e orador official da turma.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria

FESTA DE CORPUS CHRISTI

Não se achando concluidos os trabalhos de installação de luz electrica, no templo desta Irmandade, motivo pelo qual deixaram de ter logar, no corrente exercicio, os actos da Semana Santa, a mesa administrativa deste instituto foi forçada, ainda pelo mesmo motivo, a adiar, para dia que será opportunamente annunciado, a festa de seu orago.

Secretaria da Irmandade, em 27 de maio de 1910.—O secretario, *José A. Silva*.

Club Waldemar

A récita mensal realizar-se-á hoje, 28. Ingresso aos srs. socios, com o recibo do mez.— O 1º secretario, *J. Thedim*.

R. S.

Club Gymnastico Portuguez

Reunião intima

DOMINGO, 29 DE MAIO DE 1910

A entrada dos srs. socios far-se-á com a apresentação do recibo do corrente mez, devendo os mesmos acompanhar suas exmas. familias, afim de auxiliarem a precisa fiscalização.

Rio, 27 de maio de 1910.—O 1º secretario, *Luiz Vianna*.

Ben.'. Loj.'. Redempção

De ordem do Ven.'. convido os OObr.'. desta Ben.'. Off.'. a assistirem no dia 1 de junho do corrente anno, ás horas do costume, á sessão de eleição para nova administração para o anno maç.'. 5910—5911.—*João da Rocha Lopes*, 13.'. Sec.'.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

Depois de amanhã

40:000$000

Por 4$000

Quinta-feira, 2 de junho

20:000$000

POR 2$000

Terça-feira, 28 de junho

Grande e extraordinaria loteria

Para S. Pedro

100:000$000

Por 8$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado

EDITAES

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

Concorrencia para o fornecimento de carvão de pedra e de madeira

De ordem do sr. coronel chefe do Departamento, faço publico que a Commissão de Compras recebe propostas no dia 30 do corrente, até ao meio-dia, para o fornecimento de carvão de pedra e de madeira, durante o 2º semestre de 1910.

As propostas devem ser em duplicata, sem rasuras ou alterações, sellada a primeira via e assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas.

Nenhuma proposta será recebida sem a habilitação prévia do proponente, mediante a apresentação de documentos que provem ser negociante matriculado e ter pago os impostos relativos ao ultimo semestre. Para as firmas commerciaes se exigirá certidão do registro do contrato social.

Na occasião da abertura das propostas exhibirá o proponente o recibo da caução de 1:500$000, na Directoria de Contabilidade, sendo 500$000 para garantia da assignatura do contrato e 1:000$000 para sua fiel execução.

Os impressos para essa concorrencia podem ser procurados nesta Divisão, até á vespera da concorrencia.

4ª Divisão, 19 de maio de 1910. — *Jacques Ourique*, coronel chefe.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE POLICIA ADMINISTRATIVA, ARCHIVO E ESTATISTICA

1ª *Sub-Directoria*

EDITAL

Prohibe as fogueiras e fogos artificiaes nas ruas e praças publicas

De ordem do sr. prefeito do Districto Federal, faço publico que estão em vigor e serão estrictamente cumpridas as disposições do decreto n. 430, de 8 de junho de 1903, abaixo transcriptas:

Art. 1º. Fica prohibido o uso de fazerem-se fogueiras e de queimarem-se fogos artificiaes nas ruas e praças ou das janellas e portas que para ellas deitarem, entendendo-se as ruas e praças, comprehendidas na zona em que actualmente se cobra o imposto predial, com exclusão dos districtos de Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e ilhas de Paquetá e Governador.

Art. 2º. Não se comprehendem nas disposições do artigo antecedente os fogos de artificio por occasião das festividades publicas, devendo para esse effeito ser observado o que prescreve o decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897, cujas disposições continuam em pleno vigor.

Art. 3º. Fica tambem prohibido o uso de lançarem ao ar balões de fogo, dentro dos limites designados no artigo primeiro.

Art. 4º. Os infractores das prescripções dos arts. 1º e 3º pagarão de multa a quantia de 50$, dobrada nos casos de reincidencia.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910. —O director geral, *Aureliano Portugal*.

EDITAL

Fogos artificiaes

Faço publico, para conhecimento de quem possa interessar, que se acham em pleno vigor e serão rigorosamente observadas as disposições abaixo, transcriptas de decreto 444, de 23 de outubro de 1897:

E' prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não forem a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

Nas mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados mascarados.

Todo e qualquer explosivo em inflammavel, que entrar ou sair de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos agentes de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 50$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provando a infracção a falta da guia.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910. —O director geral, *Aureliano Portugal*.

AVISOS MARITIMOS

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

SERVIÇO COMBINADO COM A

Hamburg-Amerika Linie

Entre Hamburgo-Brasil e o Rio da Prata

SAIDAS PARA A EUROPA

Serviço rapido

CAP VILANO	2 de junho
CAP VERDE	7 » »
CAP ARCONA	13 » »
CORCOVADO	20 » »
K. F. AUGUST	27 » »

O paquete

CAP VILANO

Esperado do Rio da Prata, no dia 2 de junho, sairá no mesmo dia ao meio-dia, para

Lisboa, Vigo, Southamptom Boulogne e Hamburgo

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal e Vigo 105$000 e mais o imposto federal, incluindo vinho de mesa e conducção para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 2 de junho ás 10 horas da manhã.

Serviço intermediario

SÃO PAULO	27 de maio
BELGRANO	27 » »
HABSBURG	2 de junho
SANTOS	10 » »
PERNAMBUCO	16 » »
PETROPOLIS	30 » »

Para passagens e mais informações com os agentes

Theodor Wille & C.

79 Avenida Central 79

Società Italiana di Navigazione

Navigazione Generale Italiana

La Veloce - Italia

Lloyd Italiano

Saidas para a Europa

CORDOVA	1 de junho
UMBRIA	8 do »
ARGENTINA	12 de »
PRINCIPESSA MAFALDA	21 de »
BRASILE	26 do »

Saidas para o Rio da Prata

VIRGINIA	25 de junho
SAVOIA	27 de junho
RE VITTORIO	29 de junho

O rapido e magnifico paquete

CORDOVA

Sairá no dia 1 de junho, para

BARCELONA E GENOVA

O rapidissimo paquete

UMBRIA

sairá no dia 8 de junho, para

Barcelona e Genova

O MAGNIFICO PAQUETE

INDIANA

sairá hoje 28 do corrente para

Santos e Buenos Aires

O ESPLENDIDO PAQUETE

ARGENTINA

sairá no dia 29 do corrente para

Santos e Buenos Aires

Camarotes de luxo: desde frs. 1.300 até 6.000.

Camarotes de 1ª classe: desde frs. 800 até frs. 1.000.

Camarotes de 2ª classe: desde frs. 500 até frs. 625.

3ª classe frs. 190, 195, 200 e 215.

Mais o imposto federal relativo as passagens de cada classe.

Para passagens e mais informações:

SRS. FILL. MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março, 29

Saques — Cambio

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPEMA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

HOJE

Sabbado, 28 do corrente, ao meio dia.

Valores pelo escriptorio, no dia 28, até ás 10 horas da manhã.

N. B.—Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes

Para passagens e mais informações no escriptorio de

Lage Irmãos

23 Rua do Hospicio 23

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

GOYAZ Linha regular do Norte, sairá no dia 31 do corrente ás 10 horas da manhã para os portos do Norte, até Manáos.

CEARA' Linha rapida do norte, sairá hoje, sabbado, 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, para os portos do norte até Manáos.

JUPITER Sairá no dia 2 de junho, á 1 hora da tarde, para os portos do Sul, até Buenos Aires.

Rio de Janeiro Linha Americana. Sairá no dia 16 de junho, ás 4 horas da tarde, tocando nos portos do Norte.

Passagens, cargas, encommendas, á Avenida Central 2, 4 e 6

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	601	Avestruz
Moderno	102	Avestruz
Rio	701	Avestruz
Salteado		Avestruz

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o n.

Appr. 341.	25$000
N. 342	600$000
Appr. 343	25$000

PROSPERIDADE

620

GARANTIA

435

Empresa Industrial Mineira

Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 876

A MASCOTTA

N. 367

Rio, 27 de maio de 1910.

Industrial Paulista

N. 291

Rio, 27 de maio de 1910.

O Nascente da Sorte

931

Estrella do Destino

Foi sorteado o socio

N. 429

Rio—27—5—910.

QUADRO

Sociedade anonyma

Foi resgatado hoje o debenture

N. 365

Rio, 27 de maio de 1910.

Construcções e reconstrucções de predios

Fabrica de marmores artificiaes, premiada na Exposição Nacional de 1908. Pavimentações, venezianas, mosaicos, terraços, ornamentações externas e internas. Levantam-se projectos e orçamentos.

Reconstrucções de predios pagos em prestações ou alugueis.

Serviços por empreitada ou administração

A. MORAES

Escriptorio e officinas

285, Rua General Camara, 285

TELEPHONE 3450

Dentista Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro, collocação de dentes sem chapa. Operações sem dôr a preços modicos. Consultas das 7 horas da manhã ás 6 da tarde, aos domingos até ás 2 horas.

112 Rua Sete de Setembro 112

ALUGA-SE [illegible]

ALUGA-SE [illegible]

ALUGA-SE [illegible]

ALUGA-SE [illegible]

---

da atmosphera limitada de uma prisão para o ar puro da liberdade, a pobre menina sentiu-se primeiro aturdida, como que embriagada.

Não sabia para que lado havia de ir.

De mais a mais era noite. O Sena corria, negro e lugubre, aos pés da grande prisão.

Apossou-se della um sentimento de afflicção, quasi de susto.

Onde encontraria, áquella hora, um trem que a levasse a Verriéres?

E não tinha um instante a perder!

Era preciso ir dizer á princeza Maria a dedicação da sua heroica e sublime afilhada, para que a captiva voluntaria do Châtelet fosse posta em liberdade sem demora.

E depois, chamava-a um imperioso dever... immediatamente... para a estrada immensa onde Fanfan, o seu bem amado, perseguia o pae della para vingar a namorada a quem julgava morta.

Devia ir te com elle... custasse o que custasse... deter-lhe o braço... mostrando-se... viva!...

O encargo era grande... mas sobretudo, a execução era urgente.

Uma hora... um minuto de demora... augmentavam e aggravavam o captiviro de Maria... e arriscava-se a lavrar ao seu pae e á sua mãe uma sentença de morte... fatal... irrevogavel!...

E seria então o fim sanguinolento... terrivel... do seu triste e meigo romance de amor.

Oh! como era horrivel e cruel o estado da pobresinha, que se encontrava nas trevas e na solidão da grande Paris nocturno... sem auxilio... sem arrimo... que queria andar o mais depressa possivel... e ficava ali, com os pés pregados ao chão, hesitante e indecisa.

Nem uma carruagem passava. O silencio era absoluto e a escuridão completa.

Levantavam-se sombras phantasticas em redor della, como grandes espectros negros. As torres macissas de telhados agudos da Conciergerie, em frente della, pareciam enormes braços negros erguidos para a agarrarem.

Deram horas no relogio de Saint-Chapelle.

Metteu-se na ponte para atravessar o Cité.

Talvez do outro lado encontrasse o que procurava.

Paris, a certas horas é um immenso deserto; só lhe falta o rugir das feras.

Mas está cheia de perigos silenciosos e terriveis.

No momento em que Maria entrava na ilha da Cité, berço da antiga Lutecia, parou, pallida, assustada, com o coração gelado.

Da grande sombra immovel surgiam outras sombras que se moviam lentamente como animaes horriveis andando de rastos.

Que infernal visão!... em volta della apertava-se o circulo diabolico.

Queria gritar.

Mas os gritos morriam-lhe na garganta opprimida pelo terror.

Era por certo um pesadelo!... a febre... a allucinação.

Sahindo da prisão estreita, a reacção do ar livre tinha sido muito forte.

— Meu Deus! pensou a infeliz, permitti que eu possa ir... ao menos... a Verriéres!

O céo não ouviu a sua prece fervente.

De repente, sem um clamor, aquellas sombras que pareciam deslizar pelo chão, obedecendo a alguma ordem mysteriosa, atiraram-se a Magdalena.

Foi apanhada e amarrada.

Puzeram-lhe uma mordaça na bocca.

Levaram-na.

E a infeliz não desmaiou! Ah! a sorte cruel não lhe tinha poupado nenhum tormento.

Assistia a tudo o que se passava em redor della. Via-se, como em fardo vivo, transportada por aquelles homens silenciosos para o rio, que corria nas trevas a alguns passos dali e de que se ouvia o murmurio lugubre na praia.

Por certo iam atiral-a para o abysmo. Mas que tinha ella feito áquelles carrascos anonymos?

Não! não era possivel!... era o horrivel pesadelo que continuava, com as visões febris do seu delirio!...

Mas os mysteriosos assaltantes não afogaram a sua victima.

Sempre solidamente amarrada, atiraram-na para o fundo de um barco que

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras, costume de linho, de lã e fantasia, saias e blusas; bem montado atelier de costuras dirigido por habeis contramestras francezas executando-se qualquer encommenda com brevidade a preços reduzidos.

CINZAS INFERNAES — Marca registrada — Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, mosquitos: lata 800 réis, duzia 8$000 réis. Aviso — não são nocivas á saude. Rua Sete de Setembro, 81; Hospicio, 18; Andradas, 91; Uruguayana, 130; 1º de Março, 14 e em todas as boas pharmacias e drogarias.

PARASITAS — O anti-parasitario Pizarro cura infallivelmente as parasitas, voltando os cabellos com a sua côr natural, os darthros seccos, humidos ou com eczemas, frieiras, etc. Garante-se sua cura com o uso de um ou dois vidros, preço 3$000. Rua do Hospicio n. 18, Sete de Setembro 81 e Drogaria Granado, Primeiro de Março 14.

Cura rapida e radical com as **Gottas Estimulantes** do dr. *Bittencourt*. A' venda em todas as pharmacias. Deposito: **Granado & C. Rua Primeiro de Março 14**

ESMOLA — ... de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, e por alma dos seus parentes; roga-se o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

Clinica do Dr. NEVES DA ROCHA

Especialista de molestias dos olhos, ouvidos e nariz

Oculista dos hospitaes da Sociedade Portugueza de Beneficencia e da V. O. Terceira do Carmo, membro titular da Academia de Medicina do Rio de Janeiro e da Sociedade de Ophtalmologia de Paris, com vinte e cinco annos de pratica de sua especialidade nos hospitaes de Vienna, Berlim, Paris e Londres e no paiz.

Acha-se esta clinica montada com os mais modernos e aperfeiçoados apparelhos, sendo os processos de cura nella empregados os que são consagrados, como os mais efficazes e de exito mais seguro.

As operações de **catarata, estrabismo** (olhos vesgos), entropion e trichiasis (reviramento das palpebras e dos cabellos para dentro dos olhos), os estreitamentos do canal **lacrymal**, produzindo corrimento continuo de lagrimas e as demais operações dos olhos, dos ouvidos e as do nariz são praticadas com todo o rigor scientifico, de modo a assegurar-se o bom exito operatorio.

Dispõe este gabinete de uma completa installação de electricidade, com apparelhos para **banhos de luz, banhos de alta frequencia, banhos hydro-electricos, banhos estaticos, massagem vibratoria, radiotherapia**, os quaes dão grandes resultados nas molestias dos olhos, ouvidos e nariz, ha pouco considerados incuraveis, nas molestias da pelle e em grande numero de molestias chronicas, como **asthma, rheumatismo, neurasthenia**, etc.

Dispõe de accommodações e de pessoal habilitado, para hospedar doentes do interior que prefiram estar sob sua completa direcção.

Preços moderados.
Applicações de electricidade e operações das **9 ás 12 da manhã**.
Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.

90-AVENIDA CENTRAL-90

Centro Esoterico "Estrella do Sul"

A todos que soffrem de molestias antigas ou recentes, este CENTRO enviará livre de qualquer retribuição, uma receita homeopathica ou allopatha, indicando-lhe os meios de curar-se. Envia carta fechada á caixa do Correio n. 327, indicando, edade, residencia e todas as informações sobre a enfermidade. Junte sello do Correio para resposta.

PRIVILEGIOS
Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.
Rua do Rosario n. 156
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

Influenza

Grippina — é o melhor medicamento, alternado com a **Bronchigina**, para curar influenzas, defluxos, tosses, bronchites, etc. Cura rapida e sem dieta.
Vende-se nas pharmacias de Adolpho Vasconcellos:
39 — Rua Engenho de Dentro — Filial.
20 — Rua dos Voluntarios da Patria — Filial.
1 — Rua Assis Carneiro — Filial.
27 — Rua da Quitanda — Casa Matriz.

A polices perdidas

... 15 apolices da divida publica, do valor de 1:000$, juros de 5 olo ao anno, de ns. 134.766 a 134.779, emittidas em 1869, numero 65.428, emittida em 1862. 2153

DORES SCIATICAS

Um martyr ha 12 annos

CURADO EM DOIS MEZES

Rio de Janeiro, 18 de março de 1900.
Illmo. Sr. Dr. SANDEN.
Em meu poder seu favor no qual V. S. pede noticias da minha saude e com o maior prazer venho informar-lhe que tenho sentido muitas melhoras depois que faço uso do maravilhoso **Cintução Electrica**. A dor sciatica que ha doze annos me atormentava e que não cedeu a tratamento algum, nem mesmo as pontas de fogo, desappareceu por completo e do meu estado geral posso considerar-me quasi restabelecida. Breve creio poder communicar a V. S. o meu completo restabelecimento.
De V. S. criada agradecida—EMILIA CONSTANTIN GUSILLA.
Residencia: Rua Senador Nabuco, 130, Villa Isabel — Rio de Janeiro.

Curas como estas são realizadas diariamente por meio do HERCULEX ELECTRICO DO DR. SANDEN. E não ha nada absolutamente a estranhar nisto, pois é bem sabido que a electricidade é por excellencia o grande remedio da natureza. Ella cura onde tudo o mais fracassa.
Visitai-me e explicar-vos-ei o que é necessario fazer para conseguir curas tão efficazes. Nada absolutamente vos cobrarei pela informação.
Aos que não puderem vir pessoalmente, ser-lhes-ão enviadas, GRATUITAMENTE, contra recebimento do nome e residencia, as duas ultimas obras do Dr. SANDEN — **Saude e Vigor** — as quaes ensinam, não somente como curar-se, mas tambem como precaver-se contra toda e qualquer molestia.

NOME ______________________
RESIDENCIA ______________________

Dr. M. T. Sanden — RIO DE JANEIRO
15 — Largo da Carioca — 15 (1º andar). Agencia em S. Paulo — Rua de S. Bento n. 33 A, ANDAR

PILULAS DO DR. MURILLO

Curam a dyspepsia, indigestão, enxaqueca e todas as desordens do estomago, figado e intestino. São purgativas e puramente vegetaes.

Preparam-se na Pharmacia Bragantina á Rua da Uruguayana n. 105.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Cooperativas -- CAMARGO & C.

Rua General Camara 165 Sobrado

Resultado do sorteio de 27 de maio — 601. Club 1 — K, 20º sorteio, ao sr. João Manoel Guimarães, Capivary; club 1 — L, 17º sorteio, ao sr. Bento Gonçalves d'Assumpção, Jambeiro; club 1 — M, 14º sorteio, ao sr. José Damião P. Rodrigues, Rio Claro; club 1 — N, 11º sorteio, ao sr. José Leopoldino de Souza, Capital; club 1 — O, 7º sorteio, ao sr. Alfredo de Siqueira, Maricá; club 1 — P, 3º sorteio, ao sr. José Olympio de Abreu, Itabapoana; club 2 — F, 28º sorteio, ao sr. José Villela de Souza Pinto, Pinhal; club 2 — G, 23º sorteio, ao sr. José de Andrade, Descoberto; club 2 — H, 19º sorteio, ao sr. Nilo Nobre, S. Pedra; club 2 — I, 16º sorteio, ao sr. Damaso Guerreiro de Souza, D. de Pidayá; club 2 — J, 12º sorteio, ao sr. Aurelio Martins Ferreira, Capital; club 2 — K, 8º sorteio, ao sr. Justino Maria de Moura, Maxambomba; club 2 — L, 4º sorteio, ao sr. Mariano Sampaio da Rocha, Macahé; club 3, primeira série, 47º sorteio, ao sr. Severino Barbosa de Castro, Imbetiba; club 3, segunda série, 42º sorteio (desistido), Caxambú; club 4, primeira série, 43º sorteio, ao sr. Torquato Pereira de Rezende, Capital; club 4, segunda série, 30º sorteio, ao sr. José Pires Moreira, Capital; club 5, primeira série, 40º sorteio, ao sr. José Damião P. Rodrigues, Jambeiro; club 5, segunda série, 33º sorteio, ao sr. Aureliano de Oliveira, Sapucaia; club 6 — 27º sorteio, ao sr. Abel de Oliveira Siqueira, Lima Duarte; club 6 — A, 24º sorteio, ao sr. Venancio Pessoa de Araujo, Capital; club 6 B — ... sorteio, ao sr. Ambrosio Alves de Mello, Capital; club 6 — C, 18º sorteio, ao sr. Jacintho Philadelpho, Itú; club 6 — D, 11º sorteio, ao sr. Laurindo de Castro, Capital; club 6 — E, 9º sorteio, ao sr. Manoel Antonio da Cunha, Floriano; club 6 — F, 5º sorteio, ao sr. Manoel Fernandes de Brito, Capital; club 6 — G, 1º sorteio, Irineu Caetano Góes, Juturnahyba; club 7 — 5º sorteio, ao sr. Amaro Martins de Carvalho, Campos; club 7 — ... sorteio, ao sr. Benicio Marques ... Capital.

ANTES ... salão ... Sete de Setembro n. ...

Trabalhadores

"A Estrada de ... precisa de trabalhadores, de terra e cavouqueiros, em Araguary, estação da Companhia Mogyana, Minas Geraes. Informações em Araguary, salarios bons. Acceitam-se ... operarios, até o fim de julho.

Creança perdida

Desappareceu ... da rua Barão S. Felix, um menino de cor parda, de 5 annos de edade, de nome Affonso. Pede-se a quem o recolheu o favor de leval-o á casa acima, onde será gratificado. 1888

MAISON MARIGNY

43 RUA URUGUAYANA 43

Casa especial em artigos para a confecção de chapéos para senhoras

Importação directa de Paris

Temos a satisfação de levar ao conhecimento das exmas. familias, modistas e mais freguezes desta praça que inauguramos um bem montado estabelecimento para a venda de FLORES, FOLHAGENS, FRUCTAS, FORMAS, PLUMAS, FANTASIAS, BIJOUTERIA, VEOS, FILOS, FITAS, VELLUDOS, ETC.

Em chapéos recebemos mensalmente de Paris os ultimos modelos tanto em artigo de luxo como para luto.

MARIGNY & C.

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

E ARTIGOS SEMELHANTES

Executa-se qualquer encommenda com rapidez e perfeição.

Grande sortimento de obra confeccionada

35-Rua 13 de Maio-35

FRIO

35$000 uma capa de casemira de côr ou preta com forros de merinó, só na

Alfaiataria Barra do Rio

200, Rua Sete de Setembro, 200

CASA DOS FIGURINOS ENCARNADOS

E. F. THEREZOPOLIS

Horario de inverno a vigorar de 1 de maio a 31 de outubro

TODOS OS DIA

Partida da Prainha ás..................	6.30 da manhã
» de Therezopolis..................	3.00 da tarde

Aos domingos trem de passeio com abatimento nas passagens.
Para mais informações na Prainha e no escriptorio da Estrada á Avenida Central n. 55, 1. andar. Telephone 1.359.

Casa União Cyclista

Venda condicional pelo prazo de 45 semanas a prestações de 6$; na entrega da bicycletta entra com 60$. Completo sortimento de accessorios para as mesmas. O unico representante das bicycletas inglezas FLYING WEEL CYCLE, a melhor do mundo.

Alfredo Pavageau

PRAÇA DA REPUBLICA N. 52

Aos bons corações

Anna ... 70 annos de edade, paralytica e cega de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados um obolo que suavize as agruras de sua velhice.
Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza.
Esta redacção recebe, por caridade, qualquer donativo que lhe seja enviado.

Gallinhas de raça

Vendem-se ... Plymouth—Rock na travessa Alice n. ... Gloria ...

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1|2 — aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

Hoje A's 3 horas da tarde **Hoje**

183—60

50:000$000

POR 3$200

Grande e extraordinaria loteria para S. João

—— 155 — 4ª ——

A realizar-se em 23 e 24 de junho — **Em 3 sorteios.**

1º sorteio

100:000$000

2º sorteio

100:000$000

3º sorteio

200:000$000

Preço do bilhete inteiro com direito aos 3 sorteios **8$000.**
Os bilhetes já se acham á venda

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil—Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88—Rio de Janeiro

OS INVISIVEIS

S. P. H.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a "Os invisiveis", nesta redacção.

Leilão de penhores

Em 10 de junho

ROCHA & FARRULA

179, Rua Sete de Setembro, 179

Antigo 173

Avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar suas cautelas até á vespera do leilão.

MODAS

Unica occasião para as pessoas de bom gosto aproveitarem a real liquidação de chapéos de toda a qualidade para senhoras e meninas.
Terminação definitiva do negocio
VENDA ... PREÇO
A' RUA DA QUITANDA 53
ANTIGO 43
Mlle Fauré

Negocio

Encarrega-se da venda de predios, terrenos e hypothecas, mediante modica percentagem; para tratar com o sr. Luiz Costa, á rua do Hospicio n. 144.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Bronchites, asthma, coquéluche, tosses, rouquidão da voz, fraqueza pulmonar cura certa e garantida

com o Medicamento **RIGOROSAMENTE VEGETAL**

Depositarios: **SILVA GOMES & C.—Rua S. Pedro n. 42 actual**

No Ministerio da Industria

O Illustrissimo sr. dr. Erico Guimarães, distincto official de gabinete do sr. ministro da Industria, enviou-nos a seguinte carta, que em seguida reproduzimos:
«Soffrendo, durante mais de cinco mezes, de pertinaz e incommoda tosse, consecutiva a uma *influenza*, e que resistia a um tratamento cuidadoso, curei-me rapidamente com algumas colheradas apenas do magnifico preparado *Pulmonal* que me foi indicado por um amigo, não chegando a esgotar um vidro! Póde usar esta declaração como lhe convier por ser a expressão da verdade.
Agentes: Silva Gomes & C.
Rua de Paula Mattos, 61 ERICO GUIMARÃES

O exmo. sr. dr. chefe de policia da Capital Federal.

O distincto magistrado que actualmente com tanta proficiencia acha-se á testa da chefia de policia da Capital Federal, tem por diversas vezes verificado em pessoa de sua exma. familia a extraordinaria efficacia do preparado *Pulmonal* em casos de tosse rebelde acompanhada de febre, o que nos autorizou a declarar.
Rio 11-2-1903.

M. F.
Resedá

LOTERIAS

DA

CANDELARIA

AVENIDA CENTRAL N. 59

Em 2 de Junho

1ª extracção

pelo systema de
Urnas e Espheras
em que só jogam 3.000 bilhetes.

20:000$000

Bilhete inteiro 21$000 com o sello

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100.000.

N. B.—Em virtude de lei, os premios superiores a 200$000 terão o desconto de ... %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao sr. José Fernandes Pereira, á

AVENIDA CENTRAL 59

CAIXA DO CORREIO 38 — TELEPH. 2.84

FRIO

35$000 um sobretudo de meton, com forros de merinó e peitos á franceza, só na

Alfaiataria Barra do Rio

200, Rua Sete de Setembro, 200

CASA DOS FIGURINOS ENCARNADOS

Pasta Americana

Preta e de cores — a melhor até hoje conhecida — **Inalteravel** — para calçados finos; conserva o brilho, tornando a pellica, verniz, etc., flexivel e duradouro. Para todos os objectos de couro, resultados reconhecidamente satisfactorios.

FABRICA E DEPOSITO:
59 — Rua Gonçalves Dias — 59
J. RODRIGUES
Rio de Janeiro SÓ POR ATACADO

CLUBS DA CASA GARCIA

Joias e relogios a prestações semanaes de 2$, 3$, 4$, 5$ e 10$, com um, dois e seis sorteios por semana

Estes clubs offerecem verdadeiras vantagens, como poderão ser apreciadas pelo respeitavel publico.
Entregam-se joias no valor respectivo de 50$, 80$, 150$, 200$ e 400$ com sorteios diarios pela loteria da Capital.
Os socios escolherão as joias, cujos preços são eguaes aos das vendas a dinheiro.
ENVIAM-SE PROSPECTOS GRATIS

PRAÇA TIRADENTES 64 (antigo largo do Rocio)

Prémiere de vestidos

Pessoa habilitada com bons attestados, deseja collocação em boa casa de modas e confecções.
Cartas neste jornal, a Bianchi. 3580

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande, rua da Uruguayana 60.

Aos srs. dentistas

Vende-se, por qualquer preço, uma pequena officina, nova, de prothese; informações com o sr. Cunha, Ouvidor 183.

Trabalhadores

Para a Estrada de Ferro Oeste de Minas. Precisa-se de mil trabalhadores, até o fim de junho. Informações, Avenida Central n. 45 (3º pavimento), escriptorio E. Schnoor.

Bons escriptorios

Alugam-se magnificos, completamente novos, em um dos melhores pontos, proprios para medicos, advogados, engenheiros, etc. Rua do Carmo, 35, e do Ouvidor. Em frente ao becco das Cancellas.

HEMORRHOIDES

CURAM-SE só com o SUPPOSITORIO ELECTRICO e mais nada.
Vendas, informações e correspondencia com SD. E. KNESSE — AVENIDA CENTRAL N. 137.
N. B. — Não podendo vir pessoalmente, escreva, expondo o seu caso.

Bom emprego de capital

Vendem-se dois predios assobradados e feitos a pouco tempo e em melhores condições, logar muito sadio, na travessa da Universidade ns. 25 e 27. Trata-se na rua Bella de S. João n. 172 antigo e 297 moderno. Não se admitte intermediarios.

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformoseados, Fortificados com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.
J. RATIÉ, Phm., Pass. Verdeau, Paris. Frasco com instrucções em Paris 6$35. Rio de Janeiro: Lutz de OLIVEIRA, Rua Sete de Setembro Nº 14.

AGUA INGLEZA

de GRANADO

Tonica, apperitiva e anti-febril.
Indicada no tratamento da anemia, leucemia, chlorose e infecções generalisadas. Poderoso prophylatico do impaludismo e grande regenerador na convalescença de enfermidades longas.

Cutelaria Modelo

Mario & C., tendo um official habilitadissimo em preparar qualquer ferramenta cortante, previne ao respeitavel publico, para a construcção e perfeição em tesouras, navalhas, machinas de barbeiro, alfaiate, e ferramenta de cirurgia, officina de concerto d'oculos e pince-nez e fabrica qualquer perna artificial em apparelho orthopedico para corrigir qualquer deformação do corpo humano.
RUA DOS ANDRADAS N. 6...

Banco Hypothecario do Brasil
Capital—...
Caixa economica
Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno, dec. n. 1.485 B de 11 de novembro de 1893
Rua 1º de Março n. 51
RIO DE JANEIRO

Tintura puramente vegetal — Preparada por principios scientificos, os mais recentes, inoffensiva, isente de metaes, destinada ... **para a coloração ideal, preta e castanha, do cabello e a barba**

Caixa........... 10$000
Pelo Correio........... 12$000
R. KANITZ
Rua 7 de Setembro n. 127

Paletots de castor com e sem forro. Grande variedade para todos os preços.

Manteaux e paletots de casemira forrados de seda, confecção primorosa, modelos completamente novos, vendidos por ordem e contade

Mme. GABY, de Paris

Podemos garantir que ninguem este anno poderá rivalisar com os preços do

"AO PREÇO FIXO"

Devido ao contrato que seus proprietarios firmaram em Paris com aquelle conhecido e afamado atelier.

Antigo 33 A **RUA DO THEATRO** Antigo 33 A

AO PREÇO FIXO

ESPECIFICOS DA TUBERCULOSE

MARCA REGISTRADA "CAPIVARA"

EMULSÃO, CAPSULAS DE CYTOGENOL e OLEO DE CAPIVARA SIMPLES E CREOSOTADAS DE "MEDEIROS GOMES", são os unicos medicamentos que curam a TUBERCULOSE. Seus effeitos são maravilhosos nas BRONCHITES CHRONICAS E AGUDAS, ASTHMA, ANEMIA, IMPALUDISMO, DIABETES e RHEUMATISMO. Pesae-vos antes de fazer uso destes medicamentos e 30 dias depois observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

Fabrica e deposito RUA DA ALFANDEGA N. 212 e em todas as boas pharmacias e drogarias.

Adoptado officialmente no Exercito, na Armada, Corpo de Bombeiros, Brigada Policial e todos os corpos militarizados do Brasil.
Infallivel na cura da gonorrhéa aguda e chronica, das ulceras e de todas as doenças venereas.
Supprime a dôr, não mancha a roupa e evita complicações.
Pelas suas propriedades regeneradoras das mucosas o «GONOL» é o especifico das doenças das senhoras, **flores brancas, leucorrhéa, metrite e demais doenças do utero e da vagina.**
Cada frasco é acompanhado das explicações completas para o seu emprego commodo e facil.

Vidro.............. 5$000
Meio vidro........ 3$000

GRANDE PREMIO

Na Exposição Nacional de 1908

São os melhores

A' venda em toda a parte e na

Rua da Quitanda n. 145

Praia de Icarahy

Vende-se o predio n. ... da praia de Icarahy; para ver e tratar, no mesmo, das 3 horas da tarde em deante. 3460

APROVEITEM

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Na Alfaiataria SANTOS DUMONT

RUA SETE DE SETEMBRO, 192

De roupas feitas e sob medida

Eis os revolucionarios preços da liquidação:

APROVEITEM

Um terno de cheviot preto ou azul, pura lã, 33$000

45$000 Um superior terno de casemira com forros superiores

13$000 Um paletot de alpaca preta.

13$000 Uma jaqueta de alpaca, forrada.

As roupas sob medida terão grandes abatimentos, sendo a obra de 1ª

Um paletot sarja 18$000

Um sobretudo de melton superior, forrado de merinó de lã e peitos á franceza 40$000

Um terno de sarja, lã superior preta ou azul 35$000

Ternos de brim de linho, fantasia 22$000

Venham todos ao Santos Dumont comprar pelo custo.

Calças de casemira, saldo 12$000

Um costume de brim linho, fantasia 15$000

Uma superior capa forrada de setim de lã 35$000

Ternos de casemira japoneza 28$000

Colletes de fustão, fantasia 4$000

Calças de brim de cores desde 5$000

APROVEITEM

Calça de brim pardo 7$000

Paletot e calça de diagonal preto 16$000

Saldo de ternos superiores de casemira 32$000

Calças de casemira superiores, imitação aos cortes inglezes 18$000

Sobretudos de melton inglez, obra de luxo, forrados de seda com peitos á franceza 75$000, 85$000 e 95$000

Aos Grupos, Cordões e Sociedades Carnavalescas.

Todos os freguezes tem direito ao valle sobre estes preços.

Uma calça de sarja preta ou azul. 11$000

192, Rua 7 de Setembro, 192

Queiram aproveitar!!!

POR MOTIVO DE BALANÇO A JOALHERIA

UMBERTO ADAMO

Rua do Ouvidor 98, defronte á Torre Eiffel

Iniciará hoje grande liquidação

Vendendo a preços **ultra modicos** *em todas as suas secções com importantes descontos. Essas reducções durarão sómente 15 dias.*

PREÇOS MARCADOS

Grande exposição — Entrada franca

CARRINHOS baratos, só na fabrica da rua Sete de Setembro n. 30, panelaria. 2077

Cinema Santo Antonio

RUA DR. DIAS DA CRUZ, 75 — MEYER

Propriedade de Antonio Luiz de Araujo

Beneficio de duas viuvas

D.D. Margarida M. da Silveira e Ambrosina Sayão

HOJE, Sabbado, 28 de maio, HOJE

PARA ALIMENTAÇÃO DAS CREANÇAS

INGESTA

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queimo a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, torna-lo abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 23. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro BOUDOLO & LABOUALLE

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

JUREA

LOÇÃO preparada exclusivamente de productos vegetaes e de perfume agradavel. Extingue a CASPA, evita a QUEDA dos CABELLOS tornando-os SEDOSOS E ABUNDANTES.

A' VENDA nas principaes casas de perfumarias e barbearias.

Cinema Excelsior

271, Rua do Cattete, 271—Esquina da rua 2 de Dezembro

HOJE - programma novo - HOJE

Grandioso conjuncto dos melhores films de Biograph

1ª parte— **Uma viagem ao Brasil**—Film natural tirado a bordo do vapor «Tomaso de Savoia» em uma viagem de Genova ao Rio de Janeiro.

2ª parte— **O despertar de Cupido**— Film de arte de Biograph.

3ª parte— **As joias roubadas** — Film de arte dramatico de Biograph.

4ª parte — **Papae entrou na pandega** — Scena comica de Biograph.

5ª parte — **Assalto a uma diligencia** — Empolgante film de arte de Biograph.

6ª parte— **Só tenho um collar!** — Scena comica de Biograph.

7ª parte — **Generosa vingança** — Sublime e grandioso film de arte dramatica de Biograph.

8ª parte— **Tres duellos**— Film comico de grande successo. Hilaridade constante.

Amanhã — Grandes novidades, desde 1 hora da tarde á meia noite.

Cinematographo Sant'Anna

Unico falante

96, RUA SANT'ANNA, 96

Proprietario—J. CRUZ JUNIOR — Sessões diarias das 6 1/2 ás 12 da noite —Matinées aos domingos e dias santos

Hoje Hoje - Hoje

1ª parte — **Viagem a Jerusalem** —Scena natural.

2ª parte — **O amante de box** — Scena comica.

BREVEMENTE

A VIDA DE MOYSE'S

3ª parte — **Porta aberta** — Film d'arte, da Biograph.

4ª parte — **Hollanda pitteresca** — Scena do natural.

5ª parte —**A restauração da verdade** — Film d'arte, da Biograph.

6ª parte — **Did criminoso** — Scena comica.

7ª parte — **Uma aventura á meia noite** — Comedia, de Biograph.

Distribuição diaria de cartões para a **Grande Tombola**, com 25 premios, a realizar-se em 29 de maio á 1 hora da tarde.

Todos ao cinematographo SANT'ANNA. Cadeira de 1ª, 1$000; idem de 2ª, $500

Amanhã, programma novo

Ultimas novidades

CINEMA ODEON

AVENIDA (esquina da rua Sete de Setembro)

HOJE — GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO — HOJE

GRANDE CONCERT PELA INEGUALAVEL ORCHESTRA DO ODEON

Sempre primeiras exhibições — Sempre novidades

4ª APRESENTAÇÃO DOS SENSACIONAES FILMS

O ESPECIAL DO PRESIDENTE

Trabalho assombroso da fabrica americana Edison

CONSCIENCIA DE LOUCO

Série de arte da importante fabrica G aumont

Magistralmente interpretada pelos seguintes actores

LEON PERRET, do Theatro Odeon.

MERENE' CARL, do Theatro das Artes.

Mme. Jeanne Laurent, do Theatro Vaudeville.

Mr. Combes, do Theatro Folies Dramatiques.

Mr. Legrand, do Theatro Odeon.

ALÉM DESTAS SUBLIMES FITAS SERÃO EXHIBIDAS

O premio a virtude — Drama sentimental.

FANTASIA MYTHOLOGICA

Os doze trabalhos de Hercules

As apparencias illudem

e Diversões de um desoccupado

Theatro Recreio Dramatico

Grande companhia de opera, opera comica, magica e revista, do theatro Trindade.

Direcção de Affonso Taveira

Na bilheteria do theatro continúa aberta a assignatura para

12 RECITAS

com 8 PEÇAS repetindo-se 4 das que mais successo obtiveram

PREÇOS

Camarotes 30 000

Fauteuils e galerias nobres 5$000

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Lyrica Italiana

Director da orchestra Cav. G. Polacco

AMANHÃ

Domingo, 29 do corrente

1ª Matinée

A's 2 horas da tarde

Será cantada a opera em 4 actos do maestro PUCCINI

BOHÊME

Pelos artistas, srs. E. Allegri e E. Marchini, srs. G. Krismer, D. Viglione, Borghese, Torres de Luna, Checchi e Dadó

Os bilhetes á venda desde já no Jornal do Brasil, Avenida Central n. 110.

Preços para a matinée

Camarotes de 1ª ordem	50$000
Camarotes de 2ª ordem	40$000
Poltronas e varandas	10$000
Cadeiras	5$000
Galerias de 1ª fila	3$000

Em ensaios: Lorelcy e Gioconda

Pavilhão Internacional

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

154 — AVENIDA CENTRAL — 154

O salão mais vasto e arejado da Capital

HOJE—*Sabbado, 28*—HOJE

Grandioso espectaculo cinematographico a sessões continuas

7 interessantes e escolhidas fitas 7

Reapparição de

AGA

a mulher mysteriosa, nas suas novas e interessantes experiencias hypnoticas

Zazá Diamante, Cançonetista familiar.

CAZZA', tenor de salão.

Programma novo e escolhido.

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. Amelia

Direcção do actor Augusto Rosa

HOJE — 2ª representação — HOJE

da peça em 6 actos, de P. BERTON e C. SIMON traducção de E. GARRIDO

ZÁZÁ

Personagens — Dufresne, Alves; Cascart, Azevedo; Bussy, Carlos de Oliveira; Duhuisson, Chaby; Malardot, A. Sarmento; Lartigon, Pimentel; Le Comus, R. Marques; Duclou, Senna; Augusto, Pina; Julio, F. Senna; Zazá, Angela Pinto; Aunais, E. Costa; Tótó, Sarmento; Simone, Julianna Santos; Floriana, Leonor Faria; Madame Dufresne, Margarida Gomes; Nathalia, creada, Julia de Assumpção.

Amanhã, domingo, matinée ás 2 horas da tarde e soirée ás 8 1/2 da noite—Ultimas representações da ZAZA'

SEGUNDA-FEIRA, 6ª recita de assignatura com a 1ª representação da celebre peça em 4 actos de BERNSTEIN

Samsão

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão

Director e proprietario: AFFONSO SPINELLI

HOJE - Sabbado, 28 de maio - HOJE

Successo! sempre successo!

Grandioso espectaculo!

Monumental funcção

na qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de acrobacia, gymnastica e entradas comicas e na segunda parte se fará representar, pela 48ª vez, a popular revista brasileira

Tudo pega...

de BENJAMIN DE OLIVEIRA

musica do inspirado maestro Paulino do Sacramento e versos de Henrique Carvalho

HOJE, sempre novidades, HOJE

Grandiosa apotheose

Principiará o espectaculo ás 8 horas

Amanhã, Grande espectaculo

Os bilhetes á venda na bilheteria do circo, das 10 horas do dia em diante.

THEATRO MUNICIPAL

Repertorio nacional, constando de 5 originaes brasileiros representados por artistas nacionaes e portuguezes do THEATRO NORMAL de Lisboa, com o concurso do distincto actor **Ferreira da Silva**

HOJE—SABBADO, 28 DE MAIO—HOJE

RÉCITA EXTRAORDINARIA

2ª representação da applaudida peça em 2 actos, traducção de **Aristides Abranches**

O GAIATO DE LISBOA

Verdadeira creação da distincta e applaudida actriz Adelina Abranches

E a peça em 1 acto, de Molière

PRECIOSAS RIDICULAS

Personagens: — Mascarillo, Augusto de Mello; Gorgibus, Joaquim Costa; Jodelet, Mendonça de Carvalho; La Grange, Asdrubal de Miranda; Du Croisy, Castello Branco; Madelon, Maria Pia; Cathos, Cecilia Machado; Marotte, Maria Machado; Lucilia, Victoria Miranda; 1º lacaio, Augusto Sampaio; 2º lacaio, Francisco Mendonça; Rabequista, Eduardo Pereira.

Para o dia 30 está marcada a récita do actor Ferreira da Silva com as peças de grande nomeada PERALTAS E SECIAS e D. PEDRO CARUZO.

Preços avulsos: — Frizas, 25$; Camarotes de 1ª ordem, 25$; ditos de 2ª 15$, cadeiras, 5$; Balcão, letras A, B e C, 4$; idem, 2$; Galerias letra A, 2$; Galeria, 1$500.

DOMINGO — *Matinée*: **O Gaiato de Lisboa** e a comedia de Molière — **Preciosas Ridiculas**. A' noite: **Os Velhos**, do D. João da Camara.

THEATRO S. PEDRO

EMPRESA F. SERRADOR

COMPANHIA DE OPERETAS ALLEMÃ PAPKE

Empresa Josephina Tucher

Regente da orchestra — Maestro Karl Kapeller

Sexta-feira, 3 de junho

ESTRÉA

GRAF VON LUXEMBOURG

(O CONDE DE LUXEMBOURG)

Estréa das primas donas HELENA MERVIOLA, MIA WERBER, e dos tenores DEUTCH AUPT e PAGINI.

Orchestra propria, de 20 professores.

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia de opera comica do Theatro Avenida de Lisboa — Direcção musical do maestro Assis Pacheco

ULTIMOS ESPECTACULOS da companhia que parte infallivelmente no dia 31 do corrente para S. Paulo.

O ultimo grande successo desta companhia, a opereta em 3 actos de A. Messager

VERONICA

Verdadeiro triumpho de interpretação para a actriz **Cremilda d'Oliveira** e para os artistas Auzenda, Avelleia Reis, Sophia Santos, Gomes, Grijó, Vianna, Armando, etc.

Amanhã, domingo: penultimos espectaculos da companhia — *matinée*: **A Veronica**. A' noite — derradeira deus da **Princeza dos Dollars**. Segunda-feira, 30 — **Recita de despedida**. Magnifico espectaculo. Tomam parte todos os artistas. Bilhetes á venda.

Grande Cinematographo Parisiense

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes. Empreza STAFFA, STAMILLE & C.

HOJE HOJE

Surprehendente programma

Orchestra nas matinées e soirées sob a habil direcção do professor LUIZ DE SOUZA

1ª parte — **Através da Escocia**—A Escocia regorgita de pontos de vistas pittorescos e grandiosos.

2ª parte—**Uma noite de terror** — Primorosa concepção da applaudida fabrica BIOGRAPH, que nos dá a mais penetrante e sensacional scena em drama.

3ª parte—**A era dos patins** — Peripecias que nos proporcionam um camponio e sua esposa num passeio de patins.

4ª parte—**Castigo merecido** — Sentimental scena que se desenvolve em scenarios soberbos e ricos.

5ª parte—**Did, carregador**— Did apresenta-se mais uma vez em publico.

Terça-feira

Expedição á ilha da Trindade— Importante fita do natural.

THEATRO S. PEDRO

Empresa F. Serrador

HOJE - Sabbado - HOJE

Segundo encontro de Schuwaloff com outra das lutadoras paulistas Nenê.

CONTINUAÇÃO DO

O maior successo da época

A's 9 3/4 Mirzles pela sympathica troupe de senhoritas: Cavalleria rusticana Dollar Tais

A's 10 1/2 GRANDE CAMPEONATO FEMININO de LUTA ROMANA

A's 8 3/4 Films Cinematographicos de grande novidade

Successo sempre crescente

LUTAS PARA HOJE:

Rieb, contra Berkson

Nenê, contra Fischer (revanche)

Schuwaloff, contra Nenê

Amanhã matinée

Nos primeiros dias de junho: Estréa da grande Companhia Allemã de Operas e Operetas — Direcção Papke

CINEMA PARIS

Praça Tiradentes 50—Empreza Pinto, Pereira & C.

TELEPHONE 131

HOJE— Bello grandioso programma — HOJE

As ultimas novidades dos fabricantes Pathé, Gaumont e outros. Sober o conjuncto de fitas sensacionaes

EXITO INCOMPARAVEL

1ª parte—**Negocio de honra**—Magnifico drama de entrecho sensacional editado pela fabrica Pathé.

2ª parte—**Serei eu realmente amado**—Desopilante fita comica, verdadeira fabrica de gargalhadas. Novidade de Gaumont.

3ª parte—**A Mamãesinha**—Delicado drama de commovedor entrecho, constituindo um legitimo successo cinematographico da fabrica Gaumont.

4ª parte—**O sonho do policial**—Fantasia de bello effeito com scenas originaes de um encanto magnifico, novidade de Pathé.

5ª parte—**Tomado por gatuno**—Hilariante fita de situações impagaveis successo e novidade da fabrica Gaumont.

6ª parte—**Consciencia de louco**—Grandioso e sensacional drama com scenas empolgantes e magnifico desempenho. Creação notavel da acreditada fabrica Gaumont.

7ª parte—**Qual das duas?**—Sensacional novidade de um comico irresistivel. Successo de gargalhadas. Novidade de Pathé.

Sempre novidades no Cinema Paris

Alugam-se e vendem-se fitas dos mais festejados fabricantes.

A TORRE EIFFEL

Grande venda de occasião com abatimento real de 20 POR CENTO.

Cinema Theatro

53 — RUA RIO BRANCO — 53

Maestro L. M. Corrêa — Operador e electricista F. J. de Oliveira — Empresa Corrêa & C.

Hoje Programma extraordinario Hoje

1ª parte — SERENATA INTERROMPIDA — Comica, fantastica colorida.

2ª parte — A MÃO VERDE — Drama empolgante.

3ª parte — O PRIMEIRO AMOR — Drama de Gaumont.

4ª parte — A CARTEIRA DE LARIFA — Comica irresistivel.

5ª parte — LILI BOHEMIA — Drama de successo.

6ª parte — CANIÇO DESASTRADO — Comico hilariante.

7ª parte — A OBRA DE JACQUES SERVAL — Film artistico colorido.

8ª parte — O BOM QUINQUINA — Comico.

NO PALCO:

Grande successo do popular

ESTEVES

PALACE THEATRE

DIRECT R J CATEYSSON

Grande Companhia Italiana de Operetas — E. VITALE

HOJE — Sabbado, 28 de maio — HOJE

Successo! Successo!

2ª representação da querida opereta em 3 actos de VICTOR LEON E LEO STEIN

A VIUVA ALEGRE

(La Vedova Allegra)

Musica do maestro.................... Franz Lehar

Anna Clavari.......................... Lea Bayrou

Danilo................................ Italo Bertini

Os bilhetes á venda na casa de papeis pintados David & Comp., Avenida Central 102, esquina da rua do Ouvidor.

AMANHÃ — Domingo: 2 Grandiosos espectaculos 2

A' 1 1/2 da tarde.—Extraordinaria matinée familiar com a linda opereta em 3 actos

A GEISHA

A's 8 1/2 da noite: 2ª representação da opereta A VIUVA ALEGRE.

Brevemente a apparatosa (féerie) Il Viaggio Della Sposa.

CINEMA RIO BRANCO

40—RUA RIO BRANCO —42

Empresa William & Comp.

Director musical, maestro Costa Junior

Operador electricista, Alvaro Rosas

HOJE 28 DE MAIO HOJE

EM MATINÉE

Da 1 1/2 ás 5 da tarde

Deslumbrante programma novo composto de 8 bellissimas fitas

EM SOIRÉE

Das 7 em deante

PAZ E AMOR

Brevemente

CHANTECLER

THEATRO S. JOSE'

Empreza Paschoal Segreto — South American Tournée

HOJE A's 8 3/4 da noite HOJE

Successo extraordinario DE

The colonial Girl's

8 — cantoras e bailarinas inglezas — 8

Carlos Caesaro Malabarista de força com balas de canhão. O pião humano nunca visto — emocionante.

Programma colossal

Sempre immenso successo de

BABOON o mono cyclista e seus companheiros **Florence, Meccherini — Os reis do baile**

Amanhã—Grandiosa Matinée Familiar

CINEMA IDEAL

60—Rua da Carioca—62

Empresa — C. PEREIRA, PINTO & C.—Telephone 1937 — Endereço telegraphico IDEAL.

Hoje Monumental programma **Hoje**

As mais sensacionaes novidades dos melhores fabricantes

1ª parte — DIVORCIADOS — Magnifico drama de enredo primoroso sobre o debatido thema—O Divorcio.

2ª parte—CONSCIENCIA DE UM LOUCO —Grandioso drama de entrecho sensacional. Concepção soberba da fabrica Gaumont. Scenas empolgantes.

3ª parte — A MAMÃSINHA — Lindo e delicado drama de amor. Um episodio commovente desenvolvido com rara delicadeza.

4ª parte — **A Louca** — Quarta parte da serie de arte scientifica das celebres memorias do dr. Phantom. Bellissimo film artistico da fabrica Raleigh & Robert.

5ª parte — **O pequeno Baby**— Scenas dramaticas de grande interesse constituindo um dos mais legitimos successos da fabrica Milano Film.

6ª parte—**Tomado por gatuno**— Esplendido episodio comico. Situações complicadas e originaes.

Alugam-se e vendem-se fitas